ANNO L. NUMERO 24 — SEXTA FEIRA 30 DE JANEIRO DE 1874

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 29 DE OUTUBRO DE 1873.

1.ª secção.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—Para poder satisfazer ao que por intermedio da presidencia da provincia de Santa Catharina pede D. Guilhermina Maria da Conceição, alli domiciliaria, viuva do tenente do exercito Carlos Ignacio da Rosa, sirva-se V. Exc. de transmittir uma certidão do que constar acerca do referido tenente no 9º batalhão de infantaria, ao qual pertenceu.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. Exc. os inclusos papeis, relativos ao ajustamento de contas do ex-cadete do 9º batalhão de infantaria, Claudio Barbosa de Oliveira, afim de que por aquelle corpo sejam prestadas as informações a que se refere o parecer da repartição do quartel mestre general, que acompanha os referidos papeis, os quaes me serão devolvidos.

— Ao engenheiro das obras militares.—Em additamento ao meu officio de 16 do corrente, recommendo a Vmc. que a planta que deverá levantar Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão é a do terreno que tem de ficar pertencendo ao edificio do paiol da polvora.

2.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia resolve nomear para o lugar de promotor publico da comarca da Boa-Vista o bacharel Joaquim Manoel Vieira de Mello.

— O presidente da provincia, em vista da proposta do juiz de direito da comarca do Cabo, resolve nomear para adjunto do respectivo promotor publico, no termo de Ipojuca, o cidadão João Barbosa de Souza.

— O presidente da provincia resolve exonerar o major João da Porciuncula Valença, do cargo de 2º supplente do juiz municipal do termo de S. Bento, por ser este lugar incompativel com o de juiz de paz, que actualmente exerce.

— O presidente da provincia resolve nomear para os lugares de 2º e 3º supplentes do substituto da 1ª vara de direito da comarca de Páo d'Alho, na ordem em que vão collocados: bacharel Antonio Martins da Cunha Souto-Maior e Diogo Soares Carneiro de Albuquerque, passando para 1º o actual 2º supplente, capitão Manoel Thomaz Cavalcante de Albuquerque Maranhão.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1796, de 25 do corrente, resolve exonerar, a seu pedido, do cargo de subdelegado do 1º districto do termo de Caruarú João Baptista Nunes, e nomear para substitui-lo o tenente Silvano Romeu Tavares Galenido.

Officios:

— Ao commandante superior da guarda nacional do municipio de Olinda e Iguarassú.—Para cumprimento do aviso do ministerio da guerra, de 20 do corrente, a que acompanhou o requerimento junto, que me será devolvido, no qual o soldado do 3º batalhão de infantaria Martinho Antonio do Espirito Santo pede baixa, allegando ser guarda nacional do 9º batalhão sob seu commando superior, sirva-se V. S. de transmittir-me uma certidão do que acerca dessa praça constar no respectivo 9º batalhão, declarando ao mesmo tempo si ella apresentou-se voluntariamente quando designada para o serviço da guerra ou si foi a isso coagida.

— Ao commandante superior do Brejo.—Transmitto a V. S o incluso officio por copia, do inspector da thesouraria de fazenda, para que seja satisfeita a exigencia nelle contida, relativamente á organisação da folha do official e dos prets da guarda nacional destacada na villa de Pesqueira.

— Ao juiz de direito interino de Buique.—Em resposta a seu officio de 15 do corrente, em que pede que seja reforçado o destacamento de Alagôa de Baixo com as praças que existem em Pesqueira, cabe-me dizer-lhe que, não havendo força policial destacada na referida villa, não póde ser satisfeito o seu pedido.

— Ao juiz de direito da Boa-Vista.—Scientifico a Vmc. que nesta data nomeei para o lugar de promotor dessa comarca o bacharel Joaquim Manoel Vieira de Mello.

— Ao juiz de direito de Caruarú.—Communico a Vmc. que nesta data exonerei o major João da Porciuncula Valença do lugar de 2º supplente do juiz municipal do termo de S. Bento, por ser este lugar incompativel com o de juiz de paz, que exerce aquelle cidadão.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Olinda. Para que possa ser admittida no collegio das orphãs a menor, de que trata Vmc. em officio de 14 do corrente, faz-se preciso que se satisfaça a exigencia contida no parecer, junto por copia, do mordomo do mez naquelle collegio.

3ª secção.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Communico a V. S., para os devidos fins, que nesta data nomeei o bacharel Joaquim Manoel Vieira de Mello para exercer o cargo de promotor publico da comarca da Boa-Vista.

— Ao mesmo. — Segundo me communicou o juiz de direito interino de Ouricury no dia 4 do corrente, prestou juramento e entrou em exercicio do cargo de adjunto do promotor publico daquella comarca, no termo do Exú, o alferes Cesario de Souza Leão; o que scientifico a V. S., para os devidos effeitos.

— Ao mesmo. — Segundo me communicou o coronel commandante superior da guarda nacional deste municipio em officio de 27 do corrente, foram despedidos desde o dia 1.º pelo commandante do 1º batalhão de infantaria, por terem completado o tempo de seu engajamento, os tambores Izidro Manoel Girão e Manoel Antonio do Nascimento; o que scientifico a V. S. para os fins constantes do aviso do ministerio da justiça, de 4 deste mez.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que por acto desta data nomeei o engenheiro ajudante do fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, Felippe de Figueirôa Faria, para exercer interinamente o cargo do referido fiscal, e bem assim para servir o daquelle ajudante, tambem interinamente, o engenheiro Chryssolito Ferreira de Castro Chaves.

— Ao mesmo.—Attendendo ao que expoz o engenheiro civil, Julio Alvaro Teixeira de Macedo, no incluso requerimento, autoriso V. S. a mandar pagar hoje ao supplicante a gratificação de 600$, relativa a este mez, visto ter de seguir amanhã para a provincia do Ceará no desempenho de sua commissão.

— Ao mesmo.—Segundo a communicação que em officio de 23 do corrente me fez o juiz de direito da comarca de Cimbres, o promotor publico da referida comarca deixou o respectivo exercicio, por motivos de molestia, no dia 19, sendo nomeado para substitui-lo interinamente o bacharel Marco Tullio dos Reis Lima, que prestou juramento e entrou em exercicio no dia 20; o que communico a V. S. para os fins convenientes.

— Ao mesmo. Em comprimento do aviso do ministerio do imperio, de 8 do corrente, communico a V. S. que foi concedido pela verba obras—do exercicio de 1873—74 o credito de 100$000 para auxiliar as obras da igreja do novo hospicio da Penha, que os missionarios capuchinhos estão aqui construindo; cuja quantia deve ser entregue ao prefeito Fr. Venancio de Ferrara.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S, para os devidos fins, duas ordens do tribunal do thesouro nacional, sob ns. 222 e 223, e 3 officios datados de 18, 20 e 21 do corrente.

— Ao mesmo.—A' vista dos prets em duplicata, que remetto inclusos, mande V. S. pagar a importancia dos vencimentos das praças destacadas na villa de Pesqueira, a contar de 23 de setembro a 23 do corrente, segundo solicitou o respectivo commandante superior.

— Ao inspector da thesouraria provincial.—Expeça V. S. suas ordens no sentido de ser paga aos emprezarios da illuminação publica desta cidade, á vista da conta documentada annexa ao incluso requerimento, a quantia de 997$200, proveniente do gaz consumido durante os mezes de julho a setembro deste anno com a illuminação da casa de detenção, como se vê da referida conta.

— Ao mesmo.—Inteirado do que expõe V. S. em officio de 25 do corrente sob n. 474, tenho a dizer-lhe que a quantia de 40:484$000, que mandei dar á companhia Recife Drainage, é por adiantamento dos apparelhos já collocados, para ser levada em conta, logo que estejam verificadas as respectivas contas; o que V. S. deve cumprir.

— Ao mesmo.—Tendo por acto desta data nomeado o engenheiro Paulo José de Oliveira para exercer o cargo de fiscal da estrada de ferro do Recife a Caxangá durante o impedimento do effectivo, Manoel Buarque de Macedo; assim o communico a Vmc., para os fins convenientes.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar ao engenheiro Charles B. Vignolle, ou a quem por elle se apresentar competentemente habilitado, a quantia de £ 204,4,4, a que se julga com direito, como arbitro na questão havida entre esta provincia e Eduardo de Mornay, fazendo Vmc. os devidos protestos contra este, afim de em todo o tempo ser a provincia indemnisada dessa quantia.

4ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia resolve nomear o bacharel João Barbalho Uchôa Cavalcanti para exercer o lugar de director geral da instrucção publica.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Henrique Affonso de Miranda Leal, amanuense da secretaria da instrucção publica, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, com vencimentos na forma da lei, para tratar de sua saúde.

Officios:

— Ao Exm Sr. Dr. Antonio Candido da Cruz Machado, presidente da provincia da Bahia.—Accuso recebido o officio que V. Exc. endereçou-me em 22 do corrente, communicando haver na mesma data prestado juramento e assumido o cargo de presidente dessa provincia, para o qual fôra nomeado por carta imperial do 1.º deste mez. Aproveito a occasião para apresentar a V. Exc. os meus protestos de estima e consideração.

— Ao Exm. Sr. presidente de Sergipe.—Accuso a recepção do officio que V. Exc. dirigio-me, ao qual vieram annexos dous exemplares da reforma do regulamento da instrucção publica dessa provincia.

— Ao 4.º vice-presidente da provincia de Santa Catharina.—Accuso a recepção do officio circular que V. Exc. dirigio-me em 8 do corrente, participando haver naquella data assumido a administração dessa provincia. Prevaleço-me da opportunidade para apresentar a V. Exc. os meus protestos de estima e consideração.

— Ao Exm. Sr. presidente da provincia das Alagoas.—Remettendo a V. Exc. o officio incluso por copia, do agente fiscal em Penedo dos direitos dos generos agricolas desta provincia, e o regulamento desta presidencia, de 1 de abril do corrente anno, vou solicitar de V. Exc. a expedição de suas ordens ás estações fiscaes dessa provincia, afim de que tenha plena execução aquelle regulamento e sejam acautelados os direitos desta provincia.

— Ao provedor interino da Santa Casa de Misericordia.—Autoriso Vmc. a mandar admittir no collegio das orphãs, quando houver vaga, a menor de que trata a certidão junta, visto ter sido satisfeita a exigencia contida em sua informação de 3 do corrente sobre o requerimento de Joaquina Maria da Conceição Almeida.

— Ao 1.º juiz de paz da Alagôa de Baixo, Jeronymo de Carvalho Lima. — Em resposta ao seu officio de 8 deste mez, consultando a respeito do que foi-lhe exigido em circular de 25 de agosto ultimo, tenho a dizer a Vmc. que deve declarar, como fim principal do que contém aquella circular, a data da creação desse juizado de paz.

Portaria:

— A' Illma. camara municipal do Recife.—Transmitto á Illma. camara municipal do Recife copia da petição que dirigio a esta presidencia a mesa regedora da matriz de Santo Antonio desta cidade sobre o procedimento do capellão do cemiterio publico, afim de que providencie de modo a que se não reproduza o facto nelle mencionado.

5ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia resolve nomear o engenheiro ajudante do fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, Felippe de Figueiroa Faria, para exercer o cargo do dito fiscal durante o impedimento do effectivo.

— O presidente da provincia resolve nomear o engenheiro Chryssolito Ferreira de Castro Chaves para servir interinamente o cargo de ajudante do engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

— O presidente da provincia resolve nomear o engenheiro Paulo José de Oliveira para servir o lugar de fiscal da estrada de ferro do Recife ao Caxangá durante o impedimento do effectivo.

Officios:

— Aos directores da companhia de Beberibe.—Chamo a attenção de Vmcs. para a falta d'agua, de que actualmente se resente a população da freguezia de Afogados.

— Ao presidente da junta de emancipação do escravos do municipio da Escada. Expeço nesta data as convenientes ordens á thesouraria de fazenda para fornecer os tres livros por Vmc. solicitados em officio de hontem, para os trabalhos da junta emancipadora desse municipio.

Portaria:

O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem á ré para o Aracaty, por conta do ministerio da marinha, no vapor que proximamente segue para os portos do norte, ao engenheiro civil Julio Alvaro Teixeira de Macedo, fiscal dos pharoes do norte.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

2ª secção.

Officios:

— Ao commandante superior do Brejo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que por officio desta data foram expedidas as convenientes ordens á thesouraria de fazenda, no sentido do que trata o seu officio datado de 26 do corrente.

— Ao juiz de direito de Cimbres.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que, pelo seu officio de 23 do corrente, fica inteirado de haver deixado o exercicio da promotoria publica dessa comarca no dia 9, por motivos de molestia, o respectivo funccionario; tendo sido nomeado no dia 20 para substitui-lo interinamente o bacharel Marco Tullio dos Reis Lima.

— Ao Dr Joaquim Manoel Vieira de Mello.—Por esta secretaria se co[illegible] Sr. Dr. Joaquim Manoel Vieira de [illegible] Exc. o Sr. presidente [illegible] para o lugar de promotor publico da comarca da Boa-Vista; devendo S S. vir solicitar o respectivo titulo.

— Ao juiz de direito do Cabo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que nesta data foi nomeado adjunto do promotor publico dessa comarca, no termo de Ipojuca, o cidadão João Baptista de Souza.

— Ao Sr. João Baptista de Souza.—Por esta secretaria se faz sciente ao Sr. João Baptista de Souza que nesta data foi S. S. nomeado adjunto do promotor publico da comarca do Cabo, do termo de Ipojuca; devendo vir solicitar o competente titulo.

3ª secção.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria provincial.—S. Exc. o Sr presidente da provincia manda communicar a V. S. que fica inteirado de haver nesta data assumido as funcções de inspector dessa thesouraria, pelos motivos constantes de seu officio datado de hoje sob n. 479.

5ª secção.

Officio:

— Ao engenheiro Felippe de Figueiroa Faria.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., para seu conhecimento, que por acto desta data nomeou-o para exercer as funcções de engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco durante o impedimento do effectivo, Dr. Manoel Buarque de Macedo.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 28 DE JANEIRO DE 1874.

Antonia Francisca da Hora.—Seja posto em liberdade, por ter provado menoridade

Antonio Victor de Sá Barreto.—Deferido com officio desta data, dirigido ao Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Antonio Luiz de Oliveira & C.—Junte o supplicante a autorisação para o serviço, cuja indemnisação requer.

Abdias Bibiano da Cunha Salles.—Deferido com officio desta data, dirigido á thesouroria provincial.

Barão do Livramento.—Deferido com officio desta data, dirigido á thesouraria provincial.

Balbino Cesar de Almeida Leite.—Selle o documento e volte, querendo.

Clara Olympia de Luna Freire.—Passe portaria concedendo a licença pedida, com vencimentos na forma da lei.

Fielden Brothers.—Deferido com officio desta data, dirigido á thesouraria provincial.

Francisco Luiz da Silva.—Sim, emquanto durarem os incommodos de saúde que está o supplicante soffrendo.

Guilhermina Basilissa de Oliveira e Silva.—Passe portaria jubilando a supplicante com o ordenado proporcional ao tempo que tiver servido, visto haver satisfeito a condição do art. 1º § 1º da lei n 276.

Isaac Barbosa Nogueira de Barros.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Irmandade de Nossa Senhora da Bôa-Hora, na igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio desta cidade.—Fica expedida a conveniente ordem para ser fornecida a guarda de honra solicitada.

Joaquim Antonio de Castro Nunes.—Passe portaria concedendo a licença pedida, com vencimentos na forma da lei.

João José Rodrigues.—Passe portaria concedendo a licença pedida, sem vencimentos.

Joaquim José de Sant'Anna.—Seja posto em liberdade.

José Luiz Pereira de Queiroz.—Declare o supplicante a data em que obteve a autorisação á que se refere.

Justino José de Souza Campos.—Informe o Sr. engenheiro director das obras publicas.

Manoel Silvestre de Almeida.—Seja posto em liberdade.

Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão.—Não tem lugar o que requer.

Manoel Fernandes da Costa & C.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Severiano Vieira da Paz.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Umbelina Francisca da Fonceca.—Seja posto em liberdade.

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, EM 29 DE JANEIRO DE 1874.

Ordem do dia n. 791.

O brigadeiro commandante das armas, rectificando o que publicou em sua ordem do dia de 23 do corrente sob n 790, com respeito ao Sr. tenente-coronel commandante do 2º batalhão de infantaria, Alexandre Augusto de Frias Villar, declara pela presente que, segundo constou de officio que lhe foi expedido pela repartição do ajudante general na data de 13 deste mez, n. 617, o trancamento das notas de suspensão do commando e de prisão de 45 dias, que soffreu em uma fortaleza, comprehende tambem o do processo de investigação a que foi submettido no anno proximo passado.

O mesmo brigadeiro determina que, na manhã do dia 3 de fevereiro vindouro, se passe revista de mostra em seus respectivos quarteis aos dous batalhões de infantaria, deposito de recrutas e companhias isoladas, pela ordem seguinte: ás 6 horas á companhia de operarios, ás 6 ½ ao 2º batalhão, ás 7 á companhia de cavallaria, ás 7 ½ ao 9º batalhão, e finalmente ás 8 ao deposito de recrutas.

(Assignado.) — *Manoel da Cunha Wanderley Lins.*

Conforme.—O alferes *José Eliziario dos Santos*, ajudante de ordens interino, encarregado do detalhe.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Secretaria do governo.—Consta nos que, por portaria da presidencia da provincia, de hontem, foi exonerado o bacharel Manoel Barbosa de Araujo, de chefe da 5ª secção da secretaria do governo, e foi nomeado para o substituir o primeiro official da 3ª secção bacharel Francisco da Cunha Castello Branco.

Casa de detenção.—Ainda consta-nos que, por portaria da presidencia da provincia, de hontem, foi exonerado o bacharel Pedro Gaudiano de Ratis e Silva de administrador interino da casa de detenção, e foi nomeado para o substituir o bacharel Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Collectoria provincial. Por portarias da presidencia da provincia, de 23 e 28 do corrente: foram exonerados Peregrino da Souza Magalhães, de escrivão da collectoria provincial de Panellas, a seu pedido; e José de Barros e Silva, de collector provincial de Garanhuns, por ser parente em grão proximo do fiscal respectivo; e foi nomeado para o substituir João Ferreira Chaves.

Professores publicos. Por portaria da presidencia da provincia, de 28 do corrente: foi jubilada, com o ordenado proporcional ao tempo que tiver effectivamente servido, a professora publica da cadeira de primeiras lettras da povoação [illegible] Guilhermina [illegible] de Oliveira [illegible] Silva, foi removido o professor Francisco [illegible] rio de Farias Junior, da cadeira de Santo Amaro de Serinhãem para a da cidade de Nazareth; e foi nomeado José Theotonio Paes de Albuquerque para reger interinamente a cadeira de Santo Amaro de Serinhãem.

Jury do Recife.—Hontem, (29), em consequencia do não comparecimento do advogado do réo, foi por elle requerido o adiamento de seu julgamento, no que sendo attendido, foi dissolvida a sessão. Hoje, entra em julgamento o réo João Baptista Alves Monteiro.

Sermão quaresmal.—O Revm. Sr. Frei João de Santa Thereza é o pregador encarregado da predica quaresmal no quinto domingo desse periodo, na cathedral.

Vigario encommendado.—Por provisão do Revm. Sr. governador do bispado, de 23 do corrente, foi nomeado o Revm. Manoel Fernando Lustoza Lima para vigario encommendado da freguezia de Papary, no Rio Grande do Norte.

Indemnisadora.—Realisou-se hontem a sessão da assembléa geral dos accionistas desta companhia de seguros, sendo approvadas as contas do anno findo, e por unanimidade de votos a prorogação da duração da companhia por dez annos.

Dinheiro.—O vapor *Ceará* levou de nossa praça para:

Maceió 81:000$000
Rio de Janeiro 335:700$000

sendo 250.000$000 desta parcella para o thesouro nacional.

Rio Grande do Norte.—Com o prazo de 90 dias, a contar de 22 do corrente, acha-se aberta á concurrencia, perante a presidencia da provincia do Rio Grande do Norte, para o contrato de uma estrada de ferro da cidade do Natal ou de outro qualquer ponto que for julgado conveniente, á villa de Nova Cruz, passando pelos valles de Capió, S. José de Mipibú, Jacú, villas de Goyanninha e Penha, mediante as clausulas mencionadas no edital publicado no lugar competente.

Eleição.—No domingo (1º de fevereiro) ás 10 horas da manhã, deve ter lugar a reunião da assembléa geral dos membros da confraria de Nossa Senhora do Terço, para o fim de se proceder á eleição dos funccionarios respectivos no anno de 1874.

Beneficente de Olinda.—Esta associação deve reunir-se no domingo (1º de fevereiro) no consistorio da igreja dos Milagres.

Missa cantada.—Hoje, anniversario da sagração da igreja dos clerigos, ha ahi uma missa cantada pelas 7 horas do dia.

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes.—Hoje, esta sociedade reune-se em sessão extraordinaria, ás 6 ½ horas da tarde, para o que convida aos seus consocios, afim de tratar de negocio importante.

Luiza. Com este nome acha-se recolhida á prisão, na provincia do Maranhão, uma escrava pertencente a D. Francisca Velacho; no lugar competente vai publicado um edital da repartição da policia convidando a comparecer na respectiva secretaria, para promover a vinda dessa escrava, a quem de direito competir.

Gymnasio Dramatico.—Como se vê do annuncio inserto no lugar competente, representa-se hoje, neste theatro, a obra prima da litteratura dramatica portugueza — *Frei Luiz de Souza* — do visconde de Almeida Garret.

Estréam nesta peça tres artistas, que já n'outras épocas conquistaram honrosos applausos á nossa platéa, e são: as Sras. D. Dorothéa, D. Isabel e o Sr. Augusto Cesar.

O importante papel de D. João de Portugal — o romeiro — está confiado a um dos nossos primeiros artistas o Sr. Flavio Vandeck, e o de Telmo Paes ao festejado Penante.

Deve ser uma agradavel noite a que hoje nos offerece o Gymnasio.

Para sahir do aperto.—Um cavalheiro, que desejava ver o campo de batalha de Sadowa, logo depois da terminação da guerra austro-prussiana, foi tirar o seu passaporte. O escripturario, encarregado de encher os passaportes, perguntou-lhe:

— Para onde se dirige o senhor?
— Para Kœnisgrutz.
— Hein? para onde?
— Para Kœnisgrutz.

O escripturario, que nunca ouvira pronunciar semelhante nome, fel-o repetir tres ou quatro vezes; e, depois de hesitar, começou a escrever; emendou para substituir algumas lettras, tornou a emendar para restabelecer as lettras que emendara e emendar outras; afinal, não acertando nunca com a orthographia, e querendo sahir quanto antes daquelle aperto, perguntou com a maior simplicidade ao viajante:

— Homem, diga-me, não lhe é indifferente ir para quarquer outro lugar?

Lettra de mulher.—Uma dama apresentou-se na estação dos telegraphos, e, dirigindo-se a um empregado, disse-lhe:

— Faz-me o favor de transmittir este telegramma?

O empregado tratou de servil-a.

— Minha senhora, disse elle no fim de um momento, é impossivel fazer a transmissão.... não entendo uma palavra....

— Não faz mal! É para meu marido e elle entende perfeitamente a minha lettra.

Razão que vale razões.—Uma criada apresentou-se no gabinete de sua ama:

— Senhora, disse-lhe, vou me embora.
— Porque razão te vais embora? faltou-te alguma cousa?
— Não senhora, mas vou para outra casa.
— Melhor que esta?
— Quanto o isso não, porque meus amos me querem muito; porem a janella da cozinha da outra casa é mais alegre, e bem vê a senhora que deita para um quartel....

Erro de morada.—O porteiro?
— Sou eu; queria alguma cousa?
— Mora aqui um cavalheiro que morreu ha alguns dias?
— Não, senhor; na casa vizinha.
— Muito obrigado.

Loteria do Rio.—A (195) corre sabbado, 31 do corrente.

Loteria.—A que se acha á venda é a 85ª, a beneficio da matriz de Salgueiro, que corre hoje, 30 do corrente mez.

Leilão.—Hoje, 30, effectua o agente Pinto, o leilão dos moveis e mais objectos annunciados para o sobrado da rua da Santa Cruz n. 10.

Casa de detenção.—Movimento da casa de detenção do dia 28 de janeiro de 1874:

Existiam presos 336, entraram 3, sahiram 9, existem 330

A saber:

Nacionaes 245, mulheres 11, estrangeiros 30, escravos 41, escravas 3.—Total 330.

Alimentados á custa dos cofres publicos 239.

Movimento da enfermaria do dia 28 de janeiro de 1874.

Teve baixa:

Luiz Pereira dos Santos, febre.
Antonio E., sentenciado, perodinia.

Teve alta:

Demetrio Nestor Machado Freire.

Passageiros.—Seguiram para os portos do sul no vapor nacional *Bahia*, os seguintes:

Padre João C. de Lima, Carlos Klien, e 1 criado, Theotonio Coelho de C. de Brito, Fernando Affonso Ferreira, Marcolino F. Martins, Porfiro Lopes, D. Anna F. da Silva, Dr. Bento dos Santos Ramos, Dr. João Cavalcante d'Albuquerque e 1 criado, José T. Bezerra [illegible], Antonio Luiz Caldas, H. Cesario de Mello, John H. Connelly, 1.º tenente da armada Theotonio C. Correia de Carvalho e 1 criado, Alfredo d'Areno, D. Umbelina M. do Sacramento e 1 criado, guarda marinha José Lopes S. L. Junior, Bartholomeu Podestá, Manoel Leão e Manoel de Souza Leão, Antonio Muniz Pereira, João Antonio Martins Novaes, João Cancio d'Araujo, Demaio Frederigo, Pennella Guiseppe, Pedro de Abreu Lima, Joaquim Ignacio de Oliveira, Joaquim Vieira da Silva, Gaspar José Raphael da Silveira, africanos livres Joaquim Manoel Priá, João e Theodoro, soldado de cavallaria Manoel João de Sant'Anna, soldado voluntario Theofilo Xavier C. de Albuquerque, soldado de cavallaria José Antonio Ferreira, 1.º sargento Manoel da Rosa e Souza, Augusto Oelti Jorge, Manoel Joaquim Vieira, Amancio J. d'Assis, Francisco de Brito Lisboa, Severiano Estevão, 2 escravos, 18 recrutas, Joaquim Antero de Carvalho, Constancia Maria da Conceição, 43 escravos a entregar.

— Seguiram para a Bahia e portos intermedios no vapor *Penedo*, os seguintes:

Manoel Teixeira da Silva, Izidoro Flach. Francisco Salustiano Oliveira Costa, José Justiniano Cavalcante, D. Aureliana Cavalcante, João d'Oliveira Saraiva, Francisco Rodrigues da Costa, Manoel Caspar Souto, Tiburcio Alves de Carvalho, Manoel Martins Fernandes, José Dias da Costa, Porfira Rodrigues Goia e 1 criado, Federes Preri, Dorida José Soares, D. Ignez Capance d'Oliveira e 1 filho menor, Gw Wecheseu, D. Virginia Adelaide de Araujo, João Teixeira de Araujo, João José de Almeida Costa.

— Vieram de Mamanguape no vapor *Cururipe*, os seguintes:

Joanna da Conceição, Joaquim José de Medeiros, Joaquim José A. Neves, Joaquim Antonio da Motta, José Pires Licatte, Manoel Seve Filho, D. Guilhermina Francisca, Avelino Araujo Bezerra, Fructuoso R Coutinho Lisboa, Avelino Touriano d'Oliveira, Joaquim Antonio Gonçalves Rocha, João Italiano, Gertrudes, José Coelho Moreira, Pedro Lopes de Mendonça, Bento Antunes da Silva, Alipio P. Machado, Antonio Pinto Coelho.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 26 de janeiro de 1874:

Maria, parda, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista; vermes.
Francelino Damaso Santiago, pardo, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Boa-Vista hospital Pedro II; enterite chronica.
Aneceta Maria de Oliveira Coragem, branca, Pernambuco, 28 annos, solteira, Graça; phtysica.
Alfredo, escravo, pardo, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-Vista; enterite chronica.

— 27 —

Narcisa, branca, Pernambuco, 6 annos, S. José; variola.
Joaquim José da Silva, preto, Pernambuco, 28, annos, militar, Boa-Vista; escrofulas.
Enzebia da Costa, preta, Africa, 90 annos, solteira, Boa-Vista, asylo; velhice.
João, pardo, Pernambuco, 70 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; hemorrhagia cerebral.
João, pardo, 3 annos, Santo Antonio; bronchite.
Josepha, parda, Pernambuco, 1 1[1/2] anno, Boa-Vista; variola.
Valerio, escravo, pardo, Pernambuco, 32 annos, Boa-Vista; diarrhéa cachetica.
Joaquim, escravo, preto Africa, 42 annos, solteiro, S. José; hepatite.
Joaquim Pedro Ferreira da Costa, branco, Pernambuco, 14 annos, solteiro, Recife; peritonite.
Carlos Luiz Cambronne, braco, França, 67 annos, casado, Graça; apoplexia cerebral.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 26 DE JANEIRO DE 1874.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados secretario Olinto Bastos, Lopes Machado e supplentes Sá Leitão e Pedro Cascão, o qual foi convidado para substituir o Sr. deputado eleito Alves Guerra, que por motivo justo tem deixado de comparecer, S Exc. o Sr. conselheiro presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da precedente sessão.

EXPEDIENTE.

Officio da presidencia da provincia, remettendo ao Exm. Sr. presidente deste tribunal um exemplar das leis promulgadas pela assembléa provincial no anno proximo passado.—Para o archivo.

Officio do inspector da alfandega desta provincia, em resposta ao deste tribunal de 22 do corrente.—Mandou-se archivar.

Officio da junta dos corretores, em resposta ao deste tribunal, de 23, relativo a estar o corretor Alcoforado em circumstancias de entrar no exercicio do seu officio.—O tribunal ficou inteirado de ter o mesmo corretor começado a funccionar.

Idem da mesma junta, relativo á participação que lhe fez o preposto do corretor Mesquita, de não ter podido ainda entrar no exercicio do emprego para que foi nomeado.—O tribunal resolveu que se officie á junta, dizendo-se-lhe que nada ha a determinar, uma vez que aquelle preposto declara que passava a officiar ao respectivo corretor que não podia substitui-lo, por motivo de molestia.

Idem da mesma junta, remettendo o boletim das cotações officiaes da semana de 18 a 24.—Para o archivo.

Foram á rubrica os seguintes livros:

Diario e copiador de Mendes Guimarães & C., copiador de Jorge Tasso, dito de José Jacome Tasso, diario de Demetrio Bastos, dito de Fernandes & Irmão, dito de Thomaz Ferreira da Costa e um protocollo do corretor Alcoforado.

DESPACHOS

Requerimentos:

De Joaquim Juvencio da Silva, pedindo que se dê baixa em a nomeação de seu ex-caixeiro Luiz Januario da Gama.—Como pede.

De Moreira Monteiro & C., para fazer-se declarações á margem do registro da nomeação de seus caixeiros, registrada em 4 de novembro ultimo.—Sim.

De Rabello, Almeida & C., solicitando o registro do contrato social que celebraram.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Domingos Teixeira Bastos, trazendo a registro a nomeação junta de seus caixeiros.—Proceda-se ao registro pedido.

Informação da secretaria para ordenar-se a uniformidade nos exemplares do contrato de Pereira da Silva & Irmão.—Procede a informação da secretaria.

COM O PARECER FISCAL.

Petições:

De Almeida Carvalho & C., registro do seu contrato junto — Registre-se, segundo o disposto no regulamento n. 4,394.

De Custodio Antunes Guimarães e Antonio da Costa Ribeiro, registro do distrato da firma Carvalho Guimarães & C.—Registre se, nos termos do decreto n. 4,394.

De João Marques de Pinho e Domingos Mendes de Souza Machado, registro do seu contrato. Faça-se o registro requerido.

Nada mais havendo a despachar, S. Exc o Sr conselheiro presidente encerrou a sessão ás 11 horas e 3/4.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 17 DE JANEIRO DE 1874.

PRESIDENNCIA DO SR. REGO E ALBUQUERQUE.

Ao meio dia, presentes os Srs. vereadores Rego Albuquerque, Dr. Moscoso, Neves, Theodoro Silva, Cunha Guimarães, Loyo Junior e Gameiro, o Sr. presidente declarou aberta a sessão, e lida a acta da antecedente, foi approvada.

Deu-se para ordem do dia, leitura de officios, expediente e continuação da discussão do orçamento.

Leu-se um officio do Dr. juiz substituto da 2.ª vara civil desta cidade, de 13 do corrente, participando ter nessa data, deixado o exercicio parcial da mesma vara, por haver entrado em exercicio o respectivo Dr. juiz de direito.—A camara ficou inteirada.

Outro do official-maior da secretaria da camara municipal, communicando que por ter de presidir a junta de qualificação de votantes, na freguezia de Nossa Senhora da Graça, na 3.ª dominga do vigente mez, deixa de comparecer á secretaria durante o tempo em que funccionar a mesma junta. Inteirada.

Informação do engenheiro, ácerca da petição de Zeforino José da Costa Valente e Manoel Antonio de Alcantara.—Foi deferida.

Relação da multa, imposta pelo fiscal da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, a José Felix, em vinte mil réis, por não estarem aferidas suas ancoras.—A archivar.

Officio do fiscal da Boa-Vista, remettendo um termo de infracção commettida por José Gonçalves Ferreira da Costa, da quantia de 60$000, por estar edificando, sem licença da camara, cinco pequenas casas de 16 palmos cada uma, na rua do capitão Lima.—Ao procurador, para promover a cobrança da multa e embargar a obra das referidas cazinhas.

Outro do fiscal da freguezia de S. José, dando parte, ter multado João Antonio Ferreira, em .... 30$000, por estar vendendo garapão — Inteirada.

Foi lido e approvado unanimemente o seguinte parecer:

« A commissão de policia, havendo examinado « o balancete da receita e despeza do mez de de« zembro proximo findo, achou conforme e existir « o saldo de 18:451$075, sendo de parecer que « se mande dar quitação ao procurador. Paço da « camara municipal, 15 de janeiro de 1874.—Theo« doro Machado Freire Pereira da Silva e José da « Silva Loyo Junior. »

O Sr. vereador Neves, fez o seguinte requerimento:

« Requeiro, que o contador desta Illm.ª camara « municipal, apresente com a maior brevidade « possivel, a relação da divida activa desta ca« mara. Recife, 17 de janeiro de 1874.— José « Pedro das Neves. »

Foi unanimemente approvado.

O Sr. vereador Gameiro, requereu verbalmente e foi unanimemente approvado, para que o engenheiro fosse examinar a ponte do Lucas, e apresentasse o orçamento das despezas a fazer-se com os concertos, de que a mesma ponte precisa, inclusive a pintura.

O mesmo vereador, requereu verbalmente o seguinte: Que a contadoria informasse quanto pagava a municipalidade, de custas annualmente dos processos crimes, de presos pobres, em que a justiça publica decahio, aos differentes advogados chamados a defenderem os referidos presos, antes de ter a camara advogado, pago para esse fim.—Foi unanimemente approvado

O Sr. vereador Loyo Junior, requereu verbalmente, que se officiasse ao Exm. presidente da provincia, sobre o ter sido feito o contrato para a construcção do matadouro publico, sem esta camara ser ouvida, como devêra, em virtude da lei de 1.º de outubro de 1828, que confere ás camaras a fiscalisação e inspecção dos matadouros, do que foi a camara excluida no alludido contrato.—Foi unanimemente approvado.

A camara mandou expedir ordem ao procurador, para pagar aos consenhores do predio da rua do Amorim n. 19, a quantia de 2:700$000, importancia da sua desapropriação.

O Sr. presidente, votou contra o augmento de ordenado dos empregados da camara.

O Sr. Gameiro, votou contra o augmento a respeito dos guardas fiscaes.

O Sr. Loyo Junior, contra o do amanuense, que serve de porteiro do jury.

A requerimento verbal, do Sr. vereador Cunha Guimarães, passou a suppressão do lugar privativo de advogado dos presos pobres, bem como o de solicitador, passando as respectivas funcções a serem exercidas pelos advogado e solicitador da camara; votando contra a suppressão, os Srs.: Neves e Theodoro Silva, e a favor os Srs. Gameiro, Loyo Junior e Dr. Moscozo.

Foram deferidas as petições de Antonio Carlos de Almeida, José Gonçalves Ferreira da Costa, João Fernandes Lima (2), João Agrelle, João Gervazio da Cunha Perné, Manoel Ignacio Gomes, Manoel Antonio de Alcantara e Zeferino José da Costa Valente, Manoel da Costa Teixeira, Manoel Francisco de Paula e Olynto Jardim & C.

Nada mais houve a tratar-se e levantou-se a sessão ás 2 horas da tarde

Eu, Pedro de Albuquerque Autran, secretario, a escrevi.—*Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque*, presidente.—*José Maria Freire Gameiro.*—*José Pedro das Neves.*—*Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.*—*Jeronymo de Souza Leão.*

PARTE POLITICA

PARTIDO CONSERVADOR

RECIFE, 30 DE JANEIRO DE 1874.

Noticiando a partida dos desembargadores que foram designados para a relação do Ceará, o orgão opposicionista ainda uma vez censurou o governo pelo modo porque executou a lei da creação das novas relações.

Duas graves injustiças commetteu a *Provincia* neste seu noticiario; fazendo menção honrosa de tres Srs. desembargadores, *por quem faz votos para que a Providencia inspire ao governo afim de que seja revogad o modo illegal e cerebrino de contar a antiguidade dos juizes*, esqueceu o nome muito distincto do honrado Sr desembargador Manoel Fernandes de Araujo Jorge, que incontestavelmente é um ornamento da magistratura brasileira.

Occupando-nos hoje de responder á *Provincia*, na parte que diz respeito á designação dos desembargadores que, por excederem do numero fixado nas relações já existentes, deviam ter novo destino, não podiamos deixar de reparar a grande injustiça do orgão opposicionista esquecendo, na menção honrosa, o nome de um magistrado que, em nessa relação, deixou traços luminosos de saber e illustração.

Reparada assim a grande omissão, que talvez não fosse voluntaria, e isso o dizemos por honra da *Provincia*, vejamos se procede a censura feita ao governo pelo modo porque entendeu dever contar a antiguidade dos desembargadores.

Antes de tudo convem dizer que, considerando a *Provincia* este assumpto tão importante que o levou a ver nelle um signal de corrupção, devia demonstrar a sua illegalidade.

Não é bastante que se diga: o governo foi arbitrario; a uma tal articulação devia logo seguir-se a prova.

MUTILADO ILLEGIVEL

A lei que creou mais sete relações [illegible] provincias, no seu art. 1º determinou o numero de desembargadores de que deveria constar as relações, e no art. [illegible] dispoz que os actuaes desembargadores que excedessem do numero fixado fossem distribuidos pelas novas relações, sendo removidos os mais modernos.

Tendo em virtude desta lei se extincto o tribunal do commercio, como tribunal judiciario, passando os desembargadores adjunctos a servirem na relação, resultou que em nossa relação excedessem do numero fixado quatro Srs. desembargadores aos quaes o governo devia dar destino com preferencia para as novas relações mais proximas.

Convinha, pois, saber como se deveria contar a antiguidade aos desembargadores; e sendo o governo interpellado no senado pelo Sr. conselheiro Paranaguá declarou o ministro da justiça que a antiguidade, na hypothese figurada e somente para o effeito da lei, se devia contar não da data da nomeação do desembargador, mas da data da sua posse.

Esta interpretação é razoavel e muito justa.

Se o que se pretendia era remover de uma relação para outra o desembargador mais moderno, devia prevalecer a regra de que o removido seria o mais moderno em exercicio.

E tanto esta interpretação não é *cerebrina*, como diz a *Provincia*, que no senado não foi contestada e o Sr. conselheiro Paranaguá nada objectou.

Nem se quer podemos atinar qual o interesse que teria o governo em entender a lei do modo porque o fez., a questão era estabelecer uma regra certa e invariavel de maneira que não podesse haver arbitrio; ou se contasse a antiguidade dos desembargadores pela data de sua nomeação ou pela posse para se verificar qual deveria ser removido, tirou-se qualquer pretexto de opposição desde que foi invariavelmente observada a regra que o ministro da justiça no senado declarou seguir.

Para tornar saliente a injustiça da *Provincia*, que do ministerio actual só achou merecedor de louvor a nomeação do Sr. Buarque de Macedo, examinemos a questão pelo que diz respeito á nossa relação.

Entendida, como foi, a lei, os desembargadores mais modernos na relação desta provincia eram justamente aquelles que foram designados para a relação do Ceará, isto é, a mais proxima das novamente creadas.

Se porem prevalecesse a regra de que, se deveria contar a antiguidade não da data da posse, mas da nomeação, então em lugar dos Srs. desembargadores Doria e Regueira Costa teriam de ser removidos os Srs. desembargadores Souza Leão e Freitas Henriques.

Ora, estes Srs. foram ambos nomeados para a nossa relação, e tomaram logo posse de seus lugares, tendo nella conseguintemente exercicio mais antigo que os Srs. Doria e Regueira Costa, que haviam sido nomeados para outras relações.

Ora, si se tratava apenas de designar para as novas relações os mais modernos dos desembargadores excedentes do numero fixado, não havia razão alguma para ser removido o mais antigo em exercicio, posto que mais moderno na nomeação, deixando ficar o mais moderno em exercicio, posto que mais antigo na data da nomeação.

Ou por outra e com mais clareza diremos que, os Srs. desembargadores Souza Leão e Freitas Henriques sendo mais antigos em exercicio na relação de Pernambuco que os outros desembargadores designados para servirem na do Ceará tinham mais direito de se conservarem em seus lugares, que estes que eram mais modernos em exercicio por terem sido nomeados para outras relações.

Já se vê que é infundada a accusação que a *Provincia* julgou dever fazer ao gabinete de 7 de março a proposito da partida dos Srs. desembargadores que ultimamente seguiram para seus destinos.

E como esta são todas as accusações com que todos os dias este orgão da imprensa liberal, na linguagem as mais das vezes irritante, outras leviana e sempre apaixonada, não cansa de invectivar a seus adversarios dando lugar muitas vezes a reclamações de seus proprios amigos.

E' um incessante lidar contra a verdade e a justiça o dessa propaganda de vans imputações e temerarios juizos, que o orgão liberal entendeu dever adoptar.

O tempo, porem, irá demonstrando que na administração do paiz se acham homens absolutamente acrisolados pelos grandes interesses do paiz que foram conferidos á seu patriotismo.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Contestem.

Com verdadeiro assombro lemos no jornal *União* um protesto contra o Illm. Sr. Dr. chefe de policia por occasião da reunião da sociedade Catholica no consistorio de S. Pedro, no domingo 25 do corrente.

Era de esperar que de uma sociedade, cujos principios devem ser os mais sãos, puros e justos, não partisse um documento tão recheiado de falsidades e asperezas.

A linguagem virulenta e desabrida revela a pouca justiça e verdade do facto por parte da sociedade Catholica.

Nós que presenciamos o que se passou na igreja de S. Pedro, julgamos dever lançar um contraprotesto á *União*, e o fazemos da maneira mais branda e calma, referindo apenas a verdade do occorrido.

Com isto tambem fazemos um acto de justiça ao Sr. Dr. chefe de policia, o qual se houve, na occasião, com a maior conveniencia e amistosa intervenção para a ordem.

Tendo o Illm. Sr. Dr. chefe de policia ido assistir a missa, notou que na igreja bastantes pessoas murmuravam contra a sociedade Catholica.

Finda a missa, vendo o Dr. chefe de policia subirem muitas pessoas para o consistorio, dirigio se a um dos socios e perguntou lhe se havia conferencia religiosa, e se era o Dr. Barbosa de Araujo o orador. Obtendo resposta affirmativa, ponderou que achava inconveniente fazer-se conferencia publica naquelle dia, porquanto vira muita gente cujas disposições eram hostis á sociedade; e dirigindo-se ao Dr. Barbosa abundou em considerações da mesma ordem, aconselhando-o, como amigo, que não fallasse, porque podia expor-se ao ridiculo, o que de modo algum lhe convinha, accrescentando que se, não obstante estas suas observações, quizesse persistir no seu intento, o garantia contra qualquer offensa physica ou ferimento, mas não poderia punir aquelles que lhe dirigissem gracejos.

Então o Dr. Nery Collaço disse que estes deviam ser presos em flagrante, ao que retorquio o Dr. chefe de policia, que não podia prender pessoa alguma em flagrante por esta causa, e que ainda mesmo quando fosse injuriado qualquer dos oradores da sociedade Catholica, constituia isso um crime particular, que só poderia ser punido havendo queixa da parte offendida.

Feitas estas considerações pelo Dr. chefe de policia, o Dr. Collaço ficou em completo e admiravel silencio elle que é tão amigo de discussões, ou por outra como vulgarmente se diz: metteu a viola no sacco, e foi para a sacristia.

E' verdade que este senhor convencido da *blasphemia juridica* que proferira, contou ante-hontem, a geito, sua historia pela *Provincia* e chamou escandalo ao que passou-se em S. Pedro; mas como o Sr. Dr. Collaço, ha muito esqueceu se dos nossos codigos para cuidar somente nas prophecias de Daniel, *que tem visto realisadas na maior parte!* não nos admirou que quizesse prender em flagrante a humanidade e por isso deixamos de parte o seu escripto.

Depois que se passou o que acima referimos, alguns socios da Catholica, entre os quaes sobresahia um Sr. Horisonte Brasileiro, disseram que queriam garantias, e que iriam pedi-las ao presidente.

O Sr. Dr. chefe de policia disse lhes que podiam fazer o que entendessem conveniente, certos de que elle manteria a ordem publica, sempre que esta fosse alterada; e aconselhando ainda ao Dr. Barbosa que não fallasse naquelle dia, e que fizesse sentir aos seus companheiros a necessidade de serem as conferencias somente para os socios da Catholica, e não para o publico, disse lhe que de outra forma então elles teriam imperiosamente de submetter-se á vontade do maior numero; e retirou se, acompanhado por muitas pessoas que approvaram o seu digno procedimento.

E' esta a verdade do que se passou, e, á excepção do conselho catholico, ninguem mais teria o *sangue frio* para narrar o facto de modo differente.

Um espectador curioso.

A praga universal.

Em todas as regiões e entre as pessoas de todas as occupações e profissões, prevalecem as enfermidades pulmonares. Portanto, o grande e admiravel remedio contra ellas e que produz a sua completa aniquilação é o *Peitoral de Anacahuita de Kemp*, o qual as deve perseguir, e em seu de- [illegible] mais remotos confins do mundo.

O soldado nos acampamentos, o mineiro nas minas de ouro, o colono nas fronteiras, o lavrador, o viajante por mar e por terra, e especialmente todas as pessoas sujeitas a padecerem de tosse, constipações, resfriamentos e catarrhos, bronchites, asthma e outras affecções não menos afflictivas da garganta e dos orgãos da respiração, e que tão facilmente se desenvolvem e propagam nos lugares humidos, á inclemencia da atmosphera; acharão com a mais grata satisfação no *Peitoral de Anacahuita de Kemp*, um remedio irresistivel e absoluto para o completo subjugamento de tão perigosas enfermidades. Compre-se em tempo, pois é bom estar-se prevenido.

A historia dos cabellos é mui curiosa!

Este adorno natural da pessoa ha sido tão maltratado durante os tempos passados, que é quasi um milagre que a raça humana não se tenha tornado hereditariamente calva.

Nestes nossos dias de hoje as senhoras entendem que uma preparação vegetal imminentemente salutar qual o mui celebre e afamado *Tonico Oriental*, que conserva os poros do craneo e os vasos capillares em um estado vigoroso, e ao mesmo tempo preserva o cabello macio e resplandecente, é o melhor genero que ellas podem usar. Não admira, pois, que esta famosa e riquissima preparação, hoje em dia esteja pondo em derrota e fazendo desapparecer de sob a face da terra todas essas vis e perniciosas composições de oleos e pomadas - e presentemente tornou-se em uma verdadeira necessidade para todo o toucador organisado no mundo occidental.

Igreja da Penha.

Relação dos numeros das acções entre fieis, para as obras da nova igreja de Nossa Senhora da Penha, que teem premio para receber

Ns. 14, 15, 18, 19, 38, 49, 57, 74, 100, 112, 113, 127, 137, 156, 177, 192, 193, 196, 200, 208, 210, 243, 249, 251, 275, 286, 291, 320, 323, 330, 338, 339, 342, 347, 368, 370, 376, 386, 388, 398, 400, 434, 435, 451, 459, 474, 516, 535, 543, 595, 610, 618, 630, 655, 682, 686, 698, 726, 728, 736, 745, 765, 775, 779, 795, 862, 865, 919, 955, 972, 1072, 1073, 1079, 1085, 1087, 1095, 1103, 1105, 1110, 1111, 1114, 1115, 1121, 1128, 1129, 1135, 1159, 1211, 1335, 1361, 1402, 1412, 1417, 1442, 1447, 1451, 1465, 1467, 1488, 1489, 1494, 1498, 1507, 1520, 1532, 1533, 1540, 1552, 1554, 1556, 1581, 1596, 1622, 1635, 1641, 1645, 1655, 1666, 1723, 1726, 1730, 1780, 1783, 1787, 1800, 1822, 1824, 1832, 1839, 1859, 1882, 1885, 1886, 1902, 1944, 1950, 1958, 1988, 1989, 1980.

COLLEGIO DA SANTISSIMA TRINDADE

20--Rua dos Coelhos--20

A abaixo assignada, licenciada pelo Exm Sr. presidente da provincia, e pelo Illm. Sr. Dr. director geral da instrucção publica, tem estabelecido na rua dos Coelhos, n. 20, a poucos passos da igreja de S. Gonçalo, um collegio para meninas, sob a invocação da SANTISSIMA TRINDADE.

Auxiliada por suas irmãs D. D. Landelina Jersey e Olindina Jersey, ambas as quaes, em commum com a abaixo assignada, receberam igual educação, durante quasi sete annos, em um dos melhores collegios francezes da cidade do Porto, está por certo habilitada para transmittir a suas alumnas todos os conhecimentos adquiridos nesse longo espaço de tempo.

Chamando a attenção dos illustrados pais de familia, nacionaes e estrangeiros, para os estatutos abaixo, a annunciante espera merecer decidida preferencia, pois o seu estabelecimento se distingue, não só porque nada pagam em separado pelo estudo das artes de recreio, como tambem pelo das linguas estrangeiras que, em geral, somente se ensina a traduzir, ao passo que no Collegio da SANTISSIMA TRINDADE se aprenderá a fallar e escrever correctamente; o que se torna sem duvida de uma vantagem e utilidade incontestaveis.

Invocando, cheia de confiança, a protecção de seus compatriotas, e de todos os estrangeiros illustrados, a annunciante e suas irmãas, no cumprimento dos seus deveres, esperam e promettem envidar todos os esforços, afim de provar que, entre nós, existem pernambucanas sufficientemente habilitadas para instruir e preparar nossas innocentes e amaveis patricias, não só a desempenharem no futuro o nobre e respeitavel ministerio de mãis de familia, como a se tornarem aqui, ou em qualquer paiz, onde se acharem, o brilhante ornamento da mais culta e distincta sociedade.

As aulas abrem-se a 26 de janeiro.

Philomena Minervina de A. O' Connell Jersey.

ESTATUTOS

DO

Collegio da SANTISSIMA TRINDADE, sob a direcção de Philomena Minervina d'Albuquerque O' Connell Jersey, coadjuvada por suas irmãas D. Landelina d'Albuquerque O' Connell Jersey e D. Olindina d'Albuquerque O' Connell Jersey.

I

Art. 1.º O Collegio dirigido por Philomena Minervina d'Albuquerque O' Connell Jersey denomina-se – COLLEGIO DA SANTISSIMA TRINDADE.

Art. 2.º As alumnas recebem nelle instrucção primaria, secundaria, religiosa, de civilidade, e de recreio e prendas.

Art. 3.º A instrucção primaria é leitura, escripta, contabilidade (as quatro operações) noções de grammatica portugueza, costura chã e crochet.

Art. 4.º A instrucção secundaria comprehende – lingua nacional, francez, inglez, italiano, historia, geographia e arithmetica.

Art. 5.º A instrucção religiosa é dada pelo cathecismo; as alumnas aprendem doutrina christã, e todos os deveres religiosos a cumprir para com Deus, seus pais e parentes, e em geral com a sociedade.

Art. 6.º A instrucção de civilidade abrange todos os actos da vida de uma senhora, em relação com as pessoas de sua familia e com a sociedade.

Art. 7.º A instrucção de recreio consta de – desenho, musica, piano e dança.

Art. 8.º A instrucção de prendas reune todos os trabalhos de agulha, e toda a especie de bordados, que deve saber uma senhora da melhor sociedade.

II

Art. 9.º O Collegio admitte alumnas internas, meio pensionistas e externas.

Art. 10. A lingua que se falla no interior do Collegio é a franceza; e durante as aulas de inglez e italiano só se fallam estas linguas.

Art. 11. As alumnas que estudam francez, inglez e italiano aprendem a fallar, escrever e traduzir estes idiomas grammaticalmente.

Art. 12. A mensalidade para as internas é de 40$000, para as meio pensionistas 20$000, e para as externas 5$000, pagos adiantados por trimestres que, uma vez começados, consideram-se vencidos.

Art 13. A instrucção das alumnas internas, remunerada segundo o artigo antecedente, é a dos arts 3 e 5; as internas e meio-pensionistas teem direito á dos arts. 3, 4, 5, 6, 7 e 8; podendo, todavia, qualquer alumna externa frequentar as aulas superiores mediante a indemnisação, que se convencionar.

Art. 14. As despezas com livros, papel, etc. são da competencia dos pais ou correspondentes das alumnas, e bem assim a materia prima de bordados, e estes executados são propriedade das mesmas.

Art. 15. As aulas no Collegio da SANTISSIMA TRINDADE trabalham duas vezes ao dia – de manhã das 9 ás 12, e de tarde das 2 1/2 ás 5 1/2

Art. 16. O enxoval das internas é ao gosto de seus pais; assim como a roupa lavada, engommada e pertences por elles serão fornecidos.

Art. 17. As pequenas indisposições e molestias das internas são tratadas no Collegio; nas graves, porem, a directora faz avisar aos pais ou correspondentes para providenciarem sobre o tratamento, que póde ser em suas casas, ou no Collegio.

Art. 18 Os feriados são os das aulas publicas; salvo as quintas feiras que, no Collegio, ficam destinadas á instrucção de recreio.

Art. 19. Todas as materias leccionadas no Collegio da SANTISSIMA TRINDADE são professadas pela directora e suas irmãas, ou outras senhoras com aptidão precisa, e que a directora julgar necessarias.

Recife, 30 de dezembro de 1873.

Philomena Minervina de A. O'Connell Jersey.

Approvo – Directoria geral da instrucção publica de Pernambuco, 8 de janeiro de 1874.

João Barbalho Uchôa Cavalcanti.

COMMERCIO.

COMPANHIA ALLIANÇA
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Commercio n. 5, 1º andar.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

NORTHERN.

Capital. . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva. 8,000:000$000
Agentes,
Mills Latham & C.
RUA DA CRUZ N. 38.

COMPANHIA Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro a risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios vá ela ou barcaças, a premios muito modicos.
RUA DO COMMERCIO N. 34.

Augusto F. d'Oliveira & C.

A casa commercial e bancaria de Augusto F. d'Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42, encarrega-se de execução de ordens para embarque de productos e de todos os mais negocios de commissão, quer commerciaes, quer bancarios.

Desconta lettras, e toma dinheiros a premio, compra cambiaes, e saca á vista e a prazo, á vontade do tomador, sobre as seguintes praças estrangeiras e nacionaes:

Londres. — Sobre o UNION BANK OF LONDON, O LONDON AND HANSEATIC BANK, LIMITED, e varias casas de 1.ª classe.
Paris. — Sobre os banqueiros FOULD & C., MARCUARD ANDRÉ & C. e A. BLACQUE, VIGNAL & C.
Hamburgo. — Sobre os Srs. JOÃO SCHUBACK & FILHOS.
Lisboa. — Sobre os Srs. FONSECAS, SANTOS & VIANNA, e SEBASTIÃO JOSÉ DE ABREU.
Porto. — Sobre O BANCO UNIÃO DO PORTO o Sr. JOAQUIM PINTO DA FONSECA.
Pará. — Sobre o BANCO COMMERCIAL DO PARÁ, e os Srs. FRANCISCO GAUDENCIO DA COSTA & FILHOS.
Maranhão. — Sobre o Sr. JOSÉ FERREIRA DA SILVA JUNIOR.
Ceará. — Sobre os Srs. J. S. DE VASCONCELLOS & SONS.
Bahia. — Sobre os Srs. MARINHOS & C.
Rio de Janeiro. — Sobre o BANCO INDUSTRIAL E MERCANTIL, BANCO NACIONAL e BANQUE BRASILIENNE FRANÇAISE.

PRAÇA DO RECIFE 29 DE JANEIRO DE 1874.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão — de 1ª sorte 8$000 por 15 kilos.
Assucar — de Maceió regular 2$000 por 15 kilos posto a bordo a frete de 40/ e 5 0|0, hontem.
Cambio — sobre Londres a 90 d|v. 26 e 25 7|8 d. por 1$000.
Dito — sobre dito a 90 d|v. 25 7|8 d. por 1$000, do banco.
Cambio — sobre Paris a 90 d|v 365 e 367 rs. o franco.
Cambio — sobre Paris á vista 372 rs. o franco.
Cambio — sobre o Porto a 90 d|v 105 0|0 de premio.

S. de Vasconcellos Presidente.
A. P. de Lemos Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 28.	913:398$095
Idem do dia 29	34:776$604
	948:174$699

Descarregam hoje 30 de janeiro de 1874.

Barca ingleza – *Seraphina*—mercadorias para alfandega.
Barca ingleza—*Miranda*—mercadorias para alfandega.
Barca franceza – *Eliza* — varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.
Patacho inglez *Otocilius* – bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.
Patacho inglez *Belle* – bacalhão já despachado para o trapiche Conceição
Patacho inglez – *Rival* — bacalhão ja despachado para o trapiche Conceição.
Barca ingleza — *Fuzilier* — carvão ja despachado para a companhia pernambucana.
Barca portugueza—*Linda* pedras para o trapiche Conceição, para despachar.
Vapor nacional – *Cururipe* varios generos nacionaes para a companhia pernambucana.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 28 DE JANEIRO DE 1874

Para os portos do exterior.

— No navio italiano *Noeme*, para Liverpool, carregou: B Lima & Guimarães 320 saccas com 22.910 kilos de algodão.

— No navio hespanhol *Ataulpho*, para Barcellona, carregou: A. Loyo 302 saccas com 22,093 kilos de algodão.

— Na galera portugueza *Vasco da Gama*, para o Porto, carregou: A. Loyo 100 saccas com 7,328 kilos de algodão.

— No vapor portuguez *Almeida Garrett*, para Lisboa, carregou H J. da Cunha Sobrinho 250 saccas com 19.931 kilos de algodão; Correia & C. 2 barris com 100 litros de aguardente; M. S. da Silva 1 caixa com 23 kilos de doce; J C. Braga 3 barricas com 117 ditos de assucar branco; A M. Souza Machado 1,800 saccos com 135,006 ditos de dito, e 200 ditos com 15,000 ditos de dito mascavado; E R. Rabello & C. 1,100 ditos com 82,500 ditos de dito e 1,000 ditos com 75,000 ditos e dito branco; Amorim Irmãos & C. 150 saccas com 10,619 ditos de algodão, 10 barricas com 386 [illegible] ditos de assucar branco, e 1 caixa com 15 ditos de doce; M. M. Lemos 3 ditas com doces e fructas.

— No brigue portuguez *Triumpho*, para Lisboa, carregou: T. A. Fonseca & C. Successores 670 saccos com 50,250 kilos de assucar branco e 470 ditos com 35,250 ditos de dito mascavado.

— Na barca franceza *Veridiana*, para o Havre, carregou: E. A. Burle & C. 2,000 couros salgados com 42,000 kilos.

— No lugar inglez *G. Star*, para o Canal, carregou: E. A. Burle & C. 2,500 saccos com 187,500 kilos de assucar mascavado.

— No lugar portuguez *Lima*, para S. Miguel, carregou F. P. Machado 3 barricas com 192 kilos de assucar mascavado; J. dos Santos e Silva 46 barris com 6,624 litros de mel, e 1 pipa com 480 ditos de aguardente.

Para os portos do interior.

— Para o Rio Grande do Sul, no brigue nacional *Honorio*, carregou: Amorim Irmãos & C. 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado, e 1,370 volumes com 94,153 ditos de dito branco.

— Para o Rio Grande do Sul, na barca nacional *Norma*, carregou: A. J. N. Medeiros Junior 50 barricas com 5,517 kilos de assucar branco; Oliveira Filhos & C. 480 ditas com 43,769 ditos de dito.

— Para o Rio Grande do Sul, na barca nacional *Mimosa*, carregou: B. Oliveira & C. 30 pipas com 14,400 litros de aguardente.

Para a Bahia, no vapor nacional *Bahia*, carregou: F. R. Pinto Guimarães 75 saccos com 5,625 kilos de assucar branco: para o Rio de Janeiro, Amorim & Cardoso 500 ditos com 30,000 ditos de dito.

— Para o Ceará, no vapor brasileiro *Ipojuca*, carregou: Souza Junqueira & C. 5 barris com 480 litros de alcool: para Macáo, D. G. Torres 1 barrica com 67 kilos de assucar branco: para Acaracú, Fernandes & Irmão 10 ditas com 536 ditos de dito.

— Para o Pará, no patacho americano *J. Rose*, carregou: J. A. Silva Araujo 200 barricas com 16,066 kilos de assucar branco; J. E. de Miranda 200 ditas com 15,838 ditos de dito.

— Para Alagoas, na barcaça *Flor de Camaragibe*, carregou: Valente & Irmão 6 barricas com 360 kilos de assucar branco.

— Para Miriú, na barcaça *Henriqueta*, carregou: J. M A. Montenegro 5 barricas com 384 kilos de assucar branco.

— Para Mamanguape, na barcaça *Boa Esperança*, carregou: B Gomes & C. 1 barrica com 65 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 28.	16:480$516
Idem do dia 29	472$496
	16:953$012

VOLUMES SAHIDOS

No dia 2 a 28.	43,056
No dia 29	
Primeira porta	131
Segunda porta	207
Terceira porta	396
Quarta porta	
Trapiche Conceição	1,083
	44 873

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche alfandega do dia 2 a 28	116
No dia 29	
Navios atracados no trap. da alfandega	
Alvarengas	
No trapiche Conceição	3
	122

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 28.	35:931$947
Idem do dia 29.	759$369
	36:691$316

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 28.	165:271$924
Idem do dia 29	3:653$680
	168:925$604

RECIFE DRAINAGE.

Rendimento do dia 1 a 28.	17:398$817
Idem do dia 29.	2$092
	17:400$909

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 29.

Mamanguape pela Parahyba—9 horas, vapor nacional *Cururipe*, de 222 toneladas, commandante Santos, equipagem 16, carga algodão e outros generos; á companhia Pernambucana.

Navio sahido no mesmo dia.

Porto por Lisboa – Brigue portuguez *Judith*, capitão Manoel de Amorim Cardia, carga assucar e outros generos.

Observação.

Fundeou no lamarão uma barca ingleza, mas não teve communicação com a terra.

EDITAES.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. director, faço publico as listas dos estudantes inscriptos para os exames de sciencias, que deverão começar no dia 3 de fevereiro proximo vindouro, ás 9 horas da manhã.

Philosophia.

1 Antonio José Ferreira, 9 exames.
2 Manoel Filgueiras de Menezes, 9 ditos.
3 Manoel José Ferreira, 9 ditos.
4 Cyrillo Osorio Porfirio da Motta, 8 ditos.
5 Franklin Eugenio de Magalhães Seve, 8 ditos.
6 José Brandão da Rocha Junior, 8 ditos.
7 Manoel Eugenio da Rocha Samico, 8 ditos.
8 Marcolino Dornellas Camara Junior, 8 ditos.
9 Sofronio Eutiquiniano da Paz Portella, 8 ditos.
10 Alfredo Moreira Gomes, 7 ditos.
11 Antonio Sergio Lopes Lima, 7 ditos.
12 Cesario Antonio Cardoso Ayres, 7 ditos.
13 Frederico de Siqueira Cavalcante, 7 ditos.
14 Guilherme Anetareo, 7 ditos.
15 Thomaz Cancio de Souza Landim, 7 ditos.
16 Antonio Emydio Ribeiro, 6 ditos.
17 Antonio Martins da Silva Porto, 6 ditos.
18 Antonio José Freire, 6 ditos.
19 Felix Joaquim Daltro Cavalcante, 6 ditos.
20 Francisco Botelho de Andrade Junior, 6 ditos.
21 Francisco de Salles Ribeiro Campos, 6 ditos.
22 Herculano de Oliveira Torres Galindo, 6 ditos.
23 João Baptista de Brito, 6 ditos.
24 João de Oliveira, 6 ditos
25 José Cordeiro Alvim da Silva, 6 ditos.
26 Joaquim Pedro Cavalcante de Albuquerque, 5 ditos.
27 José Bonifacio da Silva Camara, 5 ditos.
28 Raymundo Fernandes de Vasconcellos, 5 ditos.
29 Francisco Paulino de Almeida e Albuquerque, 4 ditos.
30 Ildefonso Augusto de Oliveira Azevedo, 4 ditos.
31 José Machado da Motta Pimentel, 4 ditos.
32 Miguel de Souza Borges Leal Castello Branco, 4 ditos.
33 José Francisco de Siqueira Salles, 2 ditos.
34 Affonso José de Mendonça Junior.
35 Afrodino Vidigal.
36 Alvaro de Assis Osorio Mendes.
37 Aggêo Eduardo Velloso Freire Filho.
38 Amaro Barreto de Albuquerque Maranhão Junior.
39 Antonio Diniz Barreto de Vasconcellos.
40 Antonio Carlos de Castro Madeira.
41 Antonio Basilio Ferreira Barros.
42 Antonio Francisco de Magalhães e Silva.
43 Antonio Wanderley Navarro Lins.
44 Ascendino da Silva Villar.
45 Daniel Oliveira Barros de Almeida.
46 Deodato Cesino Villela dos Santos.
47 Deomedes Gonçalves da Silva.
48 Edelberto Licinio da Costa Campello.
49 Esperidião Semorio de Albuquerque.
50 Estevão Carneiro Leão.
51 Felisberto Elisio Bezerra Montenegro.
52 Francisco Lins Osorio.
53 Francisco do Rego Toscano Brito.
54 Francisco de Assis Borges da Fonceca.
55 Francisco Itaciano Teixeira.
56 Francisco de Assis.
57 Francisco Romano de Brito Bastos.
58 Henrique Pereira Maia Vinagre.
59 Honorio de Barros Wanderley.
60 Innocencio Peregrino Alves Arôcha.
61 Jacintho Ferreira da Silva.
62 Jacintho Rios de Paula Soares.
63 Joaquim de Azevedo Carvalho Siqueira Varejão.
64 João Carlos da Silva Guimarães.
65 José Donato Gomes Torres.
66 José Maria Corrêa das Neves.
67 José Felix Garcez.
68 José de Mondonça Mattos Moreira.
69 José Pedro de Almeida Pernambuco.
70 José de Souza Castro Feitosa.
71 José da Silva Campos.
72 Luiz Francisco Pitta de Albuquerque.
73 Malachias de Lagos Ferreira Costa Junior.
74 Manoel Antero de Medeiros Furtado.
75 Manoel Francisco do Rego Barros.
76 Miguel José de Brito Bastos.
77 Manoel do Nascimento Castro Silva.
78 Octavio Augusto de Magalhães.
79 Octaviano Augusto de Figueirêdo.
80 Pedro da Cunha Carneiro de Albuquerque.
81 Pedro da Rocha Cavalcante.
82 Pedro Velho do Rego Mello.
83 Raymundo Nina Ribeiro.
84 Salvador Corrêa de Sá e Benevides.
85 Sindulpho Cheledonio Callafange de Assumpção Santiago.
86 Thelesphoro Gomes de Araujo Salles.

Rhetorica

1 Manoel Freire de Carvalho, 8 exames.
2 Francolino Augusto de Oliveira, 7 ditos.
3 Pedro Muniz Leão Velloso, 7 ditos.
4 Thomaz Cancio de Souza Landim, 7 ditos.
5 Amaro Barreto de Albuquerque Maranhão Junior, 6 ditos.
6 Antonio Diniz Barreto de Vasconcellos, 6 ditos.
7 Antonio Emygdio Ribeiro, 6 ditos.
8 Joaquim Rodrigues Villares, 6 ditos.
9 João de Oliveira, 6 ditos.
10 Daniel Oliveira Barros de Almeida, 5 ditos.
11 João da Silva Retumba, 5 ditos.
12 João Carlos da Silva Guimarães, 5 ditos.
13 José Paulino de Brito Araujo, 5 ditos.
14 Francisco Paulino de Oliveira e Albuquerque, 4 ditos.
15 Francisco de Souza Dias, 4 ditos.
16 José Machado da Motta Pimentel, 4 ditos.
17 Miguel de Souza Borges Leal Castello Branco, 4 ditos.
18 Turiano Lins Meira de Vasconcellos, 4 ditos.
19 Anisio de Carvalho Paiva, 2 ditos
20 Firmino Pacheco Soares da Silva, 2 ditos.
21 Luiz Antonio Ferreira Gualberto, 2 ditos.
22 Antonio Ferreira de Novaes Mello, 1 dito.
23 Joaquim Raphael de Mello Sobrinho, 1 dito.
24 João Hermenelgildo de Gouveia Moura, 1 dito.
25 José Bonifacio da Silva Camara, 1 dito.
26 José Cornelio Leitão Rangel, 1 dito.
27 Manoel Malel Ferreira da Nobrega, 1 dito.
28 Afrodisio Vidigal.
29 Afredo Menna Barreto de Barros Falcão.
30 Annibal Aurelio Falcão.
31 Amaro da Rocha Wanderley.
32 Antonio Alves Villela.
33 Antonio Augusto Alves Maciel.
34 Antonio Alves da Silva Accioli.
35 Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante.
36 Antonio Clementino Coêlho Catanho.
37 Antonio Francisco de Magalhães e Silva.
38 Antonio Ferreira de Mello Santiago.
39 Antonio Ibiapina.
40 Antonio Leodegario Castello Branco.
41 Antonio Luiz de Madureira Maciel.
42 Antonio José Leite Pereira.
43 Antonio Plutarcho Rodrigues Lima.
44 Antonio Rodrigues Autran.
45 Aureliano de Albuquerque Lima.
46 Augusto de Castro Madeira.
47 Bellarmino Alvares da Nobrega Pinagé.
48 Bernardino Cavalcante de Albuquerque Maranhão.
49 Constantino da Silva Tavores.
50 Dervino José da Silva.
51 Dinamerico Augusto do Rego Rangel.
52 Deodato Casino Villela dos Santos.
53 Deomedes Theodoro da Costa.
54 Elpidio dos Santos Reis.
55 Epaminondas Francisco Nogueira.
56 Eutropio Pereira de Faria.
57 Euzebio Benvenuto Pires Brandão.
58 Fausto Tertuliano Bandeira Ferrer.
59 Francisco Alves de Souza Carvalho Netto.
60 Firmino José da Silva Burgos.
61 Francisco José de Salles Abreu.
62 Francisco Luiz Ozorio.
63 Francisco Domingues da Silva Netto.
64 Francisco Itaciano Teixeira.
65 Francisco de Borja do Nascimento Feitosa.
66 Francisco Romano de Brito Bastos.
67 Francisco Soares da Silva Retumba Junior.
68 Francisco Xavier Paes de Mello Barretto.
69 Francisco Joaquim da Silva.
70 Francisco Santiago Ramos.
71 Gabriel Corcalis da Camara Gondim.
72 Gabriel José Barbosa da Silva.
73 Graciano Xavier Carneiro da Cunha.
74 Henrique Pereira Maia Vinagre.
75 Hermino Moreira Dias.
76 Honorio d'Oliveira.
77 Honorio Moreira de Carvalho.
78 Ignacio da Costa Brito.
79 João Antunes d'Araujo Pinheiro.
80 João Taciano Carneiro de Albuquerque.
71 João Maria Seve Junior.
82 José Henriques de Salles Abreu.
83 José Pedro de Almeida Pernambuco.
84 José Cavalcante de Caldas Albuquerque.
85 José Joaquim de Souza Junior.
86 José Theofilo Gomes de Mello.
87 José Donato Gomes Torres.
88 José da Silva Campos.
89 José Antonio Moreira Dias Junior.
90 José da Rocha Cavalcante.
91 José Antonio Wanderley Junior.
92 José Solano Carneiro da Cunha.
93 José da Rocha Lima.
94 José Francisco dos Santos Almeida.
95 José Ignacio Pereira do Lago.
96 Israel Benjamin Nunes de Oliveira.
97 Jeronymo Soares de Albuquerque.
98 Julio Augusto de Lima Freire.
99 Jesuino Firmo de Azevedo.
100 Jacintho Ferreira da Silva.
101 Joaquim Mauricio Vanderley.
102 Laurindo Aristoteles Carneiro Leão.
103 Leopoldo Marinho de Paula Lins.
104 Lindolpho Olympio dos Reis Campello.
105 Lourenço Leocadio de Menezes.
106 Luiz Barbosa de Siqueira Maciel.
107 Luiz Barbosa da Silva.
108 Luiz Paulino dos Santos.
109 Manoel Cabral de Mello.
110 Manoel Rodrigues Leite Imbuseiro.
111 Manoel Paz Barreto Pereira dos Santos.
112 Manoel Cyridião Buarque.
113 Manoel Xavier de Moraes Vasconcellos.
114 Miguel José Ferreira Guimarães.
115 Miguel José de Brito Bastos.
116 Miguel Archanjo Nascimento Feitosa.
117 Nilo Caheté Pereira de Andrade.
118 Ortulano Ribeiro de Abreu.
119 Pedro Francelino Guimarães.
120 Raymundo Vieira Ribeiro.
121 Ricardo Pereira de Faria Junior.
122 Rodolpho Albuquerque de Araujo.
123 Silverio Fernandes de Araujo Jorge Filho.
124 Timolião Peres de Albuquerque Maranhão.
125 Theophilo Barbosa da Silva.
126 Tobia Cesar de Andrade.
127 Zozimo Zenaides da Camara Lima.

4.ª secção. – Secretaria da presidencia de Pernambuco, 29 de janeiro de 1874.

De ordem do Exm Sr. presidente da provincia, faço publicar o edital abaixo transcripto expedido pela secretaria da presidencia do Rio-Grande do Norte.

O secretario interino,
Adolpho Lamenho Lins.

EDITAL

Por esta secretaria se faz publico que no prazo de 90 dias, a contar desta data, o Exm. Sr. presidente da provincia recebe propostas em cartas fechadas para contratar de conformidade com a lei n. 682 de 8 de agosto do anno de 1873 proximo findo, com quem melhores vantagens offerecer, a construcção de uma estrada de ferro a partir desta capital, ou de outro qualquer ponto que fôr julgado mais conveniente, a villa de Nova Cruz, passando pelos valles de Capió, S José de Mipibú, Jacú, villas de Goyanninha e Penha, mediante as condições constantes da citada lei e abaixo transcriptas.

Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a contratar com quem melhores vantagens offerecer uma estrada de ferro a partir da capital da provincia ou de outro qualquer ponto, que fôr julgado mais conveniente, á villa de Nova Cruz, passando pelos valles de Capió, S. José de Mipibú, Jacú, villas de Goyanninha e Penha.

§ 1.º Concessão de privilegio por 80 annos.

§ 2.º Garantia de juros de 7 por cento ao anno sobre o capital empregado.

§ 3.º Poderá o contratante organisar dentro ou fóra do paiz uma companhia para construcção das obras.

§ 4.º Principiar as obras da estrada dentro do prazo de tres annos, a contar da data da celebração do contrato.

§ 5.º Ceder em beneficio da provincia todo o material da estrada, sem indemnisação alguma, findo o prazo do privilegio.

Art. 2.º Fica o presidente da provincia igualmente autorisado a estabelecer as clausulas necessarias, além das previstas no artigo anterior, para a realisação da empreza e impôr multas no caso de infracção das mesmas clausulas.

Secretaria da presidencia do Rio-Grande do Norte, 22 de janeiro de 1874 —O secretario, *Francisco Lucio de Castro.*

— Em observancia ao art. 7.º do regulamento de 8 de novembro de 1873, tem de ser arrematado no dia 31 do corrente, perante o conselho de compras do corpo de policia, o fornecimento de 800 fardas, 800 calças e 800 bonets de panno azul; 1600 blusas de brim pardo, 1600 calças de brim trançado branco e 1600 pares de botinas de bezerro francez.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam nesta thesouraria ás 11 horas do dia acima indicado.

Thesouraria provincial de Pernambuco, 20 de janeiro de 1874.

Victoriano Palhares,
Official-maior interino.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que em cumprimento da ordem do Exm. presidente da provincia de 14 do corrente, perante a junta desta thesouraria se ha de arrematar no dia 12 de fevereiro proximo vindouro a obra dos reparos de empedramento de que precisa a estrada do Limoeiro, orçada no valor de 792$, como indica a respectiva clausula abaixo transcripta.

As pessoas que se propozerem a esta a arrematação, compareçam na sala das sessões da mesma thesouraria no dia indicado pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar, se mandou publicar no presente jornal.

Secretaria da thesouraria provincial, 20 de janeiro de 1874

Victoriano José Marinho Palhares.
Official-maior interino

Clausulas especiaes para a arrematação dos 100 metros de empedramento na estrada do Limoeiro.

1.º Os reparos dos 100 metros de empedramento na 1ª ladeira na matta de S. João, serão executados de conformidade com o orçamento, no valor de 792$000.

2.º O arrematante dará principio á obra no prazo de 15 dias e concluirá no de 3 mezes.

3.º O pagamento será effectuado em uma só prestação, na conclusão da obra.

4.º Tudo o mais que não se achar especificado nas presentes clausulas, será regulado pelo que dispõe o regulamento de 31 de julho de 1866. O engenheiro chefe.—José Tiburcio Pereira de Magalhães.

Victoriano Palhares.

— A camara municipal desta cidade manda publicar os artigos de posturas, abaixo transcriptos:

Art. 70.—Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo com agua ou qualquer outra substancia, de qualquer maneira que se empregue – os infractores pagarão a multa de 15$ e soffrerão oito dias de prisão.

Art. 71. Fica prohibida a venda de limas de cheiro: os infractores alem de as perderem, pagarão 4$ de multa.

Paço da camara municipal do Recife, 17 de janeiro de 1874.

Manoel J. do Rego e Albuquerque, Presidente.
Pedro de Albuquerque Autran
Secretario.

— De ordem do Illm. Sr. inspector desta thesouraria se faz publico que perante a junta de fazenda, tem de ir á praça no dia 18 do mez de fevereiro vindouro a factura dos concertos do caes do Forte do Mattos, avaliados em 15:328$705: pelo que são convidados os que se propozerem a fazer os ditos concertos a comparecerem ás 12 horas da manhã do indicado dia com suas propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, declarando o ultimo preço por que se offerecem fazê-los; podendo desde já examinaro respectivo orçamento, que se acha patente nesta secretaria.

— Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 23 de janeiro de 1874.

O 2º escripturario, servindo de secretario
Carlos J. de Souza Correia.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em observancia de ordem da presidencia da provicia de 16 do mez corrente, manda fazer publico, que perante a junta da mesma repartição serão levados á venda no dia 5 de fevereiro proximo vindouro, os objectos constantes da relação abaixo, dados em consumo pelo corpo de policia, em cujo quartel se acham e podem ser examinados por quem os pretender.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 22 de janeiro de 1874.

Victorino J. M. Palhares,
Official-maior interino.

Relação a que se refere o edital supra.

1 cama de ferro.
1 cofre de dito.
2 caldeirões grandes de dito.
1 gancho de ferro para lampeão.
4 jarras de madeira.
2 mesas grandes de dita.
60 pés de ferro para barras de ditas.
Diversos pedaços de taboas de differentes qualidades.
1 cofre de madeira.
2 encerados grandes.

V. Palhares.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 7 de janeiro corrente, perante a junta desta thesouraria se ha de arrematar no dia 23 de abril proximo vindouro, a obra da ponte denominada Pão Sangue sobre o rio Serinhãem, orçada em 9:570$, pagos em apolices da divida provincial a juro de 7 por cento ao par.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma thesouraria no dia indicado acima, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo *Diario de Pernambuco*

Secretaria da thesouraria provincial, 29 de janeiro de 1874.

Victoriano José M. Palhares,
Official maior interino.

Clausulas especiaes para a arrematação da ponte denominada Pão Sangue sobre o rio Serinhãem.

1.º A ponte denominada Pão Sangue será executada de conformidade com o orçamento e planta approvados pelo Exm. Sr. presidente da provincia, no valor de 9:570$.

2.º O arrematante dará principio a obra no prazo de um mez e a concluirá no de 12 mezes.

3.º O pagamento será effectuado em 3 prestações iguaes á proporção da tabella executada.

4.º Para tudo o mais que não se achar especificado será regulado pelo que dispõe o regulamento de 31 de julho de 1866 —O engenheiro chefe, José Tiburcio Pereira de Magalhães.

Victoriano José M. Palhares.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que em cumprimento da ordem do Exm. Sr presidente da provincia, de 14 do corrente mez, perante a junta desta thesouraria, se ha de arrematar no dia 12 de fevereiro proximo vindouro, os reparos de que precisa a ponte da Escada, orçados em 1:384$, como consta das clausulas abaixo mencionadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, queiram comparecer a esta repartição no dia acima mencionado pelo meio dia competentemente habilitados.

E para constar se mandou fazer publico no *Diario de Pernambuco.*

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 20 de janeiro de 1874.

Victoriano José M Palhares,
Official maior interino.

Clausulas para os reparos da ponte da Escada.

1.º Os reparos da ponte da Escada serão feitos de conformidade com o respectivo orçamento approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia, no valor de 1:384$.

2.º O arrematante dará começo as obras no prazo de 15 dias e as concluirá no de 3 mezes.

3.º A importancia da arrematação será dividida em duas prestações iguaes, sendo a primeira paga quando tiver metade da obra feita e a segunda quando concluir os reparos.

4.º Em tudo o mais que não estiver especifica-

ILEGÍVEL MUTILADO

do nas [illegible] se observará o que dispõe [illegible] desta repartição. O engenheiro chefe, José Tiburcio Pereira de Magalhães.
Victoriano J. Marinho Pilhares.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 14 do corrente, perante a junta desta thesouraria se ha de arrematar no dia 12 de fevereiro proximo vindouro, a obra dos reparos de empedramento que precisa a estrada de Limoeiro, orçada no valor de 184$, como indica o respectivo orçamento.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da mesma thesouraria no dia indicado pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar, se mandou publicar o presente pelo *Diario de Pernambuco*

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 20 de janeiro de 1874.
Victoriano José Marinho Palhares,
Official-maior interino.

Clausulas especiaes para a arrematação de 200 metros da estrada do Limoeiro

1.ª Os reparos do empedramento da estrada do Limoeiro, em Campina Grande, serão executados de conformidade com o orçamento no valor de 184$000.

2.ª O arrematante dará principio á obra no prazo de 8 dias e a concluirá no de um mez

3.ª O pagamento será effectuado em uma só prestação, na conclusão da obra.

4.ª Tudo mais que não se achar especificado, será regulado pelo que dispõe o regulamento de 31 de julho de 1866.—O engenheiro chefe.—José Tiburcio Pereira de Magalhães.
Victoriano Palhares.

DECLARAÇÕES.

Banco Commercial de Pernambuco.

O banco paga o segundo dividendo na razão de 8 % ao anno ou 2$400 por acção, relativo ao semestre findo em 31 de dezembro de 1873.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 22 de janeiro pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE
Padre Floriano.
Casa terrea n. 47 . . . . . . 201$000
Rua de Hortas
Loja do sobrado n. 41. . . . . 125$000
Travessa de S. José.
Casa terrea n. 11. . . . . . 201$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.
Rua da Senzalla velha.
Casa terrea n. 16. . . . . . 209$000
Becco das Boias.
Sobrado n. 18 . . . . . . 421$000
Rua da Cruz
Sobrado 14 (fechado) . . . . 1:000$090
Rua do Pilar.
Casa terrea n. 98 . . . . . 241$000
Casa terrea n. 98 . . . . . 240$000
Idem n. 102 . . . . . . 241$000
Rua da Moeda.
Armazem n. 37 (fechado) . . . 600$000
Rua Velha.
Casa terea n. 44 (fechada) . . . 450$000
Rua das Larangeeras.
Casa terrea n. 17 . . . . . 361$000
Rua de Burgos.
Armazem n. 13 (fechado) . . . 240$000
Rua de Hortas.
Casa terrea n. 116 . . . . . 240$000
Parnameirim.
Sitio (desocupado) . . . . . 500$006

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 2 de janeiro de 1873.
O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza,

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, precisando fazer os concertos de que necessita o predio que possue o patrimonio dos orphãos, á rua da Cruz, hoje do Bom Jesus n. 12, contrata com quem se proponha a realisar ditos concertos, mediante certa renda e alguns annos de prazo para desfructar; devendo os que disso se quizerem encarregar, apresentar suas propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, acompanhadas do respectivo orçamento nesta secretaria até o dia 19 de fevereiro vindouro.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 17 de janeiro de 1874.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

ESTRADA DE FERRO do RECIFE A OLINDA

No dia 2 de fevereiro, alem dos trens da tabella em vigor haverá do Recife para Olinda, e de Olinda para o Recife, mais um ás 10 1/2 horas da manhã, tocando em todos os pontos, e alem destes em frente da capella de Belem; assim como os trens que partem do Recife as 9 1/2, e de Olinda ás 12 horas, pararão em frente á mesma capella, para assim facilitar ás pessoas que tiverem de assistir ao acto commemorativo do desembargador Nunes Machado.
O gerente
L. J. de Miranda.

ESTRADA DE FERRO DO Recife a Caxangá.

No dia da festa de N. S. da Saúde, 2 de fevereiro proximo, a tabella da partida dos trens, de uma hora da tarde por diante, será a seguinte:

Do Recife para o Monteiro pela linha principal. 1, 2, 3—30, 4, 4—30, 5 e 5—30.

E pelo Arraial. 1—5, 6, 6—30 e dahi por diante de meia em meia hora até ás 10 horas da noite.

Do Monteiro para o Recife pela principal. 1—55, 6—30 e 7, e dahi por diante de meia em meia hora até meia noite.

Todos estes trens param nas estações intermediarias.

No escriptorio do Caes 22 de Novembro e estações da rua do Sol, Officinas e Caxangá se venderão bilhetes especiaes com o preço reduzido de 800 rs., para ida e volta até Caldeireiro, no dia da festa, desde 8 horas da manhã até ás 6 horas da tarde.

Escriptorio da companhia 28 de janeiro de 1874.
R. C. Batterbée,
Gerente.

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial, se faz publico [illegible] do corrente, se principiam a contar os 30 dias uteis, marcados para a arrecadação, independente de multa, dos diversos impostos, cobrados por lançamento, pertencentes ao anno financeiro de 1873 a 1874, ficando sujeitos a multa, todos os que forem pagos depois de findos os referidos trinta dias.

Consulado provincial de Pernambuco, 2 de janeiro de 1874.
O administrador,
Antonio Carneiro Machado Rios

Pagamento de dividendo

Paga-se o 40.º dividendo das acções do Banco do Brasil, inscriptas na extincta caixa filial desta provincia, á razão de 8$000 por acção: á rua do Vigario n. 1.
Recife, 22 de janeiro de 1874.

Administração dos correios de Pernambuco, 30 de janeiro de 1874

Malas pelo vapor *Almeida Garrett* da companhia Progresso Maritimo do Porto.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (30) pelo vapor acima mencionado para Lisboa e Porto, será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza, até meio dia, cartas ordinarias até 1 hora da tarde.
O administrador
Affonso do Rego Barros.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

EMPREZA
LIMA PENANTE

Sexta-feira 30 do corrente.
ESTRÉA
da primeira actriz D. Isabel Maria Candida e dos artistas Augusto Cesar e D. Derothéa Maria Candida.

Subirá á scena, pela primeira vez neste theatro, o drama historico portuguez em 3 actos, do erudito visconde d'Almeida Garret:

FREI LUIZ DE SOUZA

Personagens.	Actores.
Frei Luiz de Souza	Augusto.
D. Magdalena de Vilhena	D. Isabel.
D. Maria de Noronha	D. Dorothéa.
Frei Jorge Coutinho	Corrêa.
O romeiro	Flavio.
Telmo Paes	Penante.
O prior de Bemfica	Barros.
O irmão converso	Vicente.
Miranda	Airoza.
O arcebispo de Lisboa	N. N.

Frades, criados, etc.
A scena passa-se em Almada.
Terminará o espectaculo com a comedia em um acto
A VIUVA DAS CAMELIAS
Principiará ás 8 1/2.

Está em scena para estrearem os artistas — 1.º galan o Sr. Eduardo Alvares da Silva e D. Virginia de Barros, na qualidade de dama-galan drama em 5 actos:

THEREZA

do grande escriptor francez
Alexandre Dumas.

DOMINGO

1.º de fevereiro de 1874.
A's 5 horas da tarde.
Representar-se ha o drama apparatoso:
Frei Luiz de Souza.
Terminará o espectaculo com a comedia em 1 acto:
A viuva das Camelias.
As 5 horas em ponto.

THEATRO NO MONTEIRO

Sabbado 31 do corrente.
A'S 8 1/2 HORAS DA NOUTE.

Somente um espectaculo de prestidigitação e ventriloquismo dado por
W. Goodson.

O emprezario tem a honra de annunciar que exhibirá um divertimento novo para o publico desta povoação, portanto, é de suppôr que o mesmo publico concorra ao theatro.

Programma.
1.ª parte,
1.º Ouvertura.
2.º O exito de um magico egypciano.
3.º O poder cozer sem machina de costura.
4.º Uma rapida viagem americana.
5.º Visto e não visto.
6.º E illusão sorprendente e maravilhosa.
Intervallo de 15 minutos.
2.ª parte.
1.º Ouvertura.
2.º O formoso ramo da deusa Flora.
3.º O successo do Roberto Houdin.
4.º A banca ou o banqueiro inglez.
5.º Os grandes philosophos enganados.
6.º O non plus ultra da prestidigitação.
Intervallo de 15 minutos.
3.ª parte.
Ouvertura.
As magnificas scenas de ventriloquismo.
Fará diversas imitações musicaes, organophonicas, passaros, gallinhas, pintos, cachorros, leitões, etc.

O celebre Joãozinho
Figura inanimada, mas que falla, canta, conta e chora á vista do publico.

Preços.
Camarotes com 6 entradas 10$000
Ditos com 4 entradas 8$000
Cadeiras 2$000
Haverá trem depois do espectaculo para o Recife.
Principiará ás 8 1/2 horas

THEATRO SANTO ANTONIO.

Definitivamente ultima recita.
Terça-feira 3 de fevereiro.
Beneficio da joven sympathica actriz
CAROLINA RIOSA
PROGRAMMA:
1.º Grande symphonia pela orchestra.
2.º A muitos pedidos subirá á scena a aria em portuguez:
O Sonho,
cantada pela beneficiada e em continuação o lindo dueto de tenor e tiple da opera hespanhola
Dominó azul.
3.º A engraçada comedia em um acto ornada de canto e dança, parodia de Orpheu, intitulada:
Os dous infernos.
4.º O engraçado dueto novo em portuguez intitulado:
O mestre de musica
5.º O brilhante dueto jocoso, intitulado:
O meirinho e a pobre.
6.º Pela ultima vez e a pedido subirá á scena a bella e arrebatadora comedia em 1 acto, ornada de canto e dança:
Soirée do carnaval.

A beneficiada agradece desde já a todas as pessoas que a coadjuvarem com a sua presença. Em um dos intervallos a beneficiada irá aos camarotes agradecer aos seus convidados.
Principiará ás 8 1/2 horas.
Haverá trem depois do espectaculo.

THEATRO SANTO ANTONIO

Grande espectaculo de prestidigitação, ventriloquismo e equilibrios, pelo Sr.
W. Goodson
em beneficio do ajardinamento da praça de D. Pedro II do bairro do Recife.
Quarta-feira 4 de fevereiro.

Tendo o Sr. Goodson se dignado offerecer-me um espectaculo para applicar seu producto a bem dos melhoramentos materiaes da provincia, resolvi offerece-lo aos senhores moradores e negociantes do Recife, afim de ver se breve podemos converter em um lugar de recreio uma linda e grande praça que até o presente só tem servido para deposito de immundicias, como todos veem. Espero que serei ajudado por aquelles senhores neste empenho.
Recife, 29 de janeiro de 1874.
Dr. Pedro de Atthayde Lobo Moscoso.

AVISOS MARITIMOS.

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

Linha quinzenal
O PAQUETE
MAGELLAN

espera-se dos portos do sul até o dia 30 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para Liverpool, via S. Vicente e Lisboa, para onde receberá passageiros, encommendas e carga a frete.
OS AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—RUA DO COMMERCIO—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira a vapor.
PARAHYBA, NATAL, MACÁO, MOSSORÓ, ARACATY, CEARÁ, MANDAHU E ACARACU.

O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente, ás 5 horas da tarde.

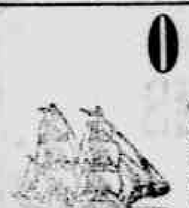
Recebe carga até o dia 29 do corrente, encommendas até o dia 30, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1 de fevereiro é esperado do sul o vapor americano *Ontario*, commandante Slocum, o qual depois da demora do costume, seguirá para New York. Via Pará e S. Thomaz.

Para fretes e passageiros, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8

O Garibaldi



da carreira da Bahia segue para esse porto logo que tenha completo seu carregamento: trata-se com o capitão Custodio José Vianna, ou á rua do Amorim n. 37, com Tasso Irmãos & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira a vapor.
MACEIÓ, ESCALAS E PENEDO.

O vapor *Giquiá*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 29 do corrente, encommendas até o dia 30, passagens e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

PARA LISBOA

Tendo parte da carga prompta, seguirá brevemente o brigue portuguez *Ovarense*. Para o que lhe falta e passagens trata-se com E. R. Rabello & C., á rua do Commercio n. 48.

Lisboa

Para o referido porto pretende seguir com pouca demora o brigue portuguez *Ligeiro III*, de 1ª classe, capitão Nobre, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Pará

Para o referido porto segue com brevidade a barca portugueza *Linda* por ter a maior parte de seu carregamento engajado; e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

LEILÕES.

LEILÃO DE MOVEIS

Objectos de ouro, prata e brilhantes
HOJE
No primeiro andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 44.
ás 11 horas da manhã

O agente Dias, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de uma mobilia, de jacaranda com tampos de pedra, uma dita de dita, um guarda roupa de mogno, 1 guarda vestido de dito, 1 guarda louça de amarello, mesas elasticas, camas francezas para casal, quadros a oleo, carteiras, marquezões, marquezas, sofás, cadeiras avulsas, espreguiçadeiras, quartinheiras, cabides, lavatorios de mogno com pedras, ditos de amarello, candieiros a gaz, pares de jarros, espelhos, commodas, cadeiras de balanço, 1 gamão com pedras de marfim, e bem assim a parte do engenho do Canto, sito no Paço do Camaragibe, na provincia das Alagôas, avaliadas em 300$000, o que tudo se venderá pelo maior preço que em leilão se obtiver.

LEILÃO DE

cylindros, maceira, tendedeira, caixões, balcão, balanças, bolachas, massas, farinha de trigo, moveis, roupa e mais utensilios da padaria e deposito da rua estreita do Rosario ns. 2 A e 11
massa fallida de Bernardino Pinto Coelho
Hoje

O agente Martins fará leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr juiz especial do commercio, dos objectos acima, pertencentes á massa fallida de Bernardino Pinto Coelho, e existentes no deposito da rua estreita do Rosario n. 2 A, e padaria na mesma rua n. 11.
Principiará ás 11 horas do dia acima.

LEILÃO DE

um piano forte, 1 mobilia de junco preto, 2 peanhas, 6 ettagers de parede, tapetes, forro das salas, 1 sofá de jacarandá, 2 consolos, 11 cadeiras, 1 cama franceza de jacarandá, 1 toucador de dito, 2 vasos para flores, 1 mesa com abas, 1 barometro, 1 machina de costura e 1 machina de limpar facas.
Um faqueiro de prata do Porto, 1 paliteiro, 2 candieiros a gaz, 2 colchas de damasco, e muitos outros objectos de casa de familia.
HOJE
Rua da Santa Cruz n. 10.

João Luiz Ferreira Ribeiro, não tendo podido dispôr no leilão de 27 do corrente, por intervenção do agente Pinto, de todos os moveis de sua casa de residencia continuará no dia sexta-feira 30 do corrente dito leilão, dispondo ao correr do martello, dos objectos acima mencionados.
O leilão principiará ás 10 horas.

LEILÃO DE

massas finas para sôpa, mortadellas, charutos e vinho
TERÇA-FEIRA 3 DE FEVEREIRO
A's 10 1/2 horas
No armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega.

O agente Dias, competentemente autorisado, levará a leilão, por conta e risco de quem pertencer, 15 caixas com 300 bocêtas de massas finas para sôpa, 281 latas com mortadellas, cerca de 20,000 charutos da Bahia, differentes marcas e com toque de furo, e 10 barris com vinho.

leilão DE

uma casa terrea com sotão, recentemente acabada (no Chacon), com 22 palmos de frente e 75 de fundo, em chãos proprios, com cozinha e quartos fóra, quintal murado, cacimba meeira com agua de beber e ao lado da sombra
Quarta-feira 4 de fevereiro
Ao meio dia
Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO DE

um bom predio de dous andares e grande sotão
sito á rua de Lomas Valentina n. 64
Quarta-feira 4 de fevereiro
ás 11 horas
Na rua do Marquez de Olinda n. 37, primeiro andar, escriptorio do agente Dias
que competentemente autorisado, venderá em leilão no dia e hora acima designados, o predio em chãos proprios, reedificado ainda não ha muito, e com grandes accommodações em qualquer dos andares, além disso duas lojas e um grande sotão com duas salas e tres quartos, e com magnifica vista. Este predio possue uma boa escada de volta que se estende do pavimento terreo ao sotão, de modo que até este pode ser alugado independente.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar o referido predio, dirigindo-se ao segundo andar do mesmo, onde a familia que ahi reside facilitará o exame.

Aos Srs proprietarios se offerece occasião de possuir um predio que dá optima renda, e que se vende somente em consequencia de ter o seu dono transferido sua residencia para a Europa.

Para qualquer informação podem dirigir-se ao escriptorio da agencia, rua do Marquez de Olinda n. 37, primeiro andar, onde se effectuará o referido leilão.

Agente Dias.
Grande

LEILÃO DE

bons moveis, louça e um cabriolet com os competentes arreios
Quinta-feira 5 de fevereiro
As 10 1/2 horas da manhã
Nas salas do edificio da companhia pernambucana.

O agente Dias, competentemente autorisado pelo Illm. Sr. Adolpho Pereira Carneiro, levará a leilão no dia e hora acima mencionados, os moveis, louça e mais artigos pertencentes ao Illm. Sr Francisco Ferreira Borges, gerente da dita companhia, que tendo mudado sua residencia para a côrte, resolveu dispôr dos referidos bens.

1.ª sala.
1 mobilia de faia, completa.
1 dita de jacarandá, idem.
1 magnifico toilette com a competente guarnição.
1 guarda-roupa com espelho.
1 lavatorio e espelho.
1 guarda-louça de amarello.
1 mesa elastica de amarello.
1 dita menor.
1 guarda-roupa de amarello.
1 bonito porta-chapéos e bengalas, com espelho.
1 commoda de amarello.
1 grande aparador com armarios.
2 bancas de jacarandá para jogo.
1 mesa redonda para meio de sala.
1 apparelho de metal para almoço, obra de gosto
Apparelhos de louça para almoço e jantar.
Compoteiras, copos e calices.
1.º e 2.º gabinetes.
1 piano de mesa.
1 sofá de jacarandá.
4 cadeiras de junco (poltronas).
10 ditas de guarnição, avulsas.
1 cama americana de flexo (obra muito bem acabada.)
2 descanços para pés.
3 camas de ferro.
Differentes tapetes.
1 lote de artigos, trem de cozinha.
Salêtas
1 magnifica guarda-louça.
1 mesa elastica para jantar.
2 aparadores grandes com pés torneados.
4 ditos menores.
1 quartinheira.
1 guarda vinhos, novo.
10 cadeiras avulsas.
1 cabide para roupa.
2.ª sala.
1 magnifica mobilia de mogno, obra muito bem feita, composta de 1 sofá, 4 cadeiras de braço, 12 de meios braços, 2 consolos e 1 jardineira.
1 magnifica secretaria de mogno, obra completamente nova e de gosto.
2 ditas de mogno.
1 caixa de charão para jogo
2 pares de jarros para flores.
8 quadros de differentes pinturas.
1 espingarda com a competente caixa e accessorios.
1 cama americana de flexo, obra bem acabada.
1 barometro.
1 consolo com tampo de pedra.
Differentes cabides para roupa e toalhas.
4.º gabinete.
1 bonita mobilia estufada, composta de 1 sofá 2 cadeiras de braço e 4 de guarnição.
3 lavatorios de ferro com bacias.
2 cadeiras de balanço, junco.
1 boa commoda com tampo de pedra e espelho.
1 cabriolet com os competentes arreios.

Leilão de magnifico vinho Madeira

Em continuação, o mesmo agente levará a leilão cerca de 650 garrafas de finissimo vinho Madeira, pertencente ao mesmo Sr. Francisco Ferreira Borges, quinta-feira 5 de fevereiro, ás 10 1/2 horas da manhã, nas salas do edificio da companhia pernambucana.

Agente Dias

AVISOS DIVERSOS

— Por esta repartição se declara, de ordem do Illm Sr. Dr. chefe de policia, que se acha recolhida á prisão, no Maranhão, conforme communicou o respectivo chefe de policia, a escrava Luiza, pertencente á D Francisca Velacho, a quem por este se convida a vir ou a mandar a esta secretaria, afim de promover a vinda da mencionada escrava para esta capital.

Secretaria da policia de Pernambuco, em 29 de janeiro de 1874.
Pelo secretario,
Francisco G. da Silva Barroso.

CASA DA FORTUNA.

AOS 4:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.
1 rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias a beneficio da matriz de Salgueiro (85ª), que se extrahirá na sexta-feira, 30 do corrente mez.

PREÇOS
Bilhete inteiro 4$000
Meio bilhete 2$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.
Bilhete inteiro 3$500
Meio bilhete 1$750
Manoel Martins Fiuza.

O relojoeiro e dourador Albino Baptista da Rocha, de volta da Europa, continúa a encarregar-se de concertar e dourar relogios, bem como outros objectos; rogando a seus amigos e freguezes o obsequio de procura-lo na rua Duque de Caxias (antiga rua da Cruzes) n. 32, pavimento terreo, que o encontrarão prompto. A garantia de seus trabalhos é faze-los por preços modicos; assim como tambem vende relogios.

Externato do Divino Espirito Santo

Rua da Saudade n. 8.

Olympia Lins Ribeiro, directora deste externato, faz sciente aos pais de familia que quizerem confiar-lhe a educação de suas filhas, que no dia 15 de janeiro começam os trabalhos dos estudos onde, alem da instrucção moral religiosa e curso primario, ensina-se francez, bordados, desenho, piano, flores de fio de ouro e de todas as qualidades. Affiançando todo desvello e applicação pelo progresso de suas educandas, e espera coadjuvação do publico em geral, e dos pais de familia em particular, cuja dedicação tambem os caracterisa.

— Na rua Direita n. 45 precisa-se de um menino de 13 a 15 annos para taverna.

Sociedade Beneficente Luso Brasileira.

Por ordem do irmão director desta sociedade faço chegar ao conhecimento de todos os senhores socios, que esta directoria achando-se proxima a entregar a sua administração e tendo em vista esta fazer demonstrando em seu relatorio bem ter cumprido essa corporação com o seu dever social, e sendo para isso mister que todos satisfaçam suas mensalidades conforme exige os nossos estatutos, roga a mesma directoria encarecidamente aos senhores socios em atrazo, a bondade de se pôrem quites com os cofres sociaes, afim de se poder mesmo, fazer face ás despezas com o grande numero de socios que se acham sendo beneficiados: aos Srs. candidatos já approvados, roga-se o favor de virem se iniciar para o que achar-se ha aberta a séde social todas as quintas feiras de 7 as 9 1/2 horas da noite na qual haverá sessão da directoria. Fica igualmente marcado o prazo irrevogavel de 20 dias para os iniciados que ainda não pagaram as suas joias e mensalidades que se acham a dever.

Secretaria da directoria, 26 de janeiro de 1874.
O 1.º secretario,
Souza Mira.

Aula particular

Modesto do Rego Baptista, competentemente habilitado para dirigir o ensino não só de instrucção elementar, como de musica e piano, tem estabelecido em sua casa, á rua de Marcilio Dias n. 82, uma aula particular, na qual só admittirá o limitado numero de 12 alumnos, so sua direcção e desvelos, ajudado por pessoa sufficientemente habilitada para as ditas materias, e tambem para os preparatorios.

Não estando ainda preenchido este numero, e tendo de abrir sua aula no dia 3 de fevereiro proximo, avisa aos senhores pais que trataram mandar seus filhos, e a aquelles que quizerem se utilisar de sua aula, que tem lugar para mais seis meninos.

Promette empregar esforços para o adiantamento de seus alumnos, e não poupará sacrificios para satisfazer seus pais em tão ardua tarefa.

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados, socios da firma de Monteiro, Rocha & C, extincta em 31 de maio de 1873, declaram ao respeitavel publico, e com especialidade ao corpo do commercio, que nada devem nesta praça nem fóra della; porém se alguem se julgar credor da mesma, póde apresentar seus titulos para serem pagos. Recife, 29 de janeiro de 1874.
Antonio Marcelino Monteiro.
Joaquim Ferreira da Rocha.
João Martins de Barros.

Eleição do Terço

O secretario da irmandade de N. S. do Terço convida a todos os irmãos para em mesa geral se proceder a eleição dos novas funccionarios que devem reger a mesma irmandade no corrente anno de 1874, no consistorio da nossa igreja, domingo 1º de fevereiro, ás 10 horas da manhã.
Antonio Ferreira de Oliveira
Secretario.

Moleque.

Aluga-se um moleque de 8 a vinte annos para vender miudezas annualmente: rua da Imperatriz n. 64.

Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar: na rua Nova n. 7, loja.

O INEXTINGUIVEL PERFUME

A celebre agua Florida DE MURRAY & LANMAN.

Uma pura distillação das mais raras flores dos tropicos. Contém, para assim dizer, quasi o odôr odorifero das flores do tropico da America, e sua fragancia é quasi inexhausta ainda mesmo por continuada evaporacão e diffusão. N'este respeito é incomparavel a qualquer outro perfume que ha de venda para;

DESMAIOS, ATAQUES NERVOSOS, DOR DE CABEÇA, DEBILIDADE E HYSTERICOS.

É um certo e ligeiro allivio. Com o bom som, tem conservado sua influencia para cima de vinte e cinco annos sobre todos os perfumes, nas Indias Occidentaes, Cuba, Mexico, America Central, e do Sul e nós com toda a confiança o recommendamos como um artigo, pelo seu aroma muito delicado, riqueza de odor e permanencia, não pode ser igualado. Tambem faz remover da pelle:

ASPEREZAS, EMPOLAS,
QUEIMADURAS DO SOL,
SARDAS E BORBULHAS.

Sendo reduzida com agua, se torna uma excellente mistura para banhar a pelle, dando um aroseado e côr clara a compleição nublada, sendo applicada depois de barbear, evita a irritação que geralmente occorre, assim como tambem garganteando-se, o cheiro do cigarro desapparece, e melhora a condição dos dentes e gengivas. Como ha muitas imitações, as quaes não possuem nenhumas d'estas propriedades, deve-se tomar cuidado e contar sómente o o famoso perfume e cosmetico do sul da America, cham

AGIA FLORIDA
DE
MURRAY & LANMAN.

Se acha á venda em todos os droguistas e perfumarias da moda.

NURTIMENTO E MEDICINA

Preparado por Lanman & Kemd para thisica toda a qualidade de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo no banco da Terra Nova purificado chimicalmente, e suas valuaveis propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelo chimico de mais talento, do governo hespanhol em Cuba e foi pronunciado por elle a conter

MAIOR PORÇÃO D'IODINA

to que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO É UM PODER SALVADOR.

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção desta invaluavel propriedade, é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO, Phtysica, bronchistes, asthma, catharrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos da carnes ao muito magro que seja, clarêa a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutimento ao systema e incommodando quasi nada o estomago.

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas, cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
DE
LANMAN & KEMP

Aluga-se

dous escravos, sendo uma escrava cozinheira que lava e engomma e um preto perito pedreiro (só para obras): a tratar na rua do Hospicio n. 61, primeiro andar.

— Amaro de Barros Correia e Captulino Rodrigues do Passo vendem terrenos, regularmente traçados, no seu sitio de Beberibe de Baixo, havendo organisado uma planta de seu perimetro, em que se desenha visivelmente a distincção e regularidade no seu projecto de arruamentos novos, approvado pela camara municipal de Olinda. A fertilidade do terreno, a sua proximidade da estação do Fundão, da linha ferrea do Recife á Beberibe, conseguintemente do rio Beberibe, e commodidade dos preços convidam os pretendentes a compra, que os poderão procurar a Amaro de B. Carreia, em Beberibe, a Captulino Rodrigues do Passo, no Recife, e ao engenheiro Antonio Feliciano Rodrigues Sette, á estrada de João de Barros n. 9.

— Josepha Rosimira Pessoa Guimarães participa ao respeitavel publico em geral e com especialidade ao corpo do commercio, que nada mais deve á casa commercial do Sr. Manoel da Silva Pontes, na cidade do Recife; visto como saldou todos os seus debitos com esse senhor por intermedio do seu procurador Francisco Amazonas de Locerda, no dia 15 de dezembro do anno proximo passado.
Bananeiras, 21 de janeiro de 1874.
Josepha Rosimira Pessoa Guimarães.

ALUGA-SE

a grande casa no largo da Paz n. 20, com todas as commodidades para familia crescida, bom quintal e arborisado, do lado da sombra, o melhor local daquella povoação (Afogados), muito enchuta e hygienica: para ver ao guarda da matriz, e tratar á rua Duque de Caxias n. 97.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas........

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇAO DE FERRO
A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
CARDOSO & IRMÃO

RECEBERAM de Inglaterra completo sortimento de ferragens e machinas para engenhos, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos.
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.
Rodas d'agua com cubaje de erro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para vapores.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar grandes e pequenas.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

CHAPAS AMERICANAS
PARA
Marcar vestidos, roupa de cama, guardanapos, lenços, meias e todo genero de roupas
COMO TAMBEM
Cartões de visita, livros, envelopes e toda a qualidade de papeis, clara e exactamente com o nome competente da pessoa

Garante-se dar uma chapa tão boa como poderia conseguir-se em Londres ou Nova York, e affiança-se igualmente que a tinta será indelevel.

You can bet your bottom dollar on that

Cada chapa com o nome da pessoa é acompahada de dous frasquinhos de tinta, um pincel, uma direcção sobre a maneira de empregar a chapa e uma receita para fazer tinta, custando tudo

Preço fixo	3$000
Em letra de mão e gothica	5$000

ARGOLAS AMERICANAS
PARA CHAVES

São muito commodas e possuem as seguintes vantagens:

Servem para ajuntar as chaves, e ao mesmo tempo sendo chatas, ha lugar para o nome e moradia do dono.

São faceis de abrir e fechar, deixam entrar a maior chave sem offender a argola.

São feitas de prata allemã e não são sujeitas a enferrujar, quebrar ou abrir; como as argolas de aço, são muito fortes e bonitas. Cada argola americana com o nome e moradia do dono, aberta na mesma, custa:

Preço fixo 2$000

P. LAURO MACPHERSON
NO HOTEL ESTAMINÉT
Rua do Imperador n. 32
TODOS OS DIAS UTEIS DAS 9 HORAS AO MEIO DIA.

ATTENÇÃO
ANTONIO JOSÈ DE AZEVEDO.
Rua Nova n. 11.
PIANOS.

Querendo definitivamente liquidar este negocio, vende todos os que tem, novos e usados, pelo preço do custo de factura.

Tambem acaba de receber o seguinte:

OLEADOS inglezes para assoalho de salas, de muitos lindos desenhos de 11 a 33 palmos de largura e 100 de comprido, podendo forrar-se uma sala por grande que seja com oleado inteiro.
MAGNIFICOS espelhos ovaes para ornamentos de salas.
ANNEIS electricos para curar dores de cabeça. nevralgias e nervoso.
MUITO lindas gravuras, grandes, para quadros de sala.
GRAMPOS para segurar roupa estendida nas cordas, a 200 rs. a duzia.
TALAGARÇA e papel picado para bordar com lã ou sêda.
VERDADEIRA agua de colonia em garrafas empalhadas.
E muitos outros artigos, e por barato preço.

A Popular Fluminense
ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIOS MUTUOS PARA CREAÇÃO DE CAPITAL E RENDA, SOB A ACTUAL ADMINISTRAÇÃO DO EXM. SR. DR. AURELIANO CANDIDO TAVARES BASTOS.
Capital de responsabilidade administrativa
Rs. 1,000:000$000
Filial em Pernambuco.

Para maior facilidade e garantia dos Srs. subscriptores e das pessoas que quizerem inserever-se, a directoria acaba de fundar a filial nesta provincia, facultando o pagamento das prestações até ao ultimo dia dos mezes escolhidos. Assim como na séde da companhia os balancetes e todos os livros da filial serão franqueados aos socios subscriptores, e desta forma sendo facil realisar as entradas sem estar sujeito á oscillações de cambio ou ter de fazer uma transacção especial para o Rio de Janeiro, a companhia espera ser util fornecendo aos grandes como aos pequenos capitaes seguro meio de emprego.

Não jogando com a vida, são dispensadas as certidões de idade e de vida, quer para fazer as inscripções, quer para as liquidações, concedendo ainda o direito de heranças e venda dos titulos como valor commercial.

Tabella dos resultado a esperar:
100$ pagos annualmente devem produzir pelo menos:

NO FIM DE:	SEM PERDA DE CAPITAL	COM PERDA DE CAPITAL
5 annos	Réis.... 680$000	Réis....... 893$000
10 annos	» 2:372$000	» 3:115$000
15 annos	» 6:582$200	» 8:644$200
20 annos	» 17:058$500	» 22:402$500
25 annos	» 43:128$500	» 56:637$700

Uma imposição unica de 1:000$000 deve produzir pelo menos:

No fim de 5 annos..................	Réis.........	2:132$000
» » » 10 »	»	3:819$500
» » » 15 »	»	6:839$000
» » » 20 »	»	12:985$000
» » » 25 »	»	23:255$000

Rua Primeiro de Março numero 19

A VERDADEIRA TINTA VIOLETA
JOSÉ FERREIRA DA SILVA
SUCCESSOR
DE
SANTOS NEVES

Continúa a vender a verdadeira tinta violeta extra-fina de Monteiro, em meias botijas e quartos. a retalho e

Em grosso com vantajoso desconto

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 19
ANTIGO DEPOSITO
EXTRA-FINA DO MONTEIRO

Rua Primeiro de Março numero 19

S. DHIBAUT, DE PARIS
Constructor e afinador de pianos
33—Rua do Imperador—33

Ex-afinador das antigas e afamadas casas Pleyel & Herz, e antigo director das officinas da casa Alphonse Blandel.

Tem a hon a de declarar ao respeitavel publico desta cidade, que tem aberto sua casa de concertos e afinações de pianos. qualquer que seja o estado do instrumento.

A mesma casa acaba de receber um grande sortimento de pianos dos melhores fabricantes de Paris, como *Erard Pleyel, Herri Herz* e *Alphonse Blandel*) todos os pianos sahidos da casa Dhibaut são garantidos.

Compra-se e recebe-se em troca os pianos usados.

XAROPE PEITORAL JAMES
OPTIMO REMEDIO CONTRA
TOSSES, MOLESTIAS DE PEITO E PHTYSICAS

ensaiado e approvado nos hospitaes de Lisboa, legalmente auctorisado pelo Conselho de Saúde Publica, auctorisação que se acha reconhecida pelo Consul geral do Imperio do Brazil.

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
BARTHOLOMEU & C.ª
Rua larga do Rozario

BARTHOLOMEU ET C.IA
Pharmaceuticos premiados em diversas exposiçoes

ELIXIR SEDATIVO PEITORAL
ANTI-ASTHMATICO
ESPECIALIDADE

Novo tratamento da *Asthma, tosse, convulsa, defluxo catarrhaes, e todas as molestias dos pulmões*, que tem feito importantes curas, e que é hoje o unico acceito pelos melhores Medicos.
DEPOSITO GERAL, 34, *rua Larga do Rosario*, **PERNAMBUCO.**

— Fugio do abaixo assignado, o escravo, cabra, de nome Ignacio, cujo escravo lhe coube por herança de seu finado sogro Bento dos Santos Ramos, e como seja do sertão julga-se que para lá se dirigisse, e desconfia se ter tomado a estrada de Páo-d'Alho, os signaes são os seguintes: estatura regular, cabello rente, sem barba, cara bexigosa; levou diversas peças de roupa para mudar, entre ellas camisas bordadas e um jaquetão branco: quem o pegar pode traze-lo á rua da Gloria, hoje Visconde de Albuquerque n. 83, que será recompensado.

Antonio Francisco das Chagas.

— Permuta-se por um sitio perto desta praça ou por escravos, uma casa bem construida e nova, sita na rua Imperial: a tratar na mesma rua n. 204. Na mesma casa precisa-se de um caixeiro que tenha bastante pratica de padaria e que dê fiador de sua conducta.

O Sr José Teixeira Peixoto ainda não se dignou comparecer á rua do Bom Jesus n. 51. Veja que lhe é prejudicial...

Pedido ao Sr. Riosa

Muitos admiradores da simpathica e intelligente menina Julia Riosa, pedem que em vez de levar Meruho e a Pobre, terça-feira, no beneficio da mesma irman, o substitua com o Sr. Domingos Fóra do Séro; pelo que desde já ficaremos summamente agradecidos.

Seus partidarios.

Triumpho da
SCIENCIA MEDICA!

Em tempos modernos nenhum descubrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORAL DE ANACAHUITA!
TANTO NO TRATAMENTO
DA

Tosse, Crupo,
Asthma, Thisica,
Rouquidão, Resfriamentos.
Bronchites,
Tosse Convulsa,
Dores de Peito,
Expecturação de Sangue.

Como em toda a grande serie de enfermidades da **Garganta,** do **Peito** e dos **Orgãos da respiração,** que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, afim de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças de pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inivitavel de sua victima! Quam differente é pois o effeito admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!
Em vez de irritar, mortificar e cauzar inauditos soffrimentos ao doente,
Calma, modifica e suavisa a dor,
Allivia a irritação,
Desenvolve o entendimento,
Fortifica o corpo
e faz com que o systema
desaloje d'uma maneira prompta e rapida ate o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa, (os entes dos collegios de medicina de Berlim) testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, e além disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente isento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, emquanto que alguns destes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de opio, e acido hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A composição de anacahuita peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafada em frascos da medida de cerca de meio quartilho cada um, e como a dóse que se toma é só d'uma colher pequena, basta geralmente á applicação d'um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura.

Acha-se a venda em todas as boticas. H. Frosters & C., agentes.

Unicos agentes nesta provincia os Srs. J. O. D. Coyle, rua do Commercio n. 38.

Para a boa conservação
DE
VOSSO CABELLO

Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice.
Elle dá e restaura força e sanidade á pelle da cabeça.
Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabelles.
Elle dá grande riqueza de lustre aos cabellos.
Elle doma e faz preservar os cabellos, em qualquer forma ou posição que se deseje, n'um estado formoso, liso e macio.
Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos.
Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa.
Elle previne os cabellos de se tornarem brancos.
Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel.
Elle não é demasiadamente oleoso, gordurento ou pegadiço.
Elle não deixa o menor cheiro desagradavel.
Elle é o melhor artigo para os cabellos das crianças.
Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a boa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras.
Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores.

NENHUM TOUCADOR DE SENHORA SE PODE CONSIDERAR COMO COMPLETO SEM O

TONICO ORIENTAL
o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea
O CABELLO.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de H. Forster & C., agentes. E em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

ATTENÇÃO

Na rua de S. José n. 27 acha-se uma carta para ser entregue ao Sr. Dr. João de Almeida Lopes.

— Aluga-se o 2º andar n. 22 na rua da Imperatriz, tendo commodos para grande familia: a tratar na rua de Hortas n. 106.

ALUGA-SE

uma casa na Capunga, rua das Pernambucanas, com coxeira e quartos fora: a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 31.

A 9:000
Botinas para homem

Acabam de chegar grandes facturas bem sortidas de botinas de bezerro, de cordavão, de pellica, de duraque com biqueira, de bezerro com botões, e com ilhozes a 9$000 (a escolher) por ter vindo grande quantidade por conta e ordem dos fabricantes: ao armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Mascaras

Chegaram grandes facturas de mascaras de massa, de arame e de setim, para serem vendidas por conta e ordem dos fabricantes, o mais barato possivel, em grandes e pequenas porções: ao armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Calçado francez.

Para homem.
BOTINAS de bezerro, cordavão, pellica, lustre e de duraque com biqueira, dos melhores fabricantes.
SAPATÕES de bezerro, de cordavão e de casemira.
SAPATOS de lustre com salto.
SAPATÕES atamancados com sola de pão, proprios para banhos, sitios e jardins.
SAPATOS de tapete, charlot, castor e de trança francezes e portuguezes.

Para senhora.
BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.
SAPATINHOS de phantasia com salto, brancos, pretos e de côres differentes, bordados.
SAPATOS de tapete, charlot, castor e de trança.

Para meninas.
BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.
ABOTINADOS de diversas qualidades.
SAPATOS de trança portuguezes.

Para meninos.
BOTINAS de bezerro, lustre e de cordavão.
ABOTINADOS e sapatões de bezerro, de diversas qualidades.
SAPATOS de trança francezes e portuguezes.

Botas de montaria.

Botas a Napoleão e a Guilherme, perneiras meias perneiras para homens, e meias perneiras para meninos.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria n. 7.

Mobilia de vimes.

Cadeiras de balanço, de braço, de guernições, sofás, jardineiras, mezas, conversadeiras e costureiras, tudo isto muito bom por serem fortes e levos, e os mais proprios moveis para saletas e gabinetes de recreios.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria n. 7, outr'ora Nova.

PIANOS.

Acabam de chegar muito bons pianos fortes e de elegantes modelos, dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes; como sejam: Alphonse Bidonel, Henry Hers e Pleyel Wolff & C.: no vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7, a preços muito commodos.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toilete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.
Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos dourados para salas e gabinetes.
Leques para senhoras e para meninas.
Luvas de Jouvin, de fio de Escocia e de camurça.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Caixinhas com vidro de augmentar retratos.
Diversas obras de ouro bom de lei garantido.
Correntes de plaqué muito bonitas para relogios.
Frincos imitação e botões de punhos de plaque.
Bolsinhas e coiros de seda, de veludo e de courinho de côres.
Novos objectos de phantazia para cima de mesa e toilette.
Pincinez de côres, de prata dourado, de aço de tartaruga.
Oculos de aço fino e de todas as guarnições.
Bengalas de luxo, canna, com castões de marfim.
Bengalias diversas em grande sortimento para homens e meninos.
Chicotinhos de baleia e de muitas qualidades diversas.
Esporas de tarracha para saltos de botas.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Pentes de tartaruga para desembaraçar e para barba.
Ditos de marfim muito finos, para limpar cabeça.
Escovas para roupa, cabellos, unhas e para dentes.
Carteirinhas de medreperola para dinheiro.
Gravatas brancas e de seda preta para homens e meninos.
Campainhas de mola para chamar criados.
Jogos da gloria, de dama, de bagatellas, de dominó e outros muitos differentes joguinhos allemães e francezes.
Malas, bolsas e saccos de viagem de mar e caminhos de ferro.
Argolinhas de marfim para as crianças morderem, bom para os dentes.
Berços de vimes para embalar crianças.
Cestinhas de vimes para braço de meninas.
Carrinhos de quatro rodas, para passeios de crianças.
Venezianas transparentes para portas e janellas.
Reverberos transparentes para candieiros de gaz.
Estereoscopos e cosmoramas com escolhidas vistas.
Lanternas magicas com ricas vistas de cores em vidros.
Vidros avulsos para cosmorama.
Globos de papel de côres para illuminações de festas.
Balões aereostaticos de papel de seda mui facil de subir.
Machinas de varios systemas para café.
Espanadores de palha e de pennas.
Tesourinhas e canivetes finos.
Tapetes com vidrilhos para mangas e lanternas.
Tinteiros de louça branca, modelo bonito e bom.
Tiras de molduras douradas e pretas para quadros.
Quadros já promptos com paysagens e phantazia.
Estampas avulsas de santos, paysagens e phantazias.
Objectos de magicas para divertimentos em familia.
Realejos pequenos de veio com lindas peças.
Realejos harmonicos ou accordions de todos os tamanhos, e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar-se. No armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.
Medidas de 40 a 100 metros, pés e palmos para medir terrenos.

Brinquedos para meninos

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa, para entretenimento das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

Cestinhas para costura

Grande sortimento de bonitos modelos chegados ao armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova, n. 7.

— Aluga-se uma optima escrava, sabe tudo com perfeição: na rua de Hortas n. 66, sobrado.

CONSULTORIO
DO
DR. FERREIRA

Medico operador, á rua larga do Rosario n. 20.
Antigo gabinete de seu pai.
Cura de hydroceles sem injecção.
Abertura de abcessos e extracção de derramamentos serosos pelo aspirador de Potain.
Consultas de 7 horas da manhã ao meio dia.
Chamados a qualquer hora.
Gratis aos pobres.

Consultorio medico-cirurgico
DE
A. B. da Silva Maia.

Rua do Visconde de Albuquerque n. 11, outr'ora rua da matriz da Boa-Vista n. 11.
Chamados: á qualquer hora.
Consultas: Aos pobres gratis, das 2 ás 4 horas da tarde.

O Dr. em medicina pela faculdade da Bahia, Francisco Rodrigues Guimarães, acha-se estabelecido na cidade de Nazareth, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.
Nareth, 17 de janeiro de 1874.

Consultorio medico
DO
Dr. Murillo.

RUA DA CRUZ N. 26, 2.º ANDAR.
Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres, pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite para objecto de sua profissão.
Consultas das 6 horas da manhã ás 8 horas, e do meio dia ás duas da tarde.
Gratis aos pobres.
ESPECIALIDADES.
Molestias de senhoras, da pelle e de criança.

GABINETE MEDICO CIRURGICO
do
Dr. Constancio Pontual.

Rua do Imperador n. 81 1º andar.
Consultas das 11 as 3 da tarde, chamados a qualquer hora, visita e dá consultas gratis aos pobres.

CASA DA FORTUNA
Rua 1.º de Março n. 23
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda bilhetes da loteria do Rio, cuja extracção annunciará pelos jornaes.

Preços.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

CHAMADO.

O Sr. João Apolonio Cavalcante, que morou no engenho S. Bartholomeu, e hoje ignora-se seu domicilio, queira apparecer na rua da Cruz n. 23, 2º andar, a negocio de particular interesse.

ESCRIPTORIO
COMMERCIAL.
199, Rua da Prata, 2.º
LISBOA
Luiz Felippe Leite & Irmão

Executam por commissão quaesquer ordens das provincias do reino, ilhas e provincias ultramarinas, bem como do Brasil e outros paizes estrangeiros.
Recebem á consignação generos nacionaes, coloniaes, hespanhóes, francezes, inglezes, allemães e do Brasil, ou mesmo de outros paizes, para serem vendidos no reino ou fóra delle.
Executam ordens para compra e venda de fundos publicos, nacionaes e estrangeiros. Tratam da cobrança dos respectivos dividendos.
Promovem no mesmo escriptorio, inventarios, liquidações, causas civeis e commerciaes, appellações e recurso de revista.
Tem os melhores advogados na capital.
Para os negocios de natureza especial, como causas forenses, administração de bens, etc., querendo-se, pode proceder accordo previo conforme a natureza do negocio.
Solicitam-se dispensas matrimoniaes e quaesquer outros breves apostolicos concedidos em Roma ou pela Nunciatura em Lisbôa, annullação de ordens, e quaesquer outras dependencias dos tribunaes da Santa Sé.
Tratam da arrecadação de heranças e administração de bens no continente do reino.
Obtem documentos de qualquer diocese, districto administrativo, conselho, ou freguezia do reino, ilhas e provincias ultramarinas.
Fazem adiantamentos sobre consignações de quaesquer generos que tenham prompta sahida nos mercados inglezes ou allemães. Tambem compram aquelles que se offerecerem em condições vantajosas.
Fazem transações por consignação ou compra, sobre minerios, taes como de cobre, chumbo, phosphatos, ou outros quaesquer, se convierem as condições de qualidade e preços.
Dão-se boas referencias em Lisboa e no Porto.
Esta casa tem correspondencias serias em todos os pontos do reino, em Paris, Inglaterra e Hamburgo, na Africa portugueza, em Macáo (China) reino de Sião, — ilhas dos Açores e Cabo-Verde, e aceita as propostas que do imperio do Brasil lhe forem feitas por correspondencia effectiva ou eventual.
Na modicidade de suas commissões, na exactidão de suas contas e no credito longamente estabelecido faz consistir toda a garantia de bom acolhimento.
Tem correspondentes em Sevilha e outras praças de Hespanha.
N. B.—As commissões são reguladas pela praxe stae praça

AO COMMERCIO

Lourenço Gaspar de Bastos retira-se para Portugal tratar de sua saude, deixa como seus procuradores em 1.º lugar José Tavares Pinheiro, em 2.º a seu irmão e socio Domingos Gaspar de Bastos e em 3.º a Manoel José de Miranda.

Escravo fugido.

Desappareceu da casa do abaixo assignado, o escravo José, de estatura regular, pernas arqueadas, falta de dentes, e é cabra, suppõe-se ter seguido para Rio Formoso, ou Gamelleira; por tanto, roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão, e mandar parte na rua D. Maria Cesar, outr'ora Senzalla Nova n. 30.

CRIADO

Precisa-se de um que entenda de copeiro na rua Velha, sobrado n. 71.

Moleque.

Precisa-se de um moleque de 15 a 16 annos, para criado de uma pessoa: a tratar na rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

LINHAS
DE
RETROZ E DE ALGODÃO
DE
TODAS
AS
CORES

AGULHAS
E
Accessorios
PARA
QUALQUER
PARTE
DA
Machina

CAUTELA
Com as falsificações que tem apparecido
DAS MACHINAS PARA COSTURA
DE
SINGER
Porque?

Sem caixa 80$

Nenhuma machina Singer é legitima se não levar esta marca fixa no braço da machina.

Para evitar falsificações notem-se bem todos os detalhes da marca.

Com caixa 90$

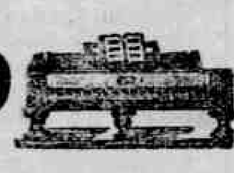
VENDE-SE
A dinheiro e a prazo!
A contento das Exmas. familias

MACHINAS DE SINGER
São mais baratas.
São de dous pospontos.
São simples.
São rapidas.
São duradouras.

MACHINAS DE SINGER
São de dous pospontos.
Abainham.
Franzem
Pregam tranças.
Marcam pregas.
Bordam de linha de sêda.
Alcolchoam.
Pregam cordões.

UNICA AGENCIA
EM
PERNAMBUCO
A CASA AMERICANA
45 RUA DO IMPERADOR 45

49 Rua do Imperador 49



Ha neste estabelecimento o melhor sortimento de pianos dos mais afamados autores, como são: Herz, Pleyel, Plap, etc. Offerece-se tambem uma qualidade de pianos superiores, mandados expressamente construir para este clima, o qual os amadores dos bons pianos só encontrarão nesta casa.
Recebem-se pianos usados em troca.
Concertam-se e afinam-se pianos.
Tambem avisa-se aos Srs.
concertadores de pianos
que ha sempre o mais completo sortimento de materiaes para concertar pianos, como são: cepos, folha para os mesmos, cravelhos, parafusos, castor, camursa, cordas, marfim, etc., etc.

49 RUA DO IMPERADOR 49

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.
Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

ALUGA-SE

o 2º andar do sobrado n. 52 da rua Marquez de Olinda: a tratar no armazem do mesmo predio.

— Está fugido o escravo José, cabra, idade de 15 annos, feições miudas, cabellos frizados, pés largos, veste calça e camisa branca, gosta de musica: pede-se a policia a sua captura, e gratifica-se a quem o levar a seu senhor, á rua do Hospicio n. 85, ou á rua do Queimado n. 83, 1º andar.

— Precisa-se de tres contos de réis a premio, sob hypotheca em bens de raiz: a tratar na rua da Via-Ferrea, a que fica por detraz da rua Imperial n. 20.

CHAMADO.

Os Srs. Jovino Fernandes da Cruz e Joaquim Clemente de Lemos Duarte, são chamados á rua do Coronel Suassuna n. 282, a negocio de particular interesse.

AO COMMERCIO
A cifra de bolso.

É uma chave completa, por meio da qual se póde mandar telegrammas importantes, inteiramente desconhecidos a todos, menos á pessoa interessada, que somente os póde ler por possuir a chave secreta e uma cifra de bolso.
Cada cifra tem instrucções para usar-se della. É em forma de uma caixinha, muito elegante, e póde conduzir se no bolso do collete.
Preço . . 2$000.
As pessoas que desejarem uma dessas cifras podem entender-se com P. Lauro Mac Pherson, no hotel Estaminet, rua do Imperador n. 32, todos os dias uteis, das 9 horas ao meio dia.

ROBERTI

Tratado das pequenas virtudes, pelo padre Roberti, da companhia de Jesus.
EDIÇÃO DE 100,000 EXEMPLARES!!!
1 vol. enc. 1$000.
As pequenas virtudes de que trata esta obra são:
A indulgencia — a caridade — a compaixão — a docilidade — a diligencia — a liberalidade de coração — a affabilidade — a urbanidade — maneira de pratical-as — meio de adquiril-as — etc.
LIVRARIA FRANCEZA.

SAISON

O mais completo — o mais barato dos jornaes de modas para senhoras. Publicado em Paris e distribuido duas vezes por mez.
Por anno, pagos adiantados, 12$000.
(O preço no Rio de Janeiro é 14$000.)
LIVRARIA FRANCEZA.

— O Sr. João Paulo de Carvalho é rogado a vir á rua do Marquez de Olinda n. 53, a negocio que o senhor não ignora.

COZINHEIRA

Precisa-se de uma perfeita cozinheira, não importa que seja forra ou escrava, para casa de uma familia estrangeira, paga-se bem: a tratar na rua do Bom Jesus n. 55, casa de Keller & C.

— Fugio no dia 11 do corrente a escrava de nome Bernarda, idade 30 annos pouco mais ou menos, tem os olhos um pouco abotoados e tem o andar moderado; traja vestido preto e chales preto, costuma mudar trajos, tem uma cicatriz na perna esquerda: roga-se ás autoridades policiaes ou aos capitães de campo a apprehensão de dita escrava e leva-la no Caminho Novo, sitio n. 110, ou na rua da Cacimba n. 1, que se recompensado generosamente.

Instrucção elementar do sexo feminino.
Bairro do Recife.

D. Amalia Roxo Lima tem aberto em sua casa á rua do Bom Jesus (outr'ora da Cruz) n. 27, 2.º andar, um curso particular de instrucção elementar para o sexo feminino, em que alem das materias estatuidas na lei, ensinar-se-ha com perfeição, todo e qualquer trabalho d'agulha, bordado a cabello, a espelho; a fazer crochet, flores de papel, de panno e pennas. Garante-se aos Srs. pais de familias todo o cuidado e esmero na educação de suas filhas. Durarão diariamente os trabalhos escolares, como é praxe, das 9 horas da manhã as duas da tarde, a começar do dia 3 de fevereiro do corrente anno.

Feitor.

Precisa-se de um feitor: na rua do Bom Jesus n. 45.

ALUGA-SE

o segundo andar do sobrado da rua Direita n. 86, limpo e com bons commodos para familia: a tratar na padaria n. 84.

— Aluga-se o segundo andar da travessa do Corpo Santo n. 25: a tratar no armazem.

Attenção

Precisa-se de uma mulher de meia idade, para tomar conta de duas meninas pequenas, que tenha bons costumes e dê fiador de sua conducta; quem estiver n'estas circumstancias, appareça no 3.º andar d'esta typographia. Na mesma casa precisa se tambem de uma outra mulher de meia idade, para fazer companhia a uma familia, e que tenha boa conducta civil e moral; a tratar na mesma casa acima mencionada.

ATTENÇÃO

Faz-se negocio com o estabelecimento sito á praça da Independencia ns. 32 a 36, com as mercadorias existentes ou sem ellas: a tratar no mesmo.

SAQUES

Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20, accam sobre o Banco Commercial de Vianna e suas agencias em todas as cidades e villas de Portugal, á vista e a prazo por todos os paquetes.

Agencia de leilões

O abaixo assignado declara ao respeitavel publico, que, tendo aberto o seu escriptorio de *agencia de leilões* á rua do Marquez de Olinda n. 64, 1º andar, continua a receber moveis, louça, fazendas, obras de ouro e prata, predios e todos quantos objectos se lhe remetta para serem vendidos, em leilão publico ou particular, á vontade de seus committentes: e como quer que o seu novo estabelecimento se ache o melhor possivel localisado, alem de que offerece as melhores proporções para a boa conservação dos objectos que tenha de receber; o abaixo assignado compromette-se não só a empregar toda a actividade, zelo e pontualidade no cumprimento de seus deveres, como mesmo seus pagamentos serão feitos com a costumada promptidão, que lhe é conhecida.
Recife, 17 de janeiro de 1874.
Raymundo Remigio de Mello Junior.

Grande vantagem.
Aos senhores de engenho.

Um estrangeiro se offerece aos senhores de engenho, não só para leccionar primeiras lettras, como para ensinar o francez com toda perfeição e assumpto francez, pelo grande conhecimento das maneiras mais faceis de aprender-se. Quem de seu prestimo se quizer utilisar pode deixar carta fechada, com endereço a Mr. B. A. na rua do Marquez do Herval, antigamente rua da Concordia n. 98, primeiro andar, a qualquer hora.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 63, e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 4:000$ em um meio bilhete de n. 3602, e a sorte de 100$ em meio bilhete de n. 3020, e um meio de n. 3674 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (84ª); convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.
O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.
Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 2ª parte da loteria a beneficio da igreja matriz de Salgueiro, que se extrahirá no dia 30 do corrente mez.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000

De 100$000 para cima.

Inteiro	3$500
Meio	1$750

Recife, 23 de janeiro de 1874.
João Joaquim da Costa Leite.

HERCULANO
OPUSCULOS
DOUS VOL. ENCAD.—6$000
Lisboa—1873

A edição estando para esgotar-se, chamamos a attenção do publico sobre esta obra, cujo merecimento dispensa de qualquer elogio.
LIVRARIA FRANCEZA.

Ao commercio

O abaixo assignado tem justo e contratado a compra da taverna sita á rua do Visconde de Inhauma n. 5, pertencente ao Sr. João Martins de Amorim, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus: quem pois se julgar com direito á mesma entenda-se com o mesmo abaixo assignado no prazo de tres dias, na mesma taverna, findo os quaes não se responsabilisa.
Recife, 28 de janeiro de 1874.
Antonio Gomes da Silva.

Escravo fugido

— Hontem ausentou-se da casa de seu senhor a mulata Felicia, com os signaes seguintes: baixa, cheia do corpo, falta-lhe um dente na frente, cabellos corridos a bater-lhe nos hombros, idade de 26 a 28 annos: quem a levar á Cambôa do Carmo n. 3, será gratificado.

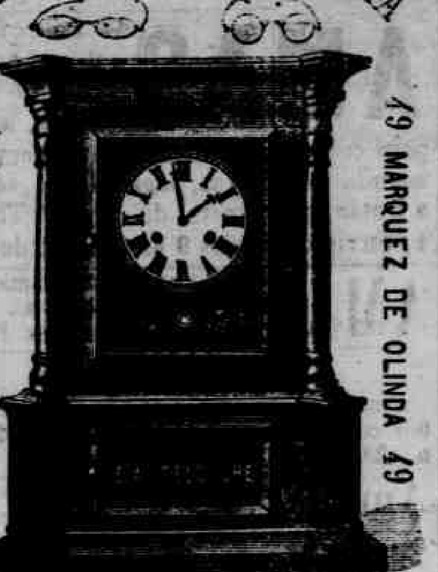
— Aluga-se uma excellente casa na povoação de Duarte Coelho, em Olinda, com bons commodos para familia; a tratar com Jorge Tasso, rua Amorim n. 37.

A' Torre

Aluga-se para passar a festa um sitio com excellente casa de habitação e banho no rio á frente desta: quem a pretender, póde procurar á rua de Gervasio Pires n. 24.

Na rua do Barão da Victoria n. 36 precisa-se fallar ao Sr. vigario André Curcino de Araujo Pereira, a negocio de seu interesse.

RELOJOARIA-LUNETARIA



49. MARQUEZ DE OLINDA. 49

49 MARQUEZ DE OLINDA 49

E. A. DELOUCHE.
49—Rua do Marquez de Olinda—49

Acaba de receber um grande sortimento de relogios americanos para parede e mesa, de corda de 24 horas e de corda de 8 dias, com despertador dos melhores gostos e qualidade.
Relogios de ouro patente inglez verdadeiros, descoberto com ponteiro grande no meio, dos mais modernos e do melhor fabricante de Londres.
Grande sortimento de relogios de prata, prata dourada, cobertos e descobertos. Ditos de prata foliada (plaqué), orisontal e patente, de todo preço.
Cadeias de plaqué e de ouro.
Lunetos e oculos de todas as qualidades.
Verdadeiros vidros de christal da Rocha, para vista cansada.
Vende-se tudo por preço mais barato que em outra qualquer parte.

Zebina Augusta Fróes Estevão

Annunciada Maria de Almeida Fortuna, ainda pungida pelo fallecimento de sua muito querida e sempre chorada irmã Zebina Augusta Fróes Estevão, agradece cordialmente a todas as pessoas que lhe fizeram o immenso obsequio de acompanhar o seu corpo ao cemiterio publico, e convida-as para que se dignem assistir ás missas que se tem de celebrar em reposo de sua alma, ás 8 horas da manhã do dia 3 de fevereiro, na capella do mesmo cemiterio, confessando se desde já excessivamente grata.

Francisco Antonio Corrêa Cardoso, Antonio Francisco Corrêa Cardoso e Manoel de Mesquita Cardoso, na igreja da Madre de Deus, ás 8 horas do dia 3 de fevereiro, mandam dizer algumas missas por alma de sua muito prezada mãi D. Anna Margarida de Mesquita Cardoso, fallecida em Portugal a 3 do corrente mez, para cujo acto convidam seus amigos. Recife, 29 de janeiro de 1874.

Ricardo Pereira de Faria, Thomazia Pereira de Faria, Maria Albertina Guerra de Faria, Ricardo Pereira de Faria Junior, Eutropio Pereira de Faria, agradecem cordialmente ás pessoas que fizeram o caridoso obsequio de acompanhar até o cemiterio publico os restos mortaes de seu presado irmão, cunhado e tio João José Pereira de Faria; e de novo convidam-as a comparecer do dia 3 de fevereiro, pelas 7 horas da manhã, no convento da Gloria, afim de assistirem á missa do setimo dia, pelo que desde já se confessam summamente gratos.

Apreciem como se vende barato
Só o n. 20
RUA DO CRESPO
LOJA DAS 3 PORTAS
DE
Gulherme & C.

CASSA-LA
Acaba de chegar esta fazenda com bonitos padrões, e que se vende pelo diminuto preço de 200 rs. o covado!!!
METIM
Metim trançado, padrões bonitos, a 320 rs. o covado!!!
ORGANDY DE CORES
Cambraia organdy de cores, fazenda fina, bonitos padrões, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado!!!
LÃS ESCOCEZAS
Novo sortimento desta fazenda, com bonitos padrões, que se vende a 240 rs. o covado!!!
CRETONE
Cretone claros e escuros, bonitos padrões, e fazenda fina, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado!!!
LAS MODERNAS
Completo sortimento de la de todas as qualidades, pelos diminutos preços de 400 rs. o covado, é pechincha!!!
Córtes de casemira de cores, a 5$000.
Colchas estampadas e com barra a 3$500 e 4$000.
Cobertas de chita adamascada a 3$500.
Lençoes de bramante a 2$000.
Ditos de algodão a 1$400.
Toalhas alcochoadas, duzia, a 5$800
Lenços de cassa com barra a 1$000 a duzia.
Ditos de cassa abanhados a 2$000 a duzia.
Ditos de esguião abanhados, em caixinhas modernas, duzia, a 3$500.
Cambria transparente fina a 3$000 a peça.
Chales de todas as qualidades e preços.
Bramante de algodao e linho a 1$600 a vara.
Dito de linho puro com 9 e 10 palmos de largura a 2$500 e 2$800 a vara.
Algodão marca T, largo, a 5$000 a peça.
Dito domestico a 3$000 a peça.
Brim com listras, irlandez, proprio para camisas, a 440 rs. o covado!!!
Madapolões francezes de todas as qualidades de 5$ a 8$500 a peça.
Chapeos de sol de seda com 12 asteas, pelo diminuto preço de 8$500.
Camisas inglezas, todas forradas, fazenda de linho puro, a 44$000 a duzia; é pechincha, só se vendo.
Popelinas de linho e seda pelo diminuto preço de 800 rs. o covado; é pechincha, e dão-se amostras.

Só o n. 20 da rua do Crespo
Loja das tres portas
DE
Guilherme & C.
JUNTO A LOJA DA ESQUINA

Escravo fugido

Continúa fugido o preto Antonio Panan, idade de 30 annos, pouco mais ou menos, altura regular, rosto redondo, cabeça pequena e nariz muito grosso. Este preto foi canoeiro e tem uma costura no rosto, proveniente de uma espinha: quem o capturar tenha a bondade de leva-lo aos Srs. Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou ao seu dono, no engenho Improviso, freguezia de Iguarassú, que será generosamente recompensado.

— Traspassa se o arrendamento do engenho Bom-Lugar, situado na freguezia de Agua-Preta, á tres leguas da estação, com excellentes terrenos sufficientes para safrejar dous mil pães de assucar; móe com agua, é muito bom copeiro e tem boas obras: quem pretender dirija-se ao mesmo engenho, a tratar com Manoel da Rocha Cavalcante Lins.

— Precisa-se alugar uma ama para casa de pouca familia: na rua do Imperador n. 33.

MOFINA
Está encouraçado!!!
Agua molle em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, residente na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

NOVAS PUBLICAÇÕES MUSICAES.
A. J. d'Azevedo—Rua Nova n. 11.

Acabam de publicar-se, e acham-se á venda as seguintes musicas:

PIANO SO'.

DANSE ESPANHOLA, por Ascher	2$000
ARABELLA, MAZURKA, por G. Wertheimer	1$500
VALSA DO FAUSTO, por Croyzes	1$000
SONHO DE UMA VIRGEM, por Albertazzi	1$000
ANNA LA PRIE, cavatina	1$000
AO CLAIR DE LA LUNE, por Bussmeyer	1$500
ESTRELLA DO NORTE / SAUDAÇÃO AO BAHIA — Polka brilhante	1$000
CRICKET, por Seixas, offerecida aos chrickets club pernambucano e bahiano	1$000

PIANO E CANTO.

DESESPERO, muito lindo romance por I. Smoltz	2$000
NON M'AMAVA, romance por Guercia	1$000

Tambem recebeu da Europa grande sormenide musica para piano, piano e antoudos, methodos, etc. etc.

Caixeiro

Precisa-se de um moço com bastante pratica de miudezas e que tenha boa conducta: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 86, outr'ora Direita.

Convida-se

aos senhores escriptores, litteratos, chefes de repartições e commerciantes á visitarem a
ENCADERNAÇÃO BRASILEIRA
á rua Duque de Caxias n. 21, onde verão que este o estabelecimento que dispõe dos melhores meios e processos para bem servi-los na arte de encadernar, e o unico que
POSSUE A MELHOR
machina para pautar papel, riscar livros, mappas, manifestos, folhas de empregados, despachos, facturas, contas correntes e de venda; cujo trabalho será regulado pela seguinte tabella de preços:

Papel pequeno em caixinhas.
Para pautar 1 caixa 1$000.
Idem 4 ditas a 500 rs. cada uma.
Idem 10 ditas a 400 rs.
Idem 20 ditas a 300 rs.
Idem 50 ditas a 250 rs.
Idem 100 ditas a 200 rs.
Idem 200 ditas a 150 rs.
Mais de 200 ditas a 100 rs.
Papel em tamanho firme contas e despachos.
Por pautar 1 resma 1$500.
Idem 10 a 1$200 cada uma.
Idem 20 a 1$.
Idem 50 a 800 rs.
Idem 100 a 600 rs.
Idem 200 a 400 rs.
Mais de 200 a 320 rs.
Outros trabalhos conforme o ajuste.
A differença em preço do papel liso para o pautado, no nosso mercado, é muito superior a 320 rs. em resma, sendo por isso vantajoso aos Srs.
IMPORTADORES DE PAPEL
mandarem vir o papel liso para aqui ser pautado, podendo assim venderem mais barato, ganhando mais dinheiro, para o que
GARANTE-SE
a bondade e limpeza do trabalho, entregando-se os volumes de resma com a mesma perfeição e igualdade que se tiver recebido na
ENCADERNAÇÃO BRASILEIRA
21 Rua Duque de Caxias—21.

Tem sido apresentada ao publico
Durante o espaço
DE
40 ANNOS.
SALSAPARRILHA
DE
BRISTOL

CURA OS CASOS MAIS DESESPERADOS
A SALSAPARRILHA DE BRISTOL purifica a massa do sangue, expelle para fóra todas as materias e fezes viciosas e impuras, regula todas as secreções, dá vitalidade e energia a todos os orgãos e dá força e vigor ao systema afim de poder melhor resistir a todos os ataques da enfermidade. E' pois este um remedio *constitucional*. Elle nunca distroe afim de poder curar; porém constantemente *assiste a natureza*. Portanto em todas as doenças *constitucionaes* e em *todas as molestias locaes dependente d'um estado vicioso e imperfeito do systema em geral*, achar-se-ha que a SALSAPARRILHA DE BRISTOL é um remedio seguro e efficassissimo, possuindo inestimaveis e incontestaveis virtudes.
As curas milagrosas de
Escrofulas,
Ulceras,
Chagas antigas,
ENFERMIDADES SYPHILITICAS
ERYSIPELAS,
RHEUMATISMO,
NEVRALGIAS,
ESCORBUTO,
ETC., ETC., ETC.,
que tem grangeado e dado o alto renome
Salsaparrilha de Bristol
por todas as partes do universo, são tão somente devidas á
UNICA LEGITIMA E ORIGINAL
Salsaparrilha de Bristol
NA PHARMACIA CENTRAL
VERDADES IMPORTANTES

Attenção

O Sr. Francisco Agostinho Madeira, é rogado de vir á rua do Duque de Caxias n. 60 A.

100$000 de gratificação

Engenho Santos Mendes

Fugio no dia 20 de dezembro, do engenho Santos Mendes, comarca de Nazareth, freguezia de Tracunhaêm, a escrava Maria, crioula, 50 annos de idade, pouco mais ou menos, baixa, grossa, côr preta, rosto alquebrado, pés seccos e espanados, dedos curtos, cabellos brancos, canellas finas, tem dous signaes cabelludos no queixo, e é bem ladina. A pessoa que entregar esta escrava ou ao seu dono, que é o senhor do engenho acima, Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão, ou no Recife, largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, será recompensada com a quantia de 100$.

Na rua do Vigario n. 19, 1º andar, ha para vender:

Cera em velas e bogias, de superior qualidade.
Cognac inglez
[illegible] de Porto.
Vinho do Porto engarrafado, em caixas de duzia.
Velas stearinas inglezas de 1 libra cada masso.

Collegio de S. Sebastião

D. Manoela Augusta de Mendonça Mello Rego participa aos pais, tutores e correspondentes de suas alumnas, que transferio aquelle estabelecimento de educação para o sexo feminino, sob sua direcção, para a rua estreita do Rosario n. 34, 2º andar, onde continúa a receber alumnas pensionistas, meio pensionistas e externas, sendo que sua abertura terá lugar no dia 12 de janeiro corrente.

Garanhuns.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar aos Srs. Pedro do Rego Chaves Peixoto e [illegible] da Silva, a negocio de particular interesse.

ESCRAVO FUGIDO.

Desappareceu ao amanhecer do dia 4 do corrente, do engenho Serigi, comarca de Goyanna, o escravo de nome José Borges, mestre de assucar, tendo os signaes seguintes: cabra, idade 30 annos, pouco mais ou menos, boa figura, um tanto grosso e espadaúdo, sendo o signal mais visivel uma gomma na junta do pé esquerdo: roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo e leva-lo ao referido engenho, ou nesta praça a Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, que serão generosamente recompensados.

ATTENÇÃO

Constando aos abaixo assignado achar se nesta praça o Sr. Manoel Fernandes de Carvalho, rendeiro dos engenhos Barra e Preguiça, em Mamanguape, provincia da Parahyba, veem rogar ao mesmo o obzequio de vir entender-se com os abaixo assignados immediatamente sobre negocio tendente aos referidos engenhos. Rua do Amorim 37, escriptorio.

Tasso Irmãos & C.

Para se obter.

Cabacinhas para mate.
Mate em pó e em folha.
Café verdadeiro do Java.
Chá verdadeiro das Caravanas.
Bolachinhas ostias, para dietas.
Licores finissimos.
Geléas de diversas qualidades.
Doces seccos, em calda e ralados.
Fiambres preparados.
Pudins e bolos inglezes.
Xaropes e orchata de Lisboa.
Amendoas e confeitos.

Uma pessoa não tem mais que ir logo e logo á confeitaria do Camros 24—Imperador—24

ESCRAVO FUGIDO

No dia 3 do corrente mez, fugio do engenho Megaó de Cima, freguezia de Tejucupapo, o escravo de nome Firmino, moleque de 18 a 20 annos de idade, boa estura, côr um pouco fula, rosto limpo e redondo, tem falta de dous dentes na frente, corpo regular, pés um pouco grandes, em uma das canellas tem uma cicatriz. Levou roupa, sendo palitot de alpaca preta, calça de brim branco, sapatos de casemira preta, gravata preta e chapéo de Manilha. Foi montado em um cavallo russo com sella e freio; o cavallo é de bom tamanho, bastante esguio, clinas e cauda pretas, manca de uma mão, proveniente de um talho que levou, o cavallo é inteiro. O portador que seguio no mesmo dia da fugida em procura de dito escravo teve noticia de ter estado em um sitio da Torre onde elle já esteve em outra fuga que fez ha pouco tempo. O capitão de campo ou outra qualquer pessoa que o pegar leve o ao engenho acima que será gratificado com a quantia de cem mil réis.

Escravo fugido.

Fugio no dia 4 do corrente mez de janeiro de 74 o preto Ignacio, 40 annos, altura regular, secco do corpo, bigode e Cavagnac ralo, cabeça muito pequena, olhos pequenos, falta de dentes na frente, rosto secco, tem voz baixa, falla pouco, e é carregado no semblante, foi comprado a D. Felippa Cavalcante de Albuquerque, senhora do engenho Canto Escuro, do sul, e dahi para cá se tem occupado no trabalho de padaria, deve ter os nós dos dedos das mãos calejados do referido serviço; desconfia-se que seguisse o caminho do sul para o referido engenho ou seus soburbios: pede-se as autoridades policiaes ou as pessoas que o encontrarem de leva-lo á casa de seu senhor, no Recife, em Santo Amaro das Salinas, rua do Lima n. 72, que se gratificará generosamente.

Salão para cortar cabellos e fazer barbas.

Manoel Coelho, official que foi do estabelecimento de barbeiro do Sr. Luiz Augusto Pacheco, sendo despedido do dito estabelecimento, sem motivos, entendeu abrir um pequeno salão para cortar cabellos e fazer barbas, no 1º andar da casa n. 36, á rua Duque de Caxias, (outr'ora das Cruzes) onde espera que seus amigos e freguezes, com especialidade o respeitavel publico o coadjuvem; tendo para isso bons officiaes, promptidão, agrado e asseio no seu trabalho, podendo ser procurado para os misteres de sua profissão no dito estabelecimento, a qualquer hora.

Escravos fugidos.

Nos ultimos dias do mez de novembro do anno proximo passado fugiram do engenho Guerra, da freguezia de Ipojuca, dous escravos, o mulato Sabino e o mulatinho Lourenço, com os signaes seguintes: o primeiro, estatura alem da regular, espaduas largas, sem barba, com falta de alguns dentes de cima na frente, de idade de 30 annos pouco mais ou menos. O signal mais caracteristico é ter os pés enormemente grandes e muito largos nos dedos, anda como papagaio deitando as pontas dos pés um pouco para dentro.

O segundo, de idade de 13 annos pouco mais ou menos, com os seguintes signaes: uma cicatriz sobre um dos olhos, que o obriga a traze-lo mais fechado do que o outro; as unhas dos dedos dos pés não são boas sobre tudo a do dedo grande do pé direito. Consta que o primeiro depois de ter algum tempo na cidade de Olinda em uma cocheira foi para Ingazeira em companhia de uns almocreves; e o segundo tem sido encontrado no Recife: quem os apprehender dirija se ao referido engenho, ou á travessa do Queimado em casa do Sr. Gabriel Antonio de Castro Quintaes, que será generosamente remunerado.

ATTENÇÃO.

Antonio [illegible] Borges de Souza, em seu escriptorio á rua do Crespo n. 6, compra, por bons preços escravos das diversas côres, sexos e idades.

Armada.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar ao Sr. 2º tenente José Maria Pestana, a negocio de seu interesse.

AMA Precisa se de uma ama idosa que cozinhe e engomme para duas pessoas que moram n'um dos arrabaldes desta cidade: a tratar na rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

AMAS Precisa-se de duas amas para casa de pouca familia, sendo uma para cozinhar e outra para engommar, preferindo-se escravas, paga-se bem, se agradar: a tratar na travessa do Vigario Thenorio n. 1, escriptorio, das 9 ás 4 da tarde.

AMA Precisa se de uma ama para cozinhar em casa de familia: na rua do Visconde de Goyanna n. 129.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho, de boa conducta: na rua do Visconde de Goyanna n. 129.

Ama Precisa-se de uma ama para engommar na rua do Barão da Victoria n. 22.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar para casa de pouca familia: na rua do Marquez de Olinda n. 22, outr'ora rua da Cadeia.

— Precisa-se de uma ama idosa para comprar e cozinhar em casa de rapazes solteiros: na rua Primeiro de Março n. 2, defronte do arco de Santo Antonio.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de pouca familia: na rua da Penha n. 25, 2º andar.

Ama Na rua da Praia n. 76, precisa-se de uma ama, livre ou escrava.

— Precisa se de uma ama que saiba comprar e cozinhar: na rua larga do Rosario n. 21, loja de calçado.

AMA Precisa-se de uma ama para tratar de crianças: a tratar á rua do Queimado n. 92.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar e comprar: na rua da Soledade n. 26.

Companhia do Gaz.

A empreza do gaz tem a honra de annunciar ao publico que recebeu ultimamente um esplendido sortimento de lustres de vidro, candieiros, arandelas e globos, cujas amostras estão no escriptorio á rua do Imperador n. 31, e serão vendidos aos seus freguezes pelo preço mais razoavel possivel.

Aluga-se

O 2º andar do sobrado n 20 da rua do Vigario: a tratar com Jorge Jacome Tasso, na rua do Amorim n. 37.

Precisa-se

alugar uma escrava de meia idade que seja fiel e civilisada, para serviço interno e externo: na rua da Viração n. 33.

— Precisa se de um criado de 14 a 16 annos, preferindo-se portuguez e destes chegados ultimamente: quem pretender, dirija-se aos quatro cantos da Capunga n. 16, ou á rua Duque de Caxias n. 41, 2º andar, outr'ora rua das Cruzes.

O Dr. Francisco de Assis Oliveira Maciel, official da imperial ordem da Rosa, desembargador honorario e juiz de direito privativo de orphãos do termo do Recife, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por este juizo vai ser arrematada em hasta publica, por venda, findas tres praças, a metade do sobrado n. 42 da rua da Imperatriz, tendo dous andares e sotão, com tres portas de frente, tendo 28 palmos de vão e 104 de fundo, o armazem é occupado por um estabelecimento de molhados, o primeiro andar tem 2 salas, 2 alcovas e corredor ao lado, que forma dous quartos, e cozinha fora; o segundo andar tem 2 salas, 2 alcovas, gabinete e corredor ao lado, que forma dous quartos, o sotão tem dous quartos e cozinha, no quintal tem um telheiro e cacimba, e portão para a rua Sete de Setembro, o qual é edificado em chão foreiro, e sendo avaliado por 12:000$000, vem a ser a metade de 6:000$ que servirá de base para a arrematação.

A qual metade de dito sobrado vai á praça por ordem deste juizo, e deduzida a quantia separada para o inventariante e tutor dos menores filhos do finado João Martins Ribeiro, deverá o restante, pertencente a ditos menores, ser recolhido pelo arrematante, por emprestimo, na thesouraria de fazenda.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 4 de novembro de 1873.

Eu, Hypolyto S-ve, escrivão, o subscrevi.

Francisco de Assis Oliveira Maciel

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife e seu termo capital da provincia de Pernambuco, por S. M. I. o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente, que no dia 12 de fevereiro proximo futuro, depois da audiencia respectiva, se ha de arrematar por venda em praça publica deste juizo a quem mais dér, o seguinte:

Uma letra de 1:000$000, pertencente ao casal de Manoel Martins de Santiago, hoje representado pela respectiva viuva e herdeiros, da qual é devedor Francisco das Chagas Rodrigues, que a aceitou, vencida em 10 de fevereiro de 1870, com o premio de 2 0/0, o qual contado até 27 de novembro ultimo prefaz a quantia de 911$330.

E uma divida de 500$000, pertencente aos mesmos herdeiros, para cuja quantia os devedores Manoel José da Resurreição e sua mulher Maria Serafina da Conceição, hypothecaram um sitio de terras com coqueiros e outros arvoredos no lugar do Loreto, as quaes divididas montam hoje, segundo a conta do contador do juizo, na importancia de 2:414$330, inclusive os juros, e foram offerecidas pela mesma viuva Apolinaria Thereza de Barros, para pagamento da execução que contra ella e mais herdeiros encaminha Romarico Luiz de Freitas, por quem foram ditas dividas penhoradas, e a cujo requerimento terá lugar a praça.

E para que a noticia chegue ao conhecimento de quem interessar possa passou se o presente edital na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 18 de dezembro de 1873.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silvaa escrivão, o subscrivi.

Recife, 18 de dezembro de 1873.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO DO Dr. Santa Rosa.

Rua do Barão da Victoria n. 46, 1º andar, outr'ora rua Nova.
Consultas das 10 horas da manhã ao meio dia.
Chamados por escripto a qualquer hora
Especialidades. Partos, molestias de olhos e do apparelho respiratorio.

CONSULTORIO MEDICO CIRURGICO do Dr Castro Jesus.

Rua do Quartel de Policia n. 18, 1º andar.
Chamados a qualquer hora da noite ou do dia.
Consultas gratis aos pobres, das 7 ás 9 horas do dia.

Attenção.

O Sr. Candido G. R. Lima, faça o favor vir á rua do Duque de Caxias n. 60 A.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr CHABLE MEDECIN SPÉCIAL DAS ENFERMIDADES DOS SEXUAES, AS AFFECÇÕES ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 10,000 curas das impigens, pustulas, herpes, sarna, comichões, acrenonia, e alterações viciosas do sangue, virus, [illegible] do sangue. (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES** tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: [illegible]

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer purgação, relaxação, a debilidade, e [illegible] flores brancas das mulheres. Esta injecção benigna emprega-se com o *Xarope de Citracto de ferro.*

[illegible] POMADA ANTIHERPETICA [illegible] PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS [illegible]

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura catarrhos, tosses convulsivas, irritações nervosas [illegible] dos bronchios e todas as doenças do peito; basta ao doente uma colher [illegible] Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

COMPRAS

— Compra-se um methodo francez-inglez de Ollendorff: na livraria Economica, junto ao arco de Santo Antonio.

Trastes.

Compra se e vende-se trastes novos e usados no armazem da rua do Imperador n. 48.

— Compra-se um methodo francez e inglez de Ollendorff: na livraria economica, junto ao arco de Santo Antonio.

— Compra-se seis duzias de espanadores de pennas: na thesouraria das loterias.

Enchaméis.

A companhia da estrada de ferro de Olinda, compra mais 50 enchaméis de 30 palmos de comprimento e 5 polegadas de grossura, para parte da linha telegraphica: a tratar no escriptorio da companhia.

O gerente,
Laurentino José de Miranda.

Compra-se

para casa de familia uma escrava que não seja viciosa, e cujos senhores sejam conhecidos: na rua da Imperatriz, loja n. 40, se dirá quem precisa.

— Na rua da Ponte Velha n. 8 precisa se comprar uma escrava, prefere-se preta, para o serviço de casa.

Dinheiro á vista

Compra-se uma taverna em bom lugar nos bairros de Santo Antonio ou Bôa-Vista: a tratar na rua do Rangel n. 67.

VENDAS.

Borracha para limas

Por menos preço do que em outra qualquer parte, vende-se na rua Direita n. 14, esquina do becco de S. Pedro.

SAL

Vende-se mui superior sal, em porção e a retalho e por preço commodo: na rua Direita n. 14, esquina do becco de S. Pedro.

Maçães

Vende se bonitas maçães a 100 rs. cada uma: no Caes 22 de Novembro, escriptorio da via-ferrea do Caxangá.

Carnaval

Amaral, Nabuco & C. vendem lantijoulas de diversos formatos, prateadas e douradas, cabelleiras de cabellos brancos, calças de meia de algodão e de seda, brancas e de cores, camisas de meia listradas e brancas, capacetes de massa, voltas de perolas falsas, brincos proprios para Chicard, franjas prateadas de muitas larguras, etc., etc., e completo sortimento de mascaras: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Mascaras

Amaral, Nabuco & C. vendem mascaras de papelão, brancas e pretas, para homens, mulheres e meninos, de setim, de arame, de cera para homem, moças e velhos, typo inteiramente engraçado: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Boa acquisição

Vende-se ou permuta-se por escravos uma casa construida de novo, tendo duas salas, seis quartos, com gabinete, sala de engommar, cozinha fóra, quartos para familia, cacimba com boa agua de beber e um sitio bem arborisado; no alto da Torre: a tratar nesta typographia.

— Vende-se a taverna da rua das Carroças, esquina da S. João, com boa casa de vivenda e bons commodos para familia: quem pretender dirija se a mesma.

Não é cassuada, são toalhas grandes a 500 rs.

Venham depressa á rua da Imperatriz n. 56, loja da Rosa Branca.

VENDE-SE

em um só lote ou a retalho a cocheira sita a rua das Flores n. 24, propria para um principiante: a tratar na rua Direita n. 50.

Cintos de couro

Amaral Nabuco & C. receberam pelo vapor *Ville de Bahia* cintos de couro para senhora com fivelas de aço, metal, oxidé, etc. etc.: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se uma casa terrea, (chão foreiro) Santo Amaro das Salinas, rua de Luiz do Rego, de 22 palmos de frente e 65 de fundo, com quintal plantado, o qual tem 600 palmos de fundo: quem pretender, dirija-se á mesma n. 39.

— Vende-se uma taverna bem afreguesada para a praça, e propria para principiante por ter poucos fundos: na rua do Visconde do Albuquerque n. 68.

Luvas de pellica

brancas, pretas e de côres, para homens e senhoras, todas as lettras ou numeros, teem Guimarães Irmão & C., successores da Viuva Guilherme, á rua Primeiro de Março n. 5.

BAZAR UNIVERSAL
Rua do Barão da Victoria n. 22.
DE
Carneiro Vianna.

A' este grande estabelecimento tem chegado um bom sortimento de machinas para costura, de todos os autores mais acreditados ultimamente na Europa, cujas machinas são garantidas por um anno, e tendo um perfeito artista para ensinar as mesmas, em qualquer parte desta cidade, como bem assim concerta-las pelo tempo tambem d'um anno sem despendio algum do comprador. Neste estabelecimento tambem ha pertenças para as mesmas machinas e se suppre qualquer peça que seja necessario. Estas machinas trabalham com toda a perfeição de um e dous pospontos, franze e borda toda qualquer costura por fina que seja, seus preços são da seguinte qualidade: para trabalhar a mão de 30$000, 40$000, 45$000 e 50$000, para trabalhar com o pé são de 80$000, 90$000, 100$000, 110$000, 120$000, 130$000, 150$000, 200$000 e 250$000, emquanto aos autores não ha alteração de preços, e os compradores poderão visitar este estabelecimento, que muito deverão gostar pela variedade de objectos que ha sempre para vender, como sejam: cadeiras para viagem, malas para viagem, cadeiras para salas, ditas de balanço, ditas para criança (altas), ditas para escolas, costureiras riquissimas, para senhora, despensaveis para crianças, de todas as qualidades, camas de ferro para homem e crianças, capachos, espelhos dourados para sala, grandes e pequenos, apparelhos de metal para chá, faqueiros com cabo de metal e de marfim, ditos avulsos, colheres de metal fino, condieiros para sala, jarros, guarda-comidas de arame, tampas para cobrir pratos, esteiras para forrar salas, lavatorios completos, ditos simples, objectos para toilette, e outros muitos artigos que muito devem agradar a todos que visitarem este grande estabelecimento que se acha aberto desde as 6 horas da manhã até as 9 horas da noute á

Rua do Barão da Victoria n. 22.

VENDE-SE

Uma armação de amarello envidraçada com balcão proprio para qualquer negocio: a tratar na rua do Crespo n. 20.

TASSO IRMÃOS & C.

Em seus armazens á rua do Amorim n. 37 e caes do Apollo n. 47, tem para vender por preços commodos

Tijolos encarnados sextavos para ladrilho.
Canos de barro para esgoto.
Cimento Portland.
Cimento Hydraulico.
Machinas de descaroçar algodão.
Machinas de padaria.
Potassa da Russia em barril.
Phosphoros de cêra.
Sagú em garrafões.
Sevadinha em garrafões.
Lentilhas em garrafões.
Rhum da Jamaica.
Vinho do Porto velho engarrafado.
Vinho do Porto superior, dito.
Vinho de Bordeaux, dito.
Vinho de Scherry.
Vinho da Madeira.
Potes com linguas e dobradas inglezas.
Licores finos sortidos.
Cognac Gaulhier Freres.
Latas de toucinho inglez.
Barris com repolho em salmoura.

Cambraias lisas e de côres a 240 e 280 rs. o covado.

A' rua de Queimado n. 43, defronte da Pracinha; dão-se amostras: só na loja de Guerra & Fernandes.

Madapolão francez fino a 5$500 e 6$ a peça.

Com pequeno sujo, é pechincha: só na rua do Queimado n. 43. defronte da Pracinha.

Toalhas a 4$500 a duzia.

Só na rua do Queimado n. 43, é grande pechincha.

Lindo chfariz.

Vende-se por preço barato um rico chafariz de marmore proprio para jardim, o qual se acha armado na officina de marmore do Sr. Lima, á rua do Imperador para quem o quizer ver: a tratar na rua do Crespo, loja do Passo junto ao arco de Santo Antonio.

— Vende-se dous bons pretos de 30 a 35 annos, proprios para agricultura, padaria ou refinação, por serem muito trabalhadores e fortes: na rua de Hortas n. 96.

Para acabar!

Ricos chapéos para senhora: só na rua Duque de Caxias n. 60 A loja da esquina.

Querem fazenda barata.

Venham ou mandem á Rosa Branca que está vendendo muito barato todas as fazendas e roupa feita: na rua da Imperatriz n. 56.

E' um lindo vestido e a 500 rs. o covado.

Feito da fazenda de linho com listras de seda de diversas côres que está vendendo a Rosa Branca, é fazenda de 1$: quem duvidar venha ver á rua da Imperatriz n. 56, loja da Rosa Branca.

Engenho á venda.

Vende-se o engenho Estiva do Cabo, distante da estação de Olinda cerca de duas leguas, é de agua e tem safrejado mais de dous mil pães: a tratar no Recife com o Sr. Bernardino de Senna Pontual, rua da Madre de Deus n. 36, ou com o seu proprietario, no engenho Burarhem, ou Arariba de Cima.

— Vende-se a taverna da rua da Ponte-velha n. 1, é o motivo da venda se dirá a quem quizer comprar: a tratar na mesma.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
NA
Rua da Imperatriz n. 60
SO O PAVÃO
Vende fazendas para liquidar, por baratissimo preço como abaixo se ve:

Pereira da Silva & Guimarães tendo em ser um grande depozito de fazendas, tem resolvido fazer uma liquidação das mesmas com grande abatimento nos preços, com o unico fim de apurar dinheiro, para o que convidam não só os seus numerosos freguezes, como o respeitavel publico, a vir surtir se de muitas fazendas, boas e baratas no seu estabelecimento denominado o—Pavão—a rua da Imperatriz n. 60.

CAMBRAIAS A 4$, 4$500, 5$, 6$ 7$.

O Pavão vende um magnifico sortimento das mais finas cambraias brancas transparentes, tendo 10 jardas cada peça, pelo barato preço de 4$, 4$500, 5$, 6$, tendo tambem das mais finas que custumam vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditas tapadas e victorias que vende de 4$ até 8$, sendo fazenda que valle muito mais dinheiro.

COM SALPICOS DE CORES A 5$.

O Pavão recebeu um elegante sortimento de cambraias brancas com bonitos salpiquinhos miudinhos de cores, tendo 10 jardas cada corte de vestido e vende pelo barato preço de 5$, por ser pechincha, ditas com salpicos todo branco sendo fazenda finissima a 7$500 e ditas a 5$000.

VESTIDOS A USO DA CORTE 12$

O Pavão vende um bonito sortimento de cortes de vestidos a uso da corte, trazendo cada córte todos os enfeites necessarios como sejam: babadinhos, entre-meios, rendas, requefifes, e vende pelo barato preço de 12$ cada um, assim como, ditos a 2 de julho com todos os enfeites a 10$ cortes de cambraias brancas abertas, com listras e lavores a 6$, ditos finissimos a 8$, ditos de cambraia branca com listras de cores, para acabar 3$500, é pechincha.

CORTES BORDADOS A 20$ E 35$.

O Pavão vende ricos cortes de cambraias brancas delicadamente bordados, pelo barato preço de 20$ e 35$.

CASSAS FRANCEZAS a 300 rs, o covado

O Pavão recebeu um grande sortimento de cassas francezas com delicados padrões e cores fixas, que vende pelo barato preço de 300 rs, o covado, organdy branco e listado e de quadrinhos a 640 rs. a vara finissimo filó branco liso e de salpicos, e tarlatanas de todas as cores.

BORNOUS A 12$.

O Pavão vende um bonito sortimento dos mais modernos bornous com bonitas listras e vende pelo barato preço de 12$ cada um, assim como um elegante sortimento dos mais bonitos chales de merinó e com listras de seda.

[illegible] francez muito fino a 3$000, apenas precisa 1, 1/4 metro para um lençol.

CHALES BARATOS a 2$, 2$500, 4$.

O Pavão vende chales a emitação de merinó a 2$, ditos de merinó lises de todas as cores a 2$500, ditos de merinó estampados, muito finos a 5$, ditos finissimos com listras de seda a 6$500, ditos muito finos de crepom a 10$ e 12$.

Algodão enfestado a 1$ e 1$280.

O Pavão vende algodão enfestado com 8 palmos de largura, proprio para lençoes sendo do mais encorpado que tem vindo ao mercado, liso a 1$ a vara e trançado a..... 1$280.

ATOALHADO A 1$600, 2$, 5$.

O Pavão vende atoalhado trançado com 8 palmos de largura a 1$200 e 1$600, dito adamascado a 2$, dito de linho adamascado a 3$ e 5$.

SEDA PARA VESTIDOS a 1$600 e 2$.

O Pavão vende um bonito sortimento de sedas com listrinhas proprias para vestidos de meninas e de senhora a 1$600 o covado, ditas lavradinhas a 2$, os padrões são muito bonitos e vende-se por este preço para acabar.

Botinas a 5$000

O Pavão tem um completo sortimento de botinas muito bem enfeitadas para senhoras e vende pelo barato preço de 5$, artigo que em outra qualquer parte custa [illegible]$ e 7$.

LENÇOS BRANCOS a 2$000.

O Pavão vende lenços brancos abainhados, tanto para homens como para senhoras, a 2$ e 2$500 a duzia, ditos de esguião cambraia de linho tambem abainhados a 3$500, 4$, 5$, ditos francezes escuros, para rapé a 6$, a duzia.

CAMISAS PARA HOMEM.

O Pavão vende ricas camisas com peito de linho bordadas, proprias para noivos a 10$ e 12$ cada uma, ditas de linho sem serem bordadas a 4$, 4$500 e 5$, ditas com peito de algodão muito finas a 2$, 2$500 e 3$, ditas de chita fina miudinha a 2$, 2$500, e 3$, assim como grande sortimento de ceroulas francezas tanto de linho como de algodão de 1$600 até 3$, grande sortimento de meias cruas inglezas de 4$ até 8$000 a duzia.

Ceroulas francezas de linho e algodão, para todos os preços e qualidades, assim como grande sortimento de meias cruas, camisas, colarinhos, que tudo se vende por preços muito razoaveis.

Vernizes especiaes para carruagens.

Este verniz, cuja falta aqui tanto sentem os Srs. fabricantes e possuidores de carruagens, acaba de chegar para seu unico deposito, das seguintes qualidades.

VERNIZ SUPERFINO PARA CAIXAS DE CARRUAGENS.

E' um verniz muito claro e duravel para as caixas de carruagens, para todas as demãos, ou para a ultima somente, sobre outros vernizes. A superficie secca em 12 horas, depois das quaes se expõe ao ar por algum tempo, o que faz endurecer, e passadas 15 a 18 horas póde passar-se a caixa a pedra pome e dar-lhe em seguida outra demão. Dão-se com facilidade tres demãos deste verniz sobre as tintas, em tres dias. A primeira demão servindo de apparelho, ajuda a seccar as ultimas demãos e produz um excellente brilho.

Verniz superior seccante para carruagens.

Este verniz é da mesma côr que o antecedente, mas endurece e secca com mais rapidez. Emprega-se com bom exito nas obras urgentes, e póde misturar-se com o anterior. A duração do verniz permanente diminue na proporção da mistura.

VERNIZ SUPERIOR ELASTICCO PARA OS JOGOS DAS CARRUAGENS

Não é tão claro como o verniz para as caixas das carruagens. Emprega-se nos jogos das carruagens e tambem para as primeiras demãos sobre côres escuras. Póde passar-se a pedra pome passadas 10 horas, podendo dar-se em seguida outra demão.

Verniz preto do Japão, superior.

Para trabalhos em preto de carruagens. Produz o preto mais escuro e brilhante, e póde passar-se a pedra pomes 10 horas depois. Deve dar-se duas demãos sobre um fundo preto e cobrir-se com outras duas de verniz que se emprega nas caixas das carruagens.

VERNIZ PARA COUROS, «BRILHANTE E ELASTICO.»

Este verniz, contendo na sua composição grande quantidade d'uma substancia muito semelhante ao azeite denominado *pieds bœuf*, é o unico que dá flexibilidade ao couro velho envernisado. Em geral basta uma demão que deve ser applicada muito ligeiramente, com um pincel depois de ter limpo o couro com agua-raz. Exposto ao sol secca em 1 ou 2 horas, e á sombra mas ao ar secca em 4. Em tempo humido e inutil tal trabalho, por que não é possivel tornar o verniz elastico e seccante ao mesmo tempo.

Verniz para apparelho.

Depois de ter applicado 2 ou 3 demãos deste verniz n'um intervallo de 8 horas, deve-se deixar a obra intacta por 2 ou 3 dias, no fim dos quaes se póde pulir com extrema facilidade. E' essencialmente necessario cobrir este verniz com duas demãos do verniz superfino para caixas de carruagens.

VERNIZ SECCANTE.

Mistura-se com as tintas de apparelho, e sobre tudo com as tintas moidas, para que sequem mais facilmente e para lhes dar mais consistencia.

Como não é necessario dar lustro á ultima demão de verniz empregado nas caixas de carruagens e no dos jogos, convém dá-lo n'um local separado aonde não haja pó. Quando a obra urge, deve pôr-se á sombra e ao ar livre depois de secco, isto é, passadas 12 horas, lava-se e enxuga-se bem com uma esponja humida. Quantas mais vezes se fizer isto, mais brilhante ficará o verniz, e mais depressa se terminará a carruagem (em caso necessario tres dias depois da ultima demão). Durante as duas ou tres primeiras semanas deve-se lavar a carruagem com agua fresca, depois de ter servido.

Os frascos devem conservar-se sempre hermeticamente tapados, o resto do verniz não se deve deixar ficar no frasco, e póde usar-se para as primeiras demãos.

Não deve misturar-se com este verniz nenhum outro ingrediente, nem agua-raz, e de nenhum modo com o seccante. E' preciso limpar bem os vasos e os pinceis, e o melhor é servir um pincel para cada verniz.

Deposito unico para o Brasil, Bartholomeu & C., Pernambuco, Rua do Rosario n. 34.

J. O. C. Doyle.

Tem para vender:
Cognac de Hennessy, superior e verdadeiro.
Vinho Xeres das melhores qualidades.
Bitters de Angostura.
Whisky.
Chá preto em lattas de 10 libras.
Todas as preparações chimicas do Dr. Ayer armazem da rua do Commercio n. 38.

Villa de Palmares

Por 2:200$ vendem-se as duas casas de ns. 51 e 52, sitas á rua Maurity, de optimos commodos para familia, uma dellas de quintal plantado, 5 quartos, 3 salas e grande cozinha, e custou mais do preço acima declarado; são construidas de tijolo e madeira e bem conservadas: na mesma villa, casa n. 51.

Bandejas.

Amaral Nabuco & C. vendem bandejas de metal e charão de differentes modelos e tamanhos: no Bazar victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado: na rua Marquez de Olinda n. 51

Rua do Brum n. 76

Vende se zinco puro de superior qualidade, proprio para cobertas de casas, medindo 11 palmos de comprido e 4 de largo, por preço muito em conta.

Silva Guimarães & C.

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 6.

Teem para vender em seu escriptorio o seguinte:
Vellas e bugias de cera, de Lisboa.
Vinho fino do Porto, em caixas.
Dito Carcavellos e secco, em ditas.
Ferragens do Porto.

PECHINCHA

Chitas a 240 rs. o covado.
A 240 rs. o covado.
A 240 rs. o covado.
Só na rua Duque de Caxias n. 60 A, loja da esquina.

MACHINAS
DE
COSTURA DE HOWE
DOIS POSPONTOS
SOARES LEITE, IRMÃOS
UNICOS AGENTES
A'
Rua do Barão da Victoria n. 28

As mais simples, as mais baratas e as melhores do mundo!

Na exposição de Paris, em 1867, foi concedido a Elias Howe Junior, a medalha de ouro e a condecoração da Legião de Honra, por serem as machinas mais perfeitas do mundo.

A medalha de ouro, conferida a E. Howe Junior, nos Estados-Unidos por ser o inventor da machina de costura.

A medalha de ouro na exposição de Londres acreditam estas machinas.

A 90$000

Cabe-nos o dever de annunciar que a companhia das machinas de Howe de Nova-York, estabeleceu nesta cidade á rua do Barão da Victoria n. 28, um deposito e agencia geral, para em Pernambuco e mais provincias se venderem as afamadas machinas de costura de Howe. Estas machinas são justamente apreciadas pela perfeição de seu trabalho, empregando uma agulha mais curta com a mesma qualidade de linha que qualquer outra, e pela introducção dos mais aperfeiçoados apparelhos, estamos actualmente habilitados a offerecer ao exame publico as melhores machinas do mundo.

As vantagens destas machinas são as seguintes:

Primeira.—O publico sabe que ellas são duradouras, para isto prova incontestavel, a circumstancia de nunca terem apparecido no mercado machinas de Howe em segunda mão.

Segunda.—Contem o material preciso para reparar qualquer desarranjo.

Terceira.—Ha nellas menor fricção entre as diversas peças, e menos rapido estrago de que nas outras.

Quarta.—Formam o ponto como se fôra feito á mão.

Quinta.—Permitte que se examine o trabalho de ambos os fios, o que se não consegue nas outras.

Sexta.—Fazem ponto miudo em casemira, atravessando o fio de um á outro lado, logo em seguida, sem modificar-se a tensão da linha, cozem a fazenda mais fina.

Setima.—O compressor é levantado com a maior facilidade, quando se tem de mudar a agulha ao começar nova costura.

Oitava.—Muitas companhias de machinas de costura, têm tido épocas de grandeza e decadencia. Machinas outr'ora populares, são hoje quasi desconhecidas, outras soffreram mudanças radicaes para poderem substituir: entretanto a companhia das machinas de Howe adoptando a opinião de Elias Howe, mestre em artes mechanicas, tem constantemente augmentado o seu fabrico, e hoje não attende á procura, posto que faça 600 machinas por dia.

Cada machina acompanha livretos com instrucções em portuguez.

A 90$000 A 90$000
SOARES LEITE, IRMÃOS
A'
do Barão da Victoria n. 28.

MCHINAS PARA COSTURA
A 30$000 e 30$000.
DOUS POSPONTOS
Na loja de Soares Leite Irmãos, á rua do Barão da Victoria n. 28.

Luvas de pellica com pequeno toque, a 200 rs.
Abotoaduras para collete, grande sortimento a 120 rs.
Caixa de linha de marca, a 200 rs.
Lamparinas á gaz, dando uma luz muito boa, a 1$000.
Duzia de peças de cordão imperial, a 240 rs.
Caixa de botões de osso para calça, a 200 rs.
Duzia de carreteis de linha, 200 jardas, a 400 rs.
Idem idem 60 jardas, a 240 rs.
Maço de fita chineza, a 800 rs.
Caixa de linha com 40 novellos, a 500 rs.
Meios adereços com camafeu, a 500 rs.
Garrafa de tinta roxa extra-fina a 1$000
Potes com dita ingleza, preta, a 100 e 160 rs.
Caixa de pennas Perry, muito boas, a 1$000.
Idem idem, a 400 rs.
Caixa de enveloppes tarjados, a 500 rs.
Idem idem forrados, a 700 rs.
Caixa de papel amisade, beira dourada, 800 rs
Idem idem idem lisa, a 600 rs.
Duzia de talheres cabo branco, 2 B., a 1$000
Resma de papel pautado, a 4$000 e 5$800.
Idem idem liso, a 2$800, 3$800 e 5$000.
Coques modernos, a 3$000.
Duzias de peças de tranças de caracol branca, a 400 rs.
Idem idem lisas, a 200 rs.
Leques de osso e sandalo, a 2$000, 4$ e 6$000.
Fita de velludo de todas as cores e larguras.
Microscopios com 12 vistas, a 6$000.

Espelhos de moldura dourada, de todos os tamanhos e preços.

PERFUMARIAS E MIUDEZAS.

Frasco com oleo Oriza verdadeiro, a 1$000.
Idem com tonico de Kemp, verdadeiro, a 1$000.
Garrafa de agua florida verdadeira a 1$200
Garrafa d'agua japoneza, a 1$000.
Idem idem divina, a 1$000.
Idem idem Magdalena (novidade) a 1$200.
Caixa de pós para dentes, a 200 rs.
Idem idem de pós chinez, muito bom, a 500 rs. e 1$000.
Pote com opiata de Rieger, Rimel e Grosnel, 1$000.
Duzia de sabonetes de amendoa, a 3$600.
Duzia de sabonetes de anjinho transparentes, a 2$200.
Idem idem com flôres, a 1$500.
Sabonetes Glycerino transparentes, a 1$000.
Caixa com sabonetes, formato de fructas, a 1$000 e 1$500.
Cosmeticos, grandes e pequenos, a 100 e 800 rs
Frasco com agua de colagne, a 200, 320, 500 rs. e 1$000.
Extractos muito finos dos melhores autores.
Lindas e elegantes caixinhas com perfumarias, proprias para presentes, dos autores E. Codray, Rieger, Gellé Fréres, etc.
Quadros com santos e estampas separadas.
Entremeios e babados transparentes e tapados.
Uma grande taboleta propria para qualquer loja.

Frasco com oleo para machina a 400 rs.
Rua do Barão da Victoria n. 28.

Grande pechincha a 200 rs o covado.

Cassa lã, padrões novos, e de mais gosto que tem vindo ao mercado, só na rua do Queimado 43, loja de Guerra & Fernandes, pelo diminuto preço de 200 rs. o covado!
Cheguem freguezes que se acaba

Farinha de araruta

Vende-se superior farinha de araruta, tanto em porções como a retalho, por preço que admira, visto sua qualidade; depositos nos seguintes lugares: rua do Vigario n. 26, rua do Amorim n. 58, e travessa da rua das Cruzes n. 4, a 500 rs. a libra a retalho.

VENDE-SE

uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & C

Os verdadeiros
Vinhos de Bourgogne
das marcas

Chambertin
Pommard
Virits
Volnay
Beanne
Monthelie
Dito Bordeaux em quartollas.

Vende-se por barato preço
PARA LIQUIDAÇÃO DE CONTAS
NA
Rua Larga do Rosario 34.
Botica.

GRANDE LIQUIDAÇAO DE FAZENDAS
NO
BAZAR NACIONAL
Rua da Imperatriz n. 72
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Declara aos seus freguezes que tem resolvido fazer uma grande liquidação, até o fim do corrente anno.

A SABER:

CAMBRAIAS BRANCAS A 3$000.
Vende-se peças de cambraia branca, tapada e transparente, a 3$, 3$500, 4$000 e 5$000.

LÃSINHAS A 200 RS.
Vende-se lãsinhas para vestidos, a 200, 320 e 500 rs. o covado.

ALPACAS A 640 RS.
Vende-se alpacas de côres com listras a 640 e 800 rs. o covado.

GRANADINE A 800 RS.
Vende-se granadine preta com listras de côres, para vestidos, a 800 rs. o covado.

POUPELINA JAPONEZA A 1$800.
Vende-se uma fazenda nova com listas, com o nome de poupelina japoneza, propria para vestidos de senhoras, a 1$800 o covado. Todas estas fazendas são vendidas no Bazar Nacional, á rua da Imperatriz n. 72.

CORTES DE CASSA A 2$500.
Vende-se córtes de cassa para vestidos, com 10 covados, a 2$500.

CHITAS LARGAS A 240 Rs.
Vende-se chitas francezas, largas, de côres fixas, a 240, 300, 320 e 360 rs. o covado.

CASSAS DE CORES A 260RS.
Vende-se cassas francezas finas de cores, a 260, 320 e 400 rs. o covado.

SAIAS A 2$000.
Vende-se saias brancas com barras de côres, a 2$000.

CHITAS PARA COBERTA A 280 RS.
Vende-se chitas para cobertas, a 280 e 360 rs. o covado.

MEIAS PARA HOMENS A 6$000 A DUZIA.
Vende-se meias cruas verdadeiras, para homens, a 6$000 a duzia, a qual val 8$000.

CHALES DE LÃ A 800 RS.
Vende-se chales de lã, a 800 rs. cada um.

CHITAS FINAS A 400 RS.
Vende-se chitas finas de campo largo, fazenda muito boa, a 400 rs. o covado.

CHALES DE MERINO' A 2$000.
Vende-se chales de merinó estampados, a 2$, 3$, 4$000 e 5$000.
Ditos de listras a 5$000 e 6$000.

BRINS EM CORTES A 1$500
Vende-se cortes de brim de côres e pardo, a 1$500, para liquidar.

COBERTAS DE CHITA A 1$600.
Vende-se cobertas de chita, a 1$600 e 2$000.

BRIM PARDO E DE CORES A 400 RS.
Vende-se brim pardo e de cores, para roupa de homens e meninos, a 400 rs. o covado, para liquidar.

COLXAS DE CORES A 2$000.
Vende-se colxas de cores para cama, a 2$, e 4$000.

TRANSPARENTES PARA CADEIRAS A 1$500.
Vende-se transparentes para cadeiras, a 1$500, para liquidar.

BONETS A 500 RS.
Vende-se bonets de seda para homens, a 500 rs.

CHAPÉOS A 2$500.
Vende-se chapéos de castor para meninos e homens, a 2$500 e 3$000.

Ditos de palha, a 2$, 3$000 e 4$000.
Ditos de massa, a 4$000.

PERFUMARIAS EM LIQUIDAÇÃO.
Vende-se sabonetes de diversos tamanhos, a 120, 200 e 240 e 320 rs., todo bom.
Frasco de banha, a 160, 320 e 400 rs.
Frascos com agua de colonia, a 240 e 320 rs. cada um. E outros muitos extractos que se vende muito barato para liquidar.

TOALHAS A 800 RS.
Vende-se toalhas felpudas, a 800 rs. cada uma. Lenços brancos, a 2$000 a duzia, e 3$000 abainhados, fazenda que vende-se por 5$000.

GRAVATAS PRETAS A 500 RS.
Vende-se gravatas pretas, a 500 rs. Mantas de cores a 200 rs.
Chapéos para baptisados de meninos, a 3$000.

BENGALAS E CHICOTES A 800 RS.
Vende-se bengalas e chicotes, a 800 rs. cada uma, para liquidar.

GRANDE LIQUIDAÇAO DE ROUPA FEITA
Vende-se ceroulas de algodão, a 1$000.
Ditas de linho, a 1$600 e 2$000.
Camisas de chitas finas, a 1$600.
Ditas de peito de cores, a 2$000,
Ditas brancas finas, a 2$000, 3$000 e 4$000.
Calças de brim pardo e de cores, a 2$000 e 2$500.
Ditas de casemira de cores e preta, a 5$, 6$, 7$000 e 8$000.
Palitóts de alpacas de cores, a 2$500.
Ditos pretos, a 3$000 e 3$500.
Ditos de casemira de cores, a 4$ e 6$000.
Ditos ditos pretos, a 5$000, 6$500 8$000.
Colletes de casemira de cores, a 2$, 3$ e 4$000.
Camisas de flanella, de cores, a 2$000 e 2$500.

ALGODAO A 4$000.
Vende-se peças de algodão, a 4$, 5$ e 6$000.

CASEMIRA DE COR A 2$500.
Vende-se casemira de cores, a 2$500 o covado.

MADAPOLÃO A 3$000.
Vende-se peças de madapolão enfestado, a 3$000.
Dito inglez, a 4$500, 5$, 6$ e 7$000 a peça.

BOTINAS A 4$500.
Vende-se botinas para senhora e meninos, a 4$500, 5$ e 6$000.
Ditas de enfiar, a 2$000.
Sapatos de tapete, a 1$500.
Ditos de trança, a 1$800 e 2$000.

BRAMANTE A 1$600,
Vende-se bramante com 10 palmos de largura, para lenções, a 1$600 e 2$500 o metro. E outras muitas fazendas propria do mercado, que se vende sem reserva, de preço, para liquidar até o fim do corrente anno, por isso convém aos compradores sortirem-se de fazendas baratas, para a presente festa que está na porta, á rua da Imperatriz n. 72. Bazar Nacional.

HOGG, pharmaceutico, 2, r. de Castiglione, Paris, unico proprietario e preparador.

PILULAS DE PEPSINA DE HOGG

1ª Pilulas alimentosas de Hogg com pepsina acidula, proprias para molestias gastricas dyspepticas, etc., e nos casos de digestão difficil ou impossivel.
2ª Pilulas de Hogg com pepsina unida ao ferro reduzido pelo hydrogeneo, para molestias chronicas e as doenças que das mesmas resultão (escorrimentos, fluxos-brancos, menstruacões difficeis) e para restabelecer as saudes debilitadas.
Pilulas de Hogg com pepsina e proto-ioduro ferreo inalteravel, para molestias escrofulosas, lymphaticas e syphiliticas, para a tisica, a cachexia chlorotica e para as affeicões atonicas geraes do corpo.
Em, frascos triangulares de 100 et 50 pilulas; preços indicados sobre os frascos.
Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD, e nas principaes pharmacias.

OLEO
DE FIGADO DE BACALHAU
IODO-FERREO
COM QUINA
E CASCA DE LARANJA AMARA
do Doutor DUCOUX, 13, *galerie d'Orleans (Paço Real)*, Paris.

Esse medicamento é facil de tomar, sem resaibo, e de cheiro agradavel. Pela sua composição, possue todas as qualidades que lhe permettem substituir com vantagem toda a serie de medicamentos, como *pilulas ferruginosas, vinho de quina, oleo de figado de bacalhau, xarope de casca de laranja amara*, empregados para combater a *anemia*, a *chlorose*, as *affecções do peito*, a *bronchite*, os *catarrhos*, a *tinca*, a *diathese estrumosa*, *escrophulosa*, etc., etc.
Por motivo do seu emprego facil, da sua acção multiplice e segura, da economia para os doentes, os medicos prescrevem n'o por preferencia a qualquer outro medicamento similar.
Deposito em Pernambuco, A. REGORD.

Não ha mais cabellos brancos.
TINTURARIA JAPONEZA.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Baratissimo

Lanzinhas com listras estampadas pelo diminuto preço de 400 rs. o covado.
Ditas com listras assetinadas a 1$000 o covado.
Granadinas pretas com listras de côres a 500 rs. o covado.
Metins trançados proprios para vestido, a 320 rs o covado.
Alpacas de quadros, proprias para vestidos, a 440 rs. o covado.
Brim branco, lona, para calças a 1$500 á vara.
Dito trançado a 1$600 á vara.
Dito de côres, linho puro, a 1$100 á vara.

Pechincha

Chapéos de sol de seda, cabo de canna, a 8$500 cada um, isto tudo só no n. 20 da rua do Crespo, loja das 3 portas, de Guilherme & C.

Tinta, chá e fumo

Amaral Nabuco & C. vendem tintas orisaline Lotion vegetale para tingir de pretes cabellos, que se conhece de mais util e commodo, não so no modo de emprega-lo, como no resultado que se obtem. Chá verde e preto chegado ultimamente, e fumo inglez e francez, para cigarros e cachimbos: vendem no Basar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Vende-se

por muito commodo preço excellentes terrenos nos seguintes lugares: na Torre, a margem do rio Capibaribe e perto da estação do caminho de ferro; na estrada de Beberibe, a margem do rio e perto da estação do caminho de ferro, na estrada nova de Beberibe, tambem perto da estação: a tratar com João Feitosa, na rua estreita do Rosario numero 23.

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua do Commercio n. 14:
O verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades

Luva de pellica

Amaral, Nabuco & C. vendem luvas de pellica de cores com toque de môfo a 1$500 e 2$000 o par: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

ARMAZEM
DE
fazendas finas
Rua Primeiro de Março n. 7 A
DE
Cordeiro Simões & C.

E' esta uma das casas que hoje pode com primazia offerecer aos seus freguezes um variadissimo sortimento de fazendas finas para grande toilette e bem assim para uso ordinario de todas as classes, e por preços vantajosos, das quaes faz um pequeno resumo.

Mandam fazendas ás casas dos pretendentes, para o que tem pessoal necessario, e dão amostras mediante penhor.

Cortes de seda de lindas côres.
Grosdenaples de todas as côres.
Gorgurão branco, lizo, de listras, preto, etc.
Setim Macáo, preto e de côres.
Grosdenaples preto.
Velludo preto.
Granadine de seda, preta e de côres.
Popelinas de lindos padrões.
Filó de seda, branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Casacos de merinó de côres, lã, etc.
Mantas brasileiras.
Cortes com cambraia branca com lindos bordados.
Ricas capellas e mantas para noivas.
Riquissimo sortimento de lãs com listras de seda.
Cambraias de côres.
Ditas maripozas, brancas, lizas e bordadas.
Nanzuques de lindos padrões.
Baptistas, padrões delicados.
Percalinas de quadros, pretos e brancos, listras, etc., etc.
Brins de linho de côr, proprios para vestidos, com barra e listras.
Ricos cortes de vestido de linho, com infeites da mesma côr, ultima moda.
Ditos de cambraia de côres.
Fustão de lindas côres.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas para senhoras, de linho e algodão.
Sortimento de luvas da verdadeira fabrica de Jouvin, para homens e senhoras.
Vestuarios para meninos.
Ditos para baptizado.
Chapéos para dito.
Toalhas e guardanapos adamascados de linho de côr, para mesa.
Colchas de lã.
Cortinados bordados.
Grande sortimento de camisas de linho, lizas e bordadas, para homens.
Meias de côres para homens, meninos e meninas.
Ditas escocezas.
Completo sortimento de chapeos de sol para homens e senhoras.
Merinó de côres para vestidos.
Dito preto, trançado e dito de verão.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas.
Atoalhado pardo.
Damasco de lã.
Brins de linho, branco de côres e preto.
Setim de lindas côres com listras.
Chales de merinó de côres e pretos.
Ditos de casemira.
Ditos de seda preta e de côres.
Ditos de touquim.
Camisas de chita para homens.
Ditas de flanella.
Ceroulas de linho e algodão.
Pannos de crochet para sofá, cadeiras e consolos.
Lenços bordados e de labyrintho.
Colchas de crochet.
Tarlatana de todas as côres.
Ricos cortes de vestidos de tarlatana bordados para côrtes.
Espartilhos lisos, bordados.
Foulard de seda, liddas côres.
Meias de seda para senhoras e meninas.
Ricas fachas de seda e lã para senhoras.
Rico sortimento de leques de madreperolas e osso.
Damasco de seda.
Ricos chapeos e chapelinas para senhoras, ultima moda.
Casemira preta e de côres.
Chitas, madapolão, panno fino preto e azul, collarinhos, punhos de linho e algodão, gravatas, luvas de fio de Escossia, tapetes de todos os tamanhos, bolsas de viagem, peitos bordados para homens, lenços de linho branco e de côres, toalhas, guardanapos, etc., etc.

Borracha
para limas.

Recebeu ultimamente a pharmacia Torres, da melhor qualidade, e vende por preço mui commodo: na rua Direita n. 135.

E' sempre assim.

Quando parece ter-se esgotado o repertorio da modas, pela immensidade de artigos de ata ade que tem apparecido, eis que os velhos e ansaveis correspondentes da Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, descobrem outros no mundo elegante, aonde se conservam escogitando minuciosamente as novas invenções; remettem para a Nova Esperança, e autorisam na a dizer aos seus freguezes e especialmente ao bello sexo que não creiam em tal: e para prova evidente do que acaba de expor, vejam o que abaixo se descreve:

MANUAES para missa, com capa de madreperola ou tartaruga, tendo no centro da capa um pequeno relogio perfeito regulador.
CARTEIRAS, port charutos, port cigarros e ports moneys no mesmo gosto.
CARTEIRAS para notas com capa de marfim, madreperola e tartaruga, com o distico — Lembrança.—
BOLSAS para senhora, o melhor que tem vindo a este mercado, de diversos tamanhos, qualidades e modelos de nova invenção.
PORT BOUQUETS de lindos gostos e tamanhos especialidades para as noivas.
CAIXINHAS com musicas e sem ellas, proprias para presentes.
E outros de inteira novidade.

E com os meninos.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebemos bonecos de borracha de formatos inteiramente novos: os meninos muito apreciarão este brinquedo.

É verdade.

Qualquer senhora de bom gosto, parece que não pode completar a sua toillette, sem dar um passeio a Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63, porque é a loja de miudezas que mais completo está em sortimento, e que mais novidades apresenta ao publico em geral.

É com as floristas.

A Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias n. 63, recebeu pelo ultimo vapor, um inteiro sortimento de papeis para flores! á elles.

Para criança.

A Nova Esperança, a rua do Duque de Caxias n. 63, recebeu um sortimento de vestuarios de casemira e alpaca para crianças: modernos e bonitos.

Lãs mescladas.

Um bonito sortimento de lãs mescladas em côres, recebeu a Nova esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Sal do Cabo Verde

Trem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo do brigue portuguez *Ovarense*, fundeado defronte do trapiche Cunha, e para tratar no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

Lãs escuras a 240 rs. o covado

E' fazenda tapada e boa para vestidos.
CAMBRAIA DE COR A 160 RS.
O COVADO
Isto é grande pechincha: na loja da Rosa Branca, rua da Imperatriz n. 56.

PREDILECTA
A' rua do Cabugá n. 1 A.

Os proprietarios da Predilecta, no intuito de conservar o bom conceito que teem merecido do respeitavel publico, distinguindo o seu estabelecimento dos mais que negociam no mesmo genero, veem scientificar aos seus bons freguezes que preveniram aos seus correspondentes nas diversas parças d'Europa para lhes enviarem por todos os paquetes os objectos de luxo e bom gosto, que sejam mais bem aceitos pelas sociedades elegantes daquelles paizes, visto aproximar se o tempo de festa, em que o bello sexo desta linda Veneza mais ostenta a riqueza de suas toillettes; e como já recebessem pelo paquete francez diverso artigos da ultima moda, veem patentear alguns d'entre elles que se tornam mais recommendaveis, esperando do respeitavel publico a costumada concurrencia.

Adereços de tartaruga os mais lindos que teem vindo ao mercado.
Albuns com ricas capas de madreperola e de velludo, sendo diversos tamanhos e baratos preços
Adereços completos de borracha proprios para luto, tambem se vendem meios adereços muito bonitos.
Botões de setim preto e de côres para ornato de vestidos de senhora; tambem tem para collete e palitot.
Bolsas para senhoras, existe um bello sortimento de seda, de palha, de chagrim, etc., etc., por barato preço.
Bonecas de todos os tamanhos, tanto de louça como de cêra, de borracha e de massa; chamamos a attenção das Exmas. Sras. para este artigo, pois as vezes tornam-se as crianças um pouco impertinentes por falta de um objecto que as entretenham.
Camisas de linho lisas e com peitos bordados para homem, vendem-se por preco commodo.
Ceroulas de linho e de algodão, de diversos preços.
Caixinhas com musica, o que ha de mais lindo, com disticos nas tampas e proprios para presentes.
Coques os mais modernos e de diversos formatos.
Chapéos para senhora. Receberam um sortimento da ultima moda, tanto para senhora, como para meninas.
Capellas simples e com véo para noivas.
Calças bordadas para meninas.
Entremeios estampados e bordados, de lindos desenhos.
Escovas electricas para dentes, tem a propriedade de evitar a cárie dos dentes.
Franjas de seda pretas e de côres, existe um grande sortimento de diverças larguras e barato preço.
Fitas de sarja, de gorgurão, de setim e de chamalote, de diversas larguras e bonitas cores.
Fachas de gorgurão muito lindas.
Flores artificiaes. A Predilecta prima em conservar sempre um bello e grande sortimento destas flores, não só para enfeite dos cabellos, como tambem para ornato de vestido de noivas.
Galões de algodão, de lã e de seda, brancos, pretos e de diversas cores.
Gravatas de seda para homem e senhoras.
Laços de cambraia e de seda de diversas cores para senhora.
Ligas de seda de cores e brancas bordadas para noiva.
Livros para ouvir missa, com capas de madreperola, marfim, ôsso e velludo, tudo que ha de bom.
Pentes de tartaruga e marfim para alisar os cabellos; teem tambem para tirar caspas.
Port bouquet. Um bello sortimento de madreperola, marfim, ôsso e dourados por barato preço.
Perfumarias. Neste artigo está a Predilecta bem provida, não só em extractos, como em oleos e banhas dos melhores odores, dos mais afamados fabricantes, Loubin, Piver, Sociedade Hygienica, Coudray, Gosnel e Rimel; são indispensaveis para a festa.
Saias bordadas para senhora, por commodo preço.
Sapatinhos de lã e de setim bordados para baptisados.
Tapetes. Recebeu a Predilecta um bonito sortimento de diversos tamanhos, tanto para sofá como para entrada de salas.
Vestimentas para baptisado o que ha de melhor gosto e os mais modernos, recebeu a Predilecta vende por barato preço, para ficar ao alcance qualquer bolsa.

Rua do Cabugá n. 1

— Vende-se um cabriolet americano, assento para duas pessoas, em perfeito estado: a vêr e tratar do preço, na rua da Florentina n. 14.

Attençaõ.

Vende-se a armação de fazendas existentes na loja de chapéos, sita á rua de de Marcilio Dias n. 61; loja esta que pertenceu ao finado Tranquilino Candido da Silva, a qual se acha muito bem sortida e é muito acreditada. Quem pretender uma e outra cousa, dirija-se á rua do Bom Jesus n. 48, escriptorio de E. Burle & C. que achara com quem tratar.

Lindas lãs escocezas.

De varios padrões, e inteiramente modernas, a 360 rs o covado: na rua Primeiro de Março antiga do Crespo n. 13, loja das columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos.

VENHAM VER

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, apressa-se em convidar a seus freguezes com especialidade ao bello sexo a virem apreciar os seguintes artigos expostos á venda e todos por preços commodos, como sejam:
FINAS BONECAS mansas e choronas.
BONITAS E ENGRAÇADAS vistas para steriscopios.
COMMODAS LATAS para guardar chá
ELEGANTES BOLSAS para senhoras e meninas.
BONITOS VASOS com fina banha e cheirosos extractos, trazendo cada frasco um nome, uma inicial ou um distico.
FINAS MEIAS DE SEDA, vindo entre ellas cor de carne.

Para quem gostar.

A' Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber tentos e caixas para o jogo de Voltarette.

Para quem soffre das pernas.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber as procuradas meias de borracha para quem soffre das pernas.

FLORES ARTIFICIAES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um lindo e completo sortimento de flores artificiaes das melhores que tem vindo ao mercado
A ellas antes que se acabem.

Costumes para criança.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber bonitos costumes para criança e está se vendendo por preços razoaveis.

AOS NERVOSOS

A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um pequeno sortimento de anneis e pulseiras electricas, proprias para quem soffre dos nervos.

Mantilhas pretas.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu mantilhas pretas, modernas, e está se vendendo por preços razoaveis.

Aos senhores de engenhos.

Vende-se um escravo moço, mestre de assucar e carreiro: quem o pretender dirija se a rua do Barão da Victoria n. 14, 2º andar, das 10 horas ás 4 da tarde; o motivo da venda se dirá ao comprador

Chapéos de sol a 7$000

Com 12 [illegible] e bôa seda, [illegible] ra. E' muito barato: na rua da [illegible] loja da Rosa Branca.

LITTERATURA

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

RELATORIO DO SECRETARIO PERPETUO, LIDO EM ASSEMBLÉA GERAL, NA SESSÃO MAGNA DE 27 DE JANEIRO DE 1874, ANNIVERSARIO DA RESTAURAÇÃO DE PERNAMBUCO, E XII DA FUNDAÇÃO DO INSTITUTO.

Meus senhores.—A obediencia que costumo prestar em similhante dia ao artigo 28 dos Estatutos desta caza, é sempre para mim de duplicada satisfação, porque me recorda o glorioso facto da liberdade alcançada por nossos maiores á custa de esforços homéricos contra o jugo durissimo de uma nação potente e bellicosa, e ao mesmo tempo o facto não menor notavel do patriotismo que aqui nos reune há hoje 12 annos, que tantos tem de vida este Instituto, occupando-se exclusivamente da nossa historia, de incitar os bons ingenhos, e de trabalhar com elles, pelos meios que estão ao seu alcance, no engrandecimento progressivo desta bella e fertilissima provincia.

E comtudo, o anno académico que hoje termina foi um dos menos fecundos que o Instituto ha de registrar em seus annaes, não pelo valor moral dos productos, mas pela exiguidade do numero. A questão religiosa que, por sua importancia social absorve hoje a attenção de todos os pensadores do paiz, pôz de parte todas as questões de uma ordem diversa, por mais substanciaes que pareçam, para dar lugar ás discussões que entendem directamente com a paz das consciencias e a harmonia necessaria entre o Estado e a Egreja. De sorte que apenas tivémos em nossas conferencias a leitura de uma *Memoria sobre a creação do povoado do Poço da Panella e fundação da egreja de Nossa Senhora da Saude, hoje matriz da freguezia*, pelo Sr. major Salvador Henrique; a leitura de um Opusculo, que tem por titulo: *Breve noticia da Ilha de Fernando de Noronha*, pelo Sr. coronel Antonio Gomes Leal; e a leitura de varios *Esbocetos biographicos de personagens notaveis desta provincia, já fallecidos ou ainda vivos*, em forma de diccionario, pelo Sr. Dr. Baptista Regueira, cujo importante trabalho pretende elle continuar sem interrupção, ao passo que fôr colhendo as noticias que solicita.

Em Assembléa Geral, reunida em 15 de fevereiro e continuada em 27, procedeu-se á eleição da actual Meza Administrativa e á das variadas commissões em que o Instituto divide os seus trabalhos. Os novos officiaes eleitos foram empossados em seus cargos no 1.° d'abril, que foi a primeira sessão ordinaria do corrente anno.

Em Assembléa de 29 de maio ficou approvado o orçamento da receita e despeza do Instituto para o anno social de 1873—74.

Fôram remettidas á commissão de *Revista* varias emendas de reforma aos nossos Estatutos, para que a commissão, de acordo com taes emendas, redija de novo aquella lei regulamentar, que será logo depois discutida em Assembléa, convocada expressamente para tal fim.

Mandou-se construir na egreja de N. Senhora do Carmo em Olinda um jazigo decente, para nelle se depositarem os restos mortaes do piedoso Bispo D. Francisco de Lima, regular que foi d'aquella Ordem.

Continuam as pesquizas minuciosas sobre as evoluções estrategicas e episodios legendarios do Arraial-Velho, de que a infatigavel commissão respectiva nos promette dar conta dentro em pouco.

Chegando ao conhecimento do Instituto que, a quatro leguas da villa de Anadia, na chã da Cajazeira, do engenho Taquara se havia descoberto a poucos metros do solo alguns objectos de madeira e argila grosseiramente fabricados, uns para uso de guerra e outros para misteres domesticos, mas todos affirmando a existencia de uma raça barbara ignorada, dirigiu-se a vossa Meza Administrativa ao illustrado Instituto Archeologico e Geographico [illegible] um esclarecimento [illegible] [illegible]ilha de alguns desses objectos para o nosso museu. A resposta não se fez esperar. O mui digno 1.° Secretario d'aquella Associação respondeu-me em officio de 26 de outubro que os desejos do Instituto Pernambucano seriam satisfeitos, logo que a commissão incumbida das respectivas excavações tivesse findado os seus trabalhos, e remettesse a aquelle Instituto os artefactos encontrados, com o respectivo relatorio, que tão interessante deve sêr para a ethnographia do paiz. E depois disso já recebi nova communicação do mesmo douto Secretario por seu officio de 8 do corrente janeiro, fazendo certo a este Instituto haver recebido o das Alagôas dois vasos cinerarios encontrados n'aquellas excavações, um dos quaes—o que era destinado ao nosso museu—chegára alli em fragmentos, sendo por ora muito minguada a remessa de igaçabas, esqueletos e objectos de ornato, que da Cajazeira hão sido expedidos para Maceió, mas promettendo enviar-nos uma parte das reliquias que lhe fossem chegando, as quaes serão para o Instituto Pernambucano um dos mais importantes e mais sérios objectos de estudo.

A suppressão das mensalidades dos socios, em que se assentou, o pagamento em dia da impressão da vossa *Revista trimensal*, e as despezas adventicias indispensaveis a que foi necessario occorrer este anno, absorvêram todos os recursos do vosso cofre, de maneira que, pelo ultimo balancete do vosso honrado Thesoureiro, fechado em 31 de dezembro proximo passado, o dinheiro existente em caixa reduz-se a 140$355 reis.

E como se esta penuria não fôra sufficiente para paralisar a acção do Instituto no que elle tem de executar, aconteceu por infortunio que a Assembléa Legislativa Provincial votasse em seu ultimo orçamento apenas a quantia de 600$000 reis, como subsidio prestado ao Instituto no actual anno financeiro; quando desde 1863 estava esta caza confiada e segura na lei *permanente* d'aquelle anno que estatuio o auxilio de 1:200$000 reis annuaes ao Instituto, invariavelmente recebidos até 1872. O Instituto levou a existencia deste facto ao conhecimento de S. Exc. o Sr. Presidente da Provincia, afim de que se dignasse reparar o engano da Assembléa pela verba das eventuaes á sua disposição; mas entendendo S. Exc. que o não devia fazer, terêmos que dirigir-nos á munificencia dos Escolhidos da Provincia em sua proxima reunião, afim de que, não só nos sejam restituidos aquelles 600$000 reis restantes, mas solicitando que a subvenção annual ao Instituto seja d'ora em diante elevada a uma somma que esteja de harmonia com a importancia social da provincia, a com a execução dos trabalhos que o Instituto se comprometteu a realisar, por honra desta nobre terra.

Ainda me vejo obrigado a fallar do desamparo em que se acha a columna commemorativa do Arraial do Bom-Jesus, mandada levantar pelo Instituto em 1872: ainda o gradil de ferro tão necessario que o Instituto solicitou da Administração da Provincia se não mandou construir: e lá está o monumento exposto há 2 annos annos a toda a especie de profanação e malfeitorias! Nova requisição será feita officialmente ao distincto pernambucano que hoje tem a seu cargo es negocios da Provincia, o qual se apressará sem duvida a satisfazer esta pequena mas urgente necessidade material.

Foi honrado o Instituto neste anno com varias offertas preciosas, entre as quaes avultaram:

Os *Annaes da Camara dos Srs. Deputados em 1873*, enviados ao Instituto pelo Sr. Dr. Antonio da Costa Pinto, digno director da respectiva secretaria;

Muitos Relatorios dos Srs. Ministros e Secretarios de Estado, e dos Srs. Presidentes de diversas provincias do Imperio.

Um bello retrato a oleo de D. Catharina Paraguassú, doado á nossa galeria historica pelo Sr. Antonio de Souza Braz;

[illegible] em [illegible] de S. M. I. o senhor D. Pedro II, execução primorosa do Sr. André [illegible] d'Almeida, que o consagra ao Instituto neste dia memoravel, homenagem respeitosa ao Augusto Protector desta Associação.

A todos e a cada um dos cavalheiros que se dignaram obsequiar o Instituto com dons historicos ou archeologicos durante o anno que hoje termina, estou autorisado a significar da maneira mais publica o profundo reconhecimento do Instituto por similhante serviço.

Foram celebradas neste anno 18 sessões ordinarias e economicas, nas quaes se apresentaram e discutiram os trabalhos das diversas commissões da casa. Entre estes trabalhos é notavel o que acaba de me ser entregue pela digna commissão encarregada de investigar a data em que foi construido o pharol da barra do Recife, e a noite em que pela primeira vez foi aceso e franqueado ao serviço publico.

A zelosa commissão, depois de ter conferido todos os escriptores que se hão occupado do nosso pharol, interrogado algumas testemunhas oculares que ainda vivem, consultado os registros officiaes a respeito, e até a correspondencia do general Luiz do Rego Barreto com o célebre ministro de D. João VI Thomaz Antonio de Villa-Nova Portugal, dirigiu se á Thesouraria da Fazenda, á Secretaria da Presidencia, ao Arsenal de Marinha, e á Secretaria da Camara Municipal, em cujos chefes e mais empregados encontrou a maior benevolencia, mas cujos cartorios revolveu sem grande fructo, viu por fim coroados os seus inexcediveis esforços com a paciente investigação a que procedeu nos archivos da Presidencia; e eisa-qui as conclusões da commissão:

1.ª A obra do pharol da barra do Recife foi autorisada pelo tribunal da Real Junta do Commercio, Agricultura, Fabricas e Navegação do Reino do Brasil, em virtude da Real Resolução de 10 de março de 1819;

2.ª O general Luiz do Rego Barreto encommendou para Inglaterra o nosso pharol, cujo custo elle orçou em 12,000$000 de reis, dando ao mesmo tempo diversas providencias para o melhoramento do porto;

3.ª O pharol vindo d'Inglaterra começou a levantar-se em nossa barra desde o mez d'abril de 1820 em diante;

4.ª Foi terminada toda a obra em 31 de janeiro de 1822;

5.ª Foi aceso o pharol pela primeira vez na noite do 1° de fevereiro de 1822.

O coração do Instituto viu-se ferido este anno por quatro golpes profundos: Osmin Laporte, Manoel Luiz Virães, José dos Anjos Vieira de Amorim e Antonio Joaquim de Mello voaram d'entre nós como o sopro da noite, tocados pelo Anjo da Morte; e da esphera superior onde subiram véem agora acompanhar-nos nesta grave solemnidade, e animar-nos com o seu exemplo. Todos elles operarios incansaveis, todos amados e panteados por nós, o ultimo e mais antigo destes vultos, rara e veneranda reliquia da Independencia, o Plutarcho dos homens illustres de Pernambuco, um dos derradeiros cysnes da antiga Arcadia e nosso socio honorario, deixou nesta caza um vácuo difficil de preencher. E posto que ao vosso digno Orador caiba a honrosa tarefa de vos esboçar em similhante occasião as acções e serviços de nossos mortos, o que elle fará d'aqui a pouco sôb a feliz inspiração que nunca o abandona, eu não posso eximir-me a esta hora de exprimir um grande sentimento d'admiração pelo homem de tempera horaciana, pelo patriota destemido, pelo collega amavel e sobretudo pelo amigo precioso, como um preito de vivissima saudade.

Fica agora sendo assim composto o quadro actual dos membros do Instituto:

Socios effectivos	41
Socios honorarios	22
Socios correspondentes	108
	171

Eis-ahi, meus senhores, todo o movimento do Instituto durante o circulo aberto em fevereiro de 1873 e fechado em janeiro de 1874.

Continuêmos a arar o campo vastissimo que ha tanto tempo lavramos, e não nos importêmos com a indifferença da inercia nem com o desdém petulante da fatuidade. Lembro-me de ter lido há muitos annos em Suetonio, na vida de Adriano, que as maravilhas que honram a humanidade nas artes e nas sciencias não são o producto do grande numero que se lhes diz applicado, mas o suor de bem poucos, quasi esquecidos em modestos albergues, que d'ahi a séculos se transformam em sóes esplendidos: esta grave observação de que nunca me esqueci, adapta-se de molde (com as necessarias restricções) ao Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano. Centupliquêmos os nossos esforços, e tornêmos fecundos os estudos que o patriotismo sujeitou á nossa paciente analyse.

Sala das sessões magnas, em 27 de janeiro de 1874.

JOSÉ SOARES D'AZEVEDO.

JURISPRUDENCIA.

Relatorio

A RESPEITO DO NEGOCIO DO MARECHAL BAZAINE EX-COMMANDANTE EM CHEFE DO EXERCITO DO RHENO.

AUDIENCIA DE 25 DE OUTUBRO.

(*Continuação*)

O sub intendente Many deu informações a respeito da maneira milagrosa porque o 6.° corpo foi, ou antes não foi provido. Havia alli quantidade de viveres espantosos, e se não chegaram ao seu destino, Mr. Mony calcula que o quartel-general deixou de dar ordens para os fazer chegar até Metz.

A 16, não tendo os viveres sido utilisados pelo exercito do Rheno, foram expedidos ao exercito de Chalons. A testemunha confirmou depois as informações já dadas pelo intendente Wolf sobre os principaes factos occorridos em Verdun e em Montemedy. A uma pergunta, a testemunha declarou que na sua opinião, opinião partilhada pelo sub-ajudante major general do general Jarras, a marcha do 18.° corpo de Chalons sobre Nancy, e de Nancy sobre Chalons tinha sido das mais desfavoraveis para provimentos do exercito.

O general Pourcet.—Tivestes utilisado os carros do trem que acompanhavam o exercito; podereis fornecer-nos uma situação a respeito dos provimentos que se achavam naquellas carruagens?

R.—O combate de Borny tinha causado nas carruagens uma certa confusão, e era impossivel fazer formular uma semelhante conta.

P.—Tinham-se dado ordens a 13; os comboios quando se produzio a confusão de que fallais, seguiram os caminhos novos, em virtude de que ordens?

R.—Essas ordens devem ter sido dad pelos commandantes dos corpos do exercito.

P.—Não estavam os comboios ás ordens do intendente geral?

R.—O intendente geral centralisava, é verdade, o serviço das ambulancias; mas, com um numero tão consideravel de carruagens, era necessario deixar uma certa latitude aos intendentes de corpos de exercito.

Mr. Lachaud.—O marechal Bazaine tinha feito dar ordens para que os carros divisionarios dos corpos de exercito fossem munidos de quatro dias de viveres. A testemunha póde dizer se essa ordem foi executada?

R.—Não tive conhecimento da ordem; não me devia ter sido communicada, mas creio que era de uma execução difficil.

O intendente Gaffiot entrou na exposição das medidas tomadas para o provimento do exercito depois da passagem do Moselle; medidas já relatadas no depoimento do intendente Préval, ás ordens do qual elle estava encarregado de operar.

Presidente.—Conheceis a ordem de 15 que determinava o intendente Préval, mandasse para Metz o comboio da reserva geral, e licenciasse o comboio auxiliar. Indicai-nos as medidas tomadas para a execução dessa ordem.

Intendente Gaffiot.—Não tive conhecimento dessa ordem.

Presidente.—E' extraordinario que estivesseis encarregado do serviço das subsistencias, e não tivesseis tido conhecimento de uma ordem tão importante.

O Sr. Mathien, proprietario em Metz, tendo já sido ouvido na sessão antecendente, escreveu uma carta ao presidente para lhe pedir para completar o seu depoimento. Foi portanto novamente chamado á barra no conselho.

Esta testemunha limitou-se a precisar as informações que já tinha dado.

O presidente convidou a retirar-se, e deu ordem para ser chamado o coronel Vasse-Saint Ouen.

Presidente.—O commandante Sars dissenos hontem que no dia 16 tinha o marechal dado uma ordem para se tomarem todos os carros que serviam ao transporte dos feridos, e para se porem á disposição do intendente para o serviço dos viveres. Nenhum dos intendentes que temos ouvido disse ter tido conhecimento dessa ordem. Foi-vos ella communicada?

R.—Não tive conhecimento senão da communicação feita pelo general Soleille ao marechal Mac-Mahon sobre a falta de munições, e de maneira alguma da ordem de que falla o commandante Sars.

Presidente.—Fazei chamar o commandante Sars.

A testemunha entrou na sala.

P.—Não encontramos vestigio da ordem de que haveis fallado para se tomarem os carros destinados ao transporte dos feridos, afim de serem empregados no serviço dos viveres.

R.—A ordem não foi transcripta, mas foi certamente dada.

P.—Tendes a certeza de que não confundis?

R.—Estou certo de ter transmittido essa ordem conforme as instrucções do marechal.

Presidente.—Deu ordem para ser introduzida na sala o general Jarras, chefe do estado maior general do exercito do Rheno.

P.—Consta das informações fornecidas ao conselho que na tarde de 16 o marechal Bazaine assignara uma ordem para se tomarem os carros dos feridos, afim de servirem ao transporte dos viveres.

R.—Não poderei lembrar-me dos detalhes da ordem, mas o marechal assignou essa ordem. Conheço o official que foi encarregado de a transmittir.

P.—Uma vez que vos achais perante o conselho, vamos aproveitar a occasião para vos interrogar a respeito de certas medidas geraes apresentadas pelo marechal no seu relatorio datado de 13 de agosto.

Essas medidas que tinham o caracter de uma ordem, diziam que « os corpos do exercito deviam sempre ser acompahados de quatro dias de viveres, e que o comboio estaria a uma marcha para a retaguarda. »

Pergunto vos se essas instrucções foram communicadas ao estado maior general, e dalli transmittidas aos chefes de serviço de cada um dos corpos?

R.—Sim, senhor presidente; essas ordens foram conhecidas do estado-maior e transmittidas immediatamente.

P.—Julgais que essas instrucções foram executadas?

R.—Escrevi a ordem toda dictada pelo marechal, e transmitti-a regularmente. Todavia essa ordem não se dirigio a todos os corpos, mas especialmente ao 2.°, 3.° e 4.° corpos, e á guarda.

P.—Os intendentes, cujos depoimentos temos ouvido, declaram não ter tido conhecimento dessa ordem.

R.—Os intendentes tinham ordem de levar a maior quantidade de viveres que fosse possivel; os trens regulares estavam sempre bem munidos, mas os trens auxiliares não alcançavam a sua vigilancia.

P.—Existia a 13 de agosto, uma communicação telegraphica que ligasse a estação principal de Metz aos differentes corpos do exercito?

R.—Não tive conhecimento de nenhuma ordem dada a esse respeito.

De uma ordem de que se fez leitura, resulta que os fios telegraphicos que ligavam Metz com os outros corpos do exercito, tendo sido cortados por soldados ignorantes, haviam depois sido restabelecidos. O general Jarras, depois desta leitura pareceu recordar-se, mas não completamente. Em summa, lembra-se vagamente que a ordem foi dada, mas não sabe se foi executada, nem se, tendo sido executada, não ficou sem effeito, mesmo pela ignorancia dos soldados que os fazia atacar as linhas telegraphicas como uma arma que se dirigia contra elles.

O general Pourcet.—Perguntarei ao general Jarras se não ordenou que se fizessem reconhecimentos para se certificar a respeito das sahidas das pontes; se esses reconhecimentos se fizeram e se o marechal foi informado do resultado?

R.—Os reconhecimentos se fizeram e o marechal foi informado. Se não recebeu essas informações logo, é porque estava no campo da batalha.

Em consequencia destas explicações retrospectivas, recusou-se de novo a lista das testemunhas citadas para deporem sobre as operações de guerra desde 13 até 19, começando no ponto em que tinha sido interrompida. Foram pois enviados successivamente os intendentes Lebrun e Gaillard, e o sub-intendente Birouste.

O intendente Lebrun estava encarregado do serviço das subsistencias. Do seu depoimento resulta que a guarda foi sempre facilmente provida, por isso que nunca esteve muito desviada de Metz. Esta testemunha forneceu ainda outro esclarecimento, cuja importancia não poderia escapar. A 14 disse elle, graças ao comboio auxiliar, ás provisões divisionadas, e aos viveres que a tropa levava comsigo, a existencia do exercito estava garantida até 18, á noite.

O depoimento do intendente Gaillard confirma o precedente. E' necessario accrescentar que o comboio da reserva geral, conduzido a 15 para a planicie, e demorado em consequencia de uma ordem que até agora o marechal Bazaine ainda não explicou, melhorou consideravelmente aquelle estado das cousas, o qual assim ficou permittindo que se avançasse.

O sub-intendente Biroust tinha recebido a 12 de agosto ordem para fazer retrogradar as bagagens do exercito até Bon-Saint-Martin, e de avançar elle no caminho de Verdun afim de preparar o campo para o exercito. As povoações que deviamos atravessar, disse elle, não estavam exhaustas pela passagem das tropas; deste modo forneceram-n'os viveres em grande quantidade, e que teriam sido sufficientes para alimentar o exercito na sua passagem.

De todas as informações fornecidas pela intendencia, resulta que, apezar da desordem que reinava naquelle serviço, assim como em todos os outros, a subsistencia do exercito, n'uma marcha sobre Verdun, se assim agradasse ao commandante em chefe resolve-lo, não podia ser comprommettedora.

Foi depois chamado o commandante do estado-maior Fix, cujo nome tinha sido citado pelo marechal Bazaine,

P.—Não tinheis sido encarregado, na tarde de 16, pelo marechal Bazaine, de transmittir um despacho para a praça de Metz?

R.—Sim, Sr. presidente. Aquelle despacho continha informações sobre a batalha de Rezonville, e indicava a intenção em que estava de se concentrar em Metz, e de formar o seu quartel-general em Plappeville.

Era dirigido ao general Coffinières.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM.

LUCRECIA BORGIA

MEMORIAS DE SATANAZ

POR

D. Manoel Fernandez y Gonzalez

SEGUNDA PARTE

SAVONAROLA.

XIX

EM QUE LUCRECIA FAZ SAHIR DA SCENA AFFONSO CRESPI.

(Continuação do n. 22)

Depois fechou a carta e chamou Francesco Buotti

— Chama um homem de confiança que monte a cavallo immediatamente, e que leve esta carta sem perda de tempo, á Caserta, ao duque Valentino.

Buotti sahio com a carta.

Lucrecia chamou Paulo, outro esbirro da sua confiança.

— Ha muito tempo que te não occupas em serviço algum, disse ella.

— E' verdade, excellencia, respondeu Paulo, ando aborrecido, mas a culpa não é minha.

— Conheces o patricio Affonso Crespi?

— Sim, excellencia.

— Quanto sempo necessitas para preparar tudo de modo que não sobrevenham compromissos de genero algum?

— Basta-me o tempo que me marcarem.

— Proximamente um mez.

— Ha tempo para muito.

— Pois bem, dou-te um mez, e quero que Affonso Crespi não possa ver, nem ouvir, nem fallar, sem que tu vejas e ouças o que elle veja, ouça ou falle.

— Muito bem.

— Não quero fallar mais n'isto, nem quero que se me diga cousa alguma.

— Fallarão os factos.

— Manda preparar uma liteira que tu escoltarás com quatro esbirros.

— Será obedecida.

— Agora retira-te.

Paulo sahio lançando um olhar avaro para a formosura de Lucrecia.

Um momento depois, Lucrecia, envolta n'um manto, entrava n'uma liteira que a esperava no vestibulo do palacio.

— A' casa do duque de Urbino, disse ella.

A liteira poz-se em marcha, entrou em Roma pela porta del Pópolo, e pouco depois parava no portico do duque de Urbino.

Paulo entrou e disse ao porteiro:

— Diga a sua excellencia a duqueza de Urbino, que a senhora duqueza de la Roumania, minha senhora, vem vê-la, e está esperando á sua porta.

O porteiro, ao ouvir um nome tão illustre, subio correndo as escadas, e voltou pouco depois, dizendo que a sua senhora esperava com impaciencia a duqueza de la Roumania.

Lucrecia sahio da liteira, atravessou o vestibulo, subio a escada e no primeiro patim encontrou Isabel de Gozaga que a esperava acompanhada de quatro damas, entre as quaes estava Angiolina.

Um olhar de odio despedido dos olhos de Lucrecia, foi cahir sobre a pobre joven.

Teve elle, porém, a duração de um relampago, e apagou-se instantaneamente.

Isabel desceu dous degráos, e pegou em ambas ás mãos de Lucrecia.

Esta apertou-lhe as mãos, sorrio e beijou-a na bocca.

A' Isabel pareceu-lhe que era aquelle um beijo de Judas.

E emquanto Lucrecia dava o manto e o chapéo a Paulo, que a tinha seguido até alli, Isabel voltou a cabeça e esfregou os labios com o lenço, receioso de que Lucrecia a tivesse envenenado, a tal ponto chegava a fama de envenenadores de que gozavam os Borgias

As duas duquezas, de mãos dadas, acabaram de subir a escada, acompanhadas pelas damas

— Necessito fallar-lhe a sós, disse Lucrecia a Isabel, depois de atravessarem uma magnifica ante-camara.

Isabel parou em frente de uma porta, e disse ás suas damas:

— Podem retirar-se

Depois entrou só com Lucrecia, e, levando a sempre pela mão, penetrou com ella n'um pequeno gabinete mobiliado com um luxo asiatico.

— Supponho que ninguem nos escutará, porque mesmo lhe não convém que alguem ouça a nossa conversação, disse fria e severamente Lucrecia. E' escusado que tenha testemunhas da sua humilhação, senhora duqueza

Isabel empallideceu de colera, mas conteve-se e replicou brevemente:

— Ninguem nos escuta, queira sentar-se.

— Não nos tornamos a ver depois da noite em que de um modo bem estranho, nos encontrámos em Beletri, disse Lucrecia. [illegible] noite em que envenenaram Genaro Orsini, replicou Isabel com um leve sarcasmo.

— Não esperava ter necessidade de lhe fallar, proseguio Lucrecia, porém entre as suas damas ha uma que não quero que esteja em Roma. Segundo parece, tratam de a casar com Cosme Caracciolo, senador de Veneza, que, segundo creio, está perdidamente enamorado d'ella.

— Visto isso, trata-se de Angiolina Crespi?

— Sim.

— Sabe, Lucrecia, que Angiolina é-lhe fatal, e que, pelo que vejo, enamoram-se d'ella todos aquelles que a duqueza ama.

— Pode ser; por isso mesmo preciso livrar-me d'essa fatalidade; não foi ella, mas sim seu pai, que perdeu todo o pudor, a bem da sua ambição; que a offerece a todos os que podem servir-lhe de alguma cousa, como se offerece uma mercadoria; e, como a mercadoria é boa, e os homens não deixam de cobiçar a formosura, ha muitos que se interessam por essas jovens que tem pais como Affonso Crespi. Quer dizer-me, Isabel, onde esteve hoje Angiolina?

— Em Beletri com seu pai.

— Folgo por ver que não negou um facto de que eu tinha noticia exacta.

— E porque lh'o negaria eu? Que me importa a mim que odeie Angiolina, porque é sua rival, e a seu pai, porque se vale d'ella para os seus negocios? Por quem me toma, Lucrecia? Se somos inimigas, porque um mesmo homem zombou de ambas, se pretendemos apoderar-nos uma da outra, se entre nós existe um odio inextinguivel, façame ao menos a justiça de me não calumniar. Amo Angiolina, e porque sei que seu pai acabará de a perder, procuro-lhe um bom marido; porém d'isto, a que eu autorise alguma intriga contra si, por meio de Angiolina, vai uma grande distancia. Odeieme muito embora, porém não supponha em mim baixezas de que me não sinto capaz.

— Não suppuz cousa alguma, venho apenas dizer-lhe: Escreva a Cosme Caracciolo, dizendo-lhe que saia de Veneza para Napoles onde irá Angiolina para lhe entregar a sua mão; e se, como creio, Cosme Caracciolo está loucamente enamorado de Angiolina apressar-se-ha em ir a Napoles.

— Desde quando julga a duqueza de la Roumania que a duqueza de Urbino está sujeita á sua vontade como uma serva? disse com altivez Isabel.

— Desde que Guido Ubaldo, esposo da duqueza de Urbino anda em conspirações contra o santo padre, incitado por sua esposa, favorecendo hereges e pondo se pelo lado do cardeal Julio de la Rovére, havendo provas contra elles; finalmente, desde que a duqueza de la Roumania sabe que ha causa bastante para encerrar Guido Ubaldo e sua esposa, no castello de Santo Angelo, confiscar-lhes os bens e sentencia-los a uma reclusão perpetua.

— De modo que, disse Isabel, é a rainha de Roma quem me dicta condições?

— Como o entender.

— E, visto isso, ha que ceder ao poder de uma tyrannia que se não pode evitar?

— Mais tarde o verá.

— Pelo que diz, se quizermos conservar a nossa liberdade, os nossos estados, e talvez que a nossa vida, é necessario servir de joelhos á rainha de Roma?

— Porque se atreveram a lutar com ella, disse Lucrecia, pondo-se em pé com energia, se tinha a certeza de ficarem vencidos na luta?

— Quando se não pode oppor senão uma debil resistencia; quando as forças inimigas são infinitamente superiores; quando toda a retirada é impossivel, o meio digno é render-se a gente e entregar a espada sem combater; esperar sem impaciencia o dia da vingança, e, quando a sorte tenha mudado, quando se possa vencer sem esforço, esquecer toda a generosidade.

— Muito bem, Isabel; se chegar essa occasião, submetter-me-hei com altivez á minha sorte, como hoje se submette á sua.

— Vou dar-lhe um conselho leal, Lucrecia, disse Isabel; não zombe do meu odio, nem julgue que será sempre sua a vantagem, Hoje que é forte, ponha-me para sempre fóra do combate, ou tarde se arrependerá de o não ter feito.

— Não, tem-me feito soffrer muito, para que perdôe o prazer de a ver vencida, irritada anhelando pelo dia da vingança. Ah! não pretenderam roubar-me para as suas conspirações um homem que eu queria para Roma? Não m'o disputou? Não se collocou na minha frente, confiando unicamente na sua astucia e na sua formosura?

— Tão nesciamente como a duqueza confiou no seu talento, nos seus encantos. O gran-capitão não atraiçoou os seus senhores nem a favor nem contra Roma; é forçoso confessar que nos deixou tão humilhadas, tanto a uma como a outra, o que não impede que nos odiemos, porque tenho a certeza de que a duqueza o amava e que por elle seria capaz de fazer traição á Roma.

— Quer dizer-me a razão porque suppõe isso?

— Porque? porque eu amava-o e porque elle teria sido capaz de atraiçoar os inimigos de Alexandre VI, começando por meu marido.

— Mas, para que será esta disputa inutil? disse Lucrecia; ouça, Isabel, amanhã escreverá a Caracciolo que para fins de setembro estará com Angiolina em Napoles, para onde seguirá com ella dentro de tres dias. Se Affonso Crespi se negar a essa viagem, encha-se de energia, e, se o não poder resolver, avise-me.

— Venham as condições pelas quaes eu devo receber a recompensa d'esse serviço

— A segurança de que se não intentará nada contra si e os seus, pelas traições secretas que tem urdido contra o santo padre; a posse pacifica dos seus estados na Roumania, e um cargo elevado, á sua eleição, para o duque de Urbino.

— E nada mais?

— Nada mais.

— Obedecerei cegamente.

— Perdoar-lhe-hei tudo, e serei lealmente sua amiga, se me servir.

— Devia ter começado por isso, duqueza, e teria poupado todo o lado desagradavel d'esta conversação

— Julgava-a e julgo-a minha inimiga.

— Não tanto, porém, como ja disse, que me valha contra si de meios aviltosos. Comprehendo a sua situação; a duqueza teme que o mancebo inexperto que lhe está destinado para marido, caia no laço que lhe armou o insaciavel Affonso Crespi, que lhe apresentou Angiolina. Porém, tranquillise-se, Lucrecia; quero muito a essa pobre rapariga para permittir que Affonso Crespi a sacrifique á sua ambição. Soube por ella mesma o fim com que seu pai a levou á Florença, e, antes da duqueza chegar, estava resolvida a protege-la do unico modo que me é possivel, isto é, unindo-a quanto antes a Caracciolo. Já vê que não cedo ás suas intimações, e que em vez de opprimir-me, me offerece um auxilio que eu pensara já em pedir-lhe, no caso de que Affonso Crespi pretendesse prevaler-se da sua autoridade paterna, ao ponto de fazer da filha um instrumento miseravel. Rogo-lhe, pois, duqueza, que esqueça as palavras um pouco asperas que me ouvio, como eu esqueço tambem as suas, e que não se falle mais de tyrannia, nem de serviços, nem de condições; não se pense em recompensas nem em castigos. No negocio de que nos occupamos, não somos duas inimigas, mas sim duas alliadas.

— N'outro tempo, Isabel eramos muito amigas.

— Tornemos, pois, a sê-lo, se assim o quer.

— Com toda a minha alma.

E aquellas duas mulheres, das quaes não se podia dizer qual d'ellas mentia mais, deram-se as mãos e uniram n'um beijo as duas boccas mais formosas e traidoras do mundo.

Depois d'isto, Lucrecia sahio conduzida por Isabel, até onde a esperava Paulo, segurando no manto e no chapéo.

Alli beijaram-se outra vez, e Lucrecia, sahindo do palacio Urbino, voltou para a villa Borgia.

Nada d'isto soube o joven Affonso de Napoles, nem tão pouco explicar a razão por que não tornara a ver a formosissima Angiolina.

Affonso Crespi que se oppozera energicamente á partida de Angiolina, pretextando que o seu casamento tão de improviso com Caracciolo, tinha todos os visos de uma impaciencia singular e pouco decorosa, recebeu quatro horas depois de ter dado esta resposta a duqueza de Urbino, uma mensagem de Lucrecia que a mandava chamar ao seu palacio.

Affonso Crespi deu-se pressa em obedecer.

— Governador de Roma, disse-lhe sorrindo Lucrecia, mandei-o chamar para interpor toda a influeucia que posso ter em si, em favor de uma amiga minha, a quem por causa de sua filha, fez sentir toda a sua autoridade paterna.

— Ah! de excellente arma se valeu a duqueza de Urbino, pois derruba com ella, de um só golpe, toda a minha autoridade. Que Angiolina parta e eu a acompanharei, por mais prematuro que me pareça este casamento.

— Não, Sr. Crespi, não, replicou Lucrecia; permaneça em Roma, porque assim se torna necessario, e confie na minha amizade e nos meus bons officios.

Crespi sorrio satisfeito.

Lucrecia soubera engana-lo.

— Permanecerei em Roma, disse elle, visto ser essa a sua vontade.

— A sua formosa filha, Sr. Crespi, vai encontrar em Napoles o seu futuro esposo, sufficientemente autorisada pela duqueza de Urbino que lhe quer tanto, e deseja ser sua madrinha de casamento.

O senhor é aqui muito necessario, mais do que imagina. Prepare as galas da noiva para sua filha e não seja tyranno, deixe que ella parta quanto antes.

(Continuar-se-ha)

TYP. DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIAS.